3 1761 06585867 2

t. 7438

OBSERVAÇÕES GRAMMATICAES

SOBRE

Quimbundu

A LINGUA BUNDA OU ANGOLENSE

M.GR. CONEGO, L. M. DE CARVALHO
LOANDA

A. J. Moreira
Lunda
Maio 1923

COLLECÇÃO DE OBSERVAÇÕES GRAMMATICAES

SOBRE

Quimbundu

A LINGUA BUNDA OU ANGOLENSE

E

DICCIONARIO ABREVIADO

DA

LINGUA CONGUEZA ou Muchi-

POR Congo

FR. BERNARDO MARIA DE CANNECATTIM

CAPUCHINHO ITALIANO DA PROVINCIA DE PALERMO
MISSIONARIO APOSTOLICO
EX-PREFEITO DAS MISSÕES DE ANGOLA E CONGO
E
SUPERIOR DO HOSPICIO DOS MISSIONARIOS CAPUCHINHOS ITALIANOS DE LISBOA

SEGUNDA EDIÇÃO

LISBOA
IMPRENSA NACIONAL
MDCCCLIX
1859

PL
8381
.1
C3
1859

MGR. CONEGO, L. M. DE CAR
LOANDA

SENHOR:

Tendo ha muitos annos passado a exercitar no reino de Angola o ministerio apostolico, uma longa e triste experiencia me certificou que a ignorancia da lingua bunda ou angolense era um obstaculo perpetuo, não só aos progressos do christianismo n'aquella vasta região, mas tambem aos interesses politicos do Estado. Estes ponderosos motivos me convidaram a trabalhar seriamente, assim por adquirir o conhecimento d'esta lingua, como para o franquear ao publico, que carecia de todo o soccorro para a sua intelligencia. Com este designio compuz um Diccionario do idioma bundo, e alem d'isso uma Collecção de Observações Grammaticaes, que servissem de guia no estudo d'esta lingua quasi inteiramente desconhecida. É esta a obra que eu respeitosamente ponho nas Reaes Mãos de Vossa Alteza, como um tributo devido ao Augusto e generoso bemfeitor da minha Serafica religião Ca-

puchinha, que na elevação e grandeza do Throno jamais despreza a humilde offerta de um vassallo fiel e grato.

Deus guarde a Real Pessoa de Vossa Alteza como estes Reinos necessitam, e lhe pede

SENHOR

De Vossa Alteza Real

O mais submisso e obediente servo

Fr. Bernardo Maria de Cannecattim

Capuchinho Italiano.

AO LEITOR.

A lingua commum de um paiz, em que deve annunciar-se o Evangelho ao povo que o habita, é manifestamente de absoluta necessidade ao exercicio e progresso do Christianismo entre aquelle povo. Mas se alem d'isto se ha de fazer uso da mesma lingua no manejo dos negocios politicos, na administração da justiça, e até nas deliberações e emprezas militares, então o conhecimento d'este idioma vem a ser de summa utilidade ao Estado.

Todos estes motivos concorrem na lingua bunda, demonstrando que ella não só é util, mas até necessaria; porque n'esta lingua se ha de precisamente communicar a doutrina evangelica aos habitantes do vastissimo paiz em que ella se falla, assim como tambem deve intervir no seu governo civil e militar, mostrando a rasão e a experiencia que o uso dos interpretes (pretos brutos e venaes) é insufficiente para satisfazer a estes importantissimos objectos.

No prologo do Diccionario d'esta lingua, que dei á estampa, expuz com individuação a sua utilidade com respeito aos ponderados objectos. Porém, o conhecimento do reino de Angola e o zêlo do bem publico me suscitam novamente algumas reflexões tocantes ás vantagens temporaes da dita lingua.

Sendo esta entendida, e facilitada em consequencia a conversação com os negros, que utilissimos descobrimentos se não fariam de plantas e raizes medicinaes, de madeiras preciosas, de importantissimos mineraes, de uma variedade immensa e desconhecida de animaes; em uma palavra, de productos raros e apreciaveis em todos os tres reinos da natureza?

D'estes conhecimentos uns são cauta e religiosamente escondidos pelos negros, temendo serem inquietados e perseguidos em suas habitações, e outros só poderiam adquirir-se por homens habeis e capazes de indagarem a natureza, os quaes para o acerto e felicidade de suas jornadas, exames e observações dependeriam sempre da informação e conversação dos negros.

Como a agricultura em Angola é toda feita pelos negros, nunca póde dirigi-los nem disciplina-los bem nas uteis praticas da lavoura aquelle que ignora a lingua; porque este exercicio pede frequente communicação entre quem manda e quem obedece.

Esta descobre o genio, a inclinação e disposição dos animos, sonda os costumes, e concilia a affeição, o que tudo manifestamente conduz para os progressos da agricultura, que em Angola se acha em um deploravel abatimento e desamparo, sendo o ponderado motivo uma das origens d'este mal que interrompe o primeiro e mais solido manancial das riquezas do Estado.

Não seria pequeno o augmento e beneficio da lavoura em Angola, se se trabalhasse por amansar e domesticar alguns animaes silvestres, que poderiam optimamente servir no uso da mesma lavoura, como são as *empacáças*, as *empalancas*, os *sefos*, etc., todos castas de bois bravos, e de muita força para puxar carros e romper terras, sendo notorio que d'estes animaes ha uma grande abundancia, mesmo junto da cidade de Loanda, e de que até se poderiam fornecer os açougues.

Os soberanos d'esta monarchia, sempre attentos á felicidade dos seus povos, têem muitas vezes mandado a Angola homens instruidos para examinarem o estado d'aquella conquista, e se providenciar no seu melhoramento; porém estes indagadores reconheceram pela propria experiencia o obstaculo que a ignorancia da lingua offerecia aos progressos e fins de seus trabalhos, e ás sabias vistas do Governo que ali os enviára, prestando-lhes avultados estipendios.

Assim mesmo aquellas noticias, que a fadiga de muitos annos e de muitos homens tinham descoberto, e que franqueadas ao publico deviam subministrar util ensino em beneficio das artes, das sciencias, da agricultura e do commercio, quiz a desgraça que umas morressem no seio de seus descobridores, e outras sendo depositadas nos archivos de Angola viessem a servir de pasto á devoradora traça do paiz chamada *salalé*, insecto a cujas ruinas apenas escapam os marmores e os bronzes.

Sendo o conhecimento da lingua bunda recommendavel por tantos motivos, não posso comtudo deixar de principalmente insistir na

necessidade que os parochos de Angola têem da sua intelligencia, tanto para satisfazerem ao seu ministerio pastoral na administração dos Sacramentos e instrucção religiosa, como pela particular confiança que os pretos fazem dos ecclesiasticos communicando-lhes os seus segredos, com preferencia aos que o não são.

Tendo pois em vista o interesse publico da Religião e do Estado não me poupei a trabalho algum para facilitar a intelligencia da lingua bunda, compondo um Diccionario d'ella, e as presentes Observações grammaticaes, que aindaque não contenham uma grammatica perfeita e igual á de qualquer das linguas cultas, comtudo será sempre de um grandissimo auxilio em penetrar a obscuridade de um idioma desconhecido.

Igualmente servirá este meu trabalho de excitar aquelles que adquirirem um profundo conhecimento da lingua bunda a darem ao publico uma Grammatica completa d'ella, emendando os erros d'estas Observações, e reduzindo-as a um methodo mais exacto e regular, não me sendo possivel faze-lo eu, não só pela rasão de estrangeiro, mas tambem porque os auctores de quaesquer primeiras obras, aindaque muito habeis e diligentes, raras vezes as chegam á sua perfeição, não cabendo de ordinario nas forças de um homem descobrir e aperfeiçoar.

Conhecendo a necessidade da lingua bunda têem varios auctores dado n'ella á luz differentes opusculos com o fim de prestarem soccorro aos ecclesiasticos que se empregassem nas Missões de Angola. O primeiro foi o Padre Fr. Antonio do Couto, da Companhia de Jesus, o qual reduziu a methodo mais claro e compendioso o Cathecismo posthumo do Padre Fr. Francisco Pacconio, da mesma Companhia.

Foi impresso pela primeira vez no anno de 1643 em Lisboa, por Domingos Lopes Rosa. Em 1661 foi estampado com acrescentamento da terceira columna em lingua latina; e em 1784 se imprimiu na Regia Officina de Lisboa, por ordem da Augustissima Rainha D. Maria I, que Deus guarde, debaixo do mesmo titulo: = *Gentilis Angola in fidei Mysteriis eruditus.*

N'elle verteu o auctor da lingua portugueza na bunda varias cousas pertencentes á doutrina christã, fazendo igualmente algumas explicações da mesma doutrina em dialogo. No principio e fim da segunda e terceira edição se encontram algumas regras grammaticaes, que se acham no Cathecismo da primeira edição, e só o que ha de mais nas sobreditas edições são umas regras brevissimas, e sem nenhum exemplo, das quaes algumas não estão em uso, o que faz presumir que na lingua bunda tem havido alguma variedade.

Não só isto, mas os muitos e gravissimos defeitos, de que está cheio o referido opusculo foram motivo para d'elle me não servir nas minhas Observações, guiando-me unicamente a pratica e experiencia de vinte e um annos, que tanto tempo habitei entre os abundos do reino de Angola, merecendo as ditas Observações com justa rasão o nome de primeira obra grammatical da lingua bunda.

Para que eu justifique a censura que faço do mencionado Cathecismo, e juntamente acautele os leitores no seu uso, passo a declarar individualmente os seus defeitos. O primeiro é que a columna da lingua bunda em muitas partes é laconica com excesso. O auctor d'ella, que supponho haver sido algum sujeito natural de Angola, podia-se ter explicado melhor, mettendo n'esta columna todos os artigos, particulas, adverbios e palavras, que estão expressadas nas outras duas columnas portugueza e latina, porque d'este modo seria intelligivel aos ecclesiasticos europeus.

Segundo: em varias partes a dita columna bunda usa de redundancia e inuteis circumloquios, tanto no meio, como particularmente no fim de alguns paragraphos, onde se acham cinco, seis e mais palavras que se não exprimem nas outras duas columnas; e aindaque os referidos termos pareça juntarem-se para maior clareza, servem ao contrario para confusão e embaraço.

Terceiro: o auctor não executa na pratica aquellas limitadissimas regras de grammatica que aponta no principio e fim do opusculo, especialmente nas iniciaes dos verbos, como não terão deixado de observar os intelligentes da lingua bunda.

Quarto: as palavras compostas se deviam dividir com riscas intermedias para facilitar aos estrangeiros a sua intelligencia, o que se não observou na columna bunda.

Quinto: o auctor aponta a letra *u* como pronome inicial da segunda pessoa do singular dos verbos, o que seria assim no tempo em que elle escreveu; porém presentemente o pronome inicial da dita segunda pessoa é a *qu*. Diz o mesmo auctor, que a syllaba *mu* é o pronome inicial da segunda e terceira pessoa do plural, quando presentemente o pronome inicial da dita segunda pessoa do plural é a syllaba *nu*, e o da terceira pessoa do plural é a letra *a*, havendo uma grande differença em dizer; v. g., *a-bánca*, fazem, que é o que deve ser, e *mu-bánca*, que parece mais depressa uma voz de nome, do que do verbo.

Sexto: com grave embaraço dos europeus se encontram no Cathecismo uma multidão de palavras excluidas do uso moderno, ou seja porque os abundos lhes têem insensivelmente substituido outras

tambem abundas, ou porque têem adoptado palavras portuguezas, bundizando-as, e esquecendo pouco a pouco os verdadeiros e antigos termos da lingua bunda, que se lêem no Cathecismo, de que apenas alguns velhos conservam a memoria.

Setimo: aos sobreditos defeitos acrescem os erros da estampa, que sem duvida n'estas ultimas impressões são numerosos. A respeito d'isto acho a primeira mais correcta e exacta; porém nas duas se encontram palavras diversas unidas umas com as outras, representando um só termo, outras partidas e separadas, sendo comtudo uma unica palavra, e até se vêem umas mesmas palavras não só divididas, mas com virgulas pelo meio d'ellas. Finalmente encontram-se pontos e virgulas fóra dos seus logares; e na ultima impressão, excepto o titulo do primeiro dialogo, todos os mais estão errados.

O cumulo pois de tantos e tão grosseiros erros, imperfeições e defeitos essenciaes tem sido a causa de que o Cathecismo até ao presente labore em uma obscuridade impenetravel, e por isso, em vez de auxilio e utilidade, serve ao contrario de um gravissimo embaraço não só aos europeus, mas até aos mesmos ecclesiasticos naturaes de Angola.

Não deixa comtudo assim mesmo de encerrar alguma cousa boa o dito Cathecismo. As columnas portugueza e latina são exactas: e a mesma columna bunda tem de bom o comprehender muitos termos expressivos, ali conservados como em deposito ha tantos annos, e que dispensavam os abundos de mendigarem das linguas estrangeiras os termos que conservam na propria, e que por desmazelo têem deixado em esquecimento e desuso.

Do que fica dito se conclue, que para o Cathecismo poder servir de utilidade é necessario, que se lhe emendem os defeitos, os erros da estampa, e se dêem a conhecer os termos abundos desusados. Para mostrar estes se fez o Supplemento ás Observações Grammaticaes, no qual a maior parte dos termos são tirados do Cathecismo; e aindaque estes deveriam inserir-se no Diccionario, como synonymos antiquados, não foi possivel praticar então este trabalho, e apenas no fim do mesmo Diccionario se metteram alguns dos referidos termos.

É porém de advertir, que assim estes termos desusados do Cathecismo, como outros, que por incuria dos naturaes ficam sepultados no cahos do esquecimento, fazem uma sensivel falta na lingua bunda. E fique em perpetua lembrança, que devem com mais cuidado vigiar sobre a conservação e riqueza do idioma, não só para se não perderem os termos abundos presentemente usados, mas dili-

genciando descobrir outros, perguntando aos abundos que do sertão vem a Loanda, os quaes fallam melhor e com mais pureza a lingua; e conseguindo-se a abundancia de termos, se exprimirão as idéas energica e concisamente, sem dependencia de fastidiosos e confusos circumloquios.

Depois de termos dado uma ligeira idéa da utilidade e necessidade da lingua bunda, e que o Cathecismo estampado é insufficiente para desempenhar os seus importantes fins, seria opportuno fazer menção da etymologia da palavra *bundo* e *bunda*; porém aindaque aqui diremos alguma cousa a este respeito, comtudo dilatar-nos-hemos mais na observação, em que se trata da etymologia das palavras abundas, onde se mostrará tambem a rasão por que no singular se pronuncia e escreve esta palavra com uma letra de menos, dizendo-se *bundo* e *bunda*, e no plural com uma letra de mais, e porque esta letra se ha de pôr no principio, e não no fim da palavra, formando *a-bundo* e *a-bunda*.

Não se deve omittir n'este Prologo a noticia da origem d'esta lingua, como tambem da relação e affinidade, que ella tem com outras linguas suas convisinhas ou distantes, e a extensão do territorio em que se falla, satisfazendo do modo possivel á curiosidade dos leitores sobre estes objectos, em que se entretem a indagação de muitos litteratos.

Quanto á origem da lingua bunda, ella póde considerar-se a respeito do tempo em que principiou, ou do logar em que nasceu: a respeito do tempo parece impossivel subir-se até ao seu principio, pois nem existem individuos tão antigos, nem ha monumentos que nos guiem a uma remota antiguidade.

Pelo que respeita ao logar, aindaque é de presumir que a lingua bunda teve o seu berço em um dos logares onde agora existe e se falla, comtudo é quasi impossivel saber-se o logar proprio e particular onde principiára.

Segundo a situação dos logares principaes que ella occupa e as potencias mais poderosas que os dominam, parece que a lingua bunda nasceu em *Cassánc'i* ou nas mesmas terras do *Ginga*, e que depois de ter crescido em proporcionada longitude e latitude nos referidos logares, e nos dos *Libolos* e *Giácas* ou *Giágas*, se viesse depois estendendo pelos districtos que hoje chamam de *Ambaca*, *Gollungo*, *Icollo* e *Bengo*, e chegasse em fim a *Loanda*, correndo o longo terreno que principia ao sul do rio *Luffuni* e acaba ao sul do rio *Cuança*, d'onde a pouca distancia principia a *Quisama*, que vem a ser o reino que os geographos chamam de *Matamão* [1].

[1] Veja se Bluteau no seu Vocabulario, na palavra Angola, e outros geo

Á vista do que a lingua bunda occupa nas praias do mar uma pequena extensão de quarenta a cincoenta leguas, que representa como um caminho, que ella tem da sua casa até as margens do mar, nas quaes por isso é de presumir que ella não nascêra, mas que ali viera a ter assento com os povos victoriosos que a fallavam; sendo d'estas mesmas victorias que provavelmente teria a sua origem o chamarem-se estes povos de Angola *abundos*, e o reino *Abonde* [1] ou antes mais propriamente *Bonde*, ou *Nbonde*, e a lingua d'estes povos bunda, por ser fallada por estes povos abundos. Pois estas palavras de *bundo* e *abundo*, tanto na lingua do Congo como na de Angola, não significam outra cousa mais, que *batedor* e *batedores*, isto é, vencedor e vencedores; d'onde allusivamente podemos dizer, que estes povos se chamam *abundos*, a sua lingua *bunda*, e o reino *Bonde*. Comtudo o nome proprio do reino é *Dongo*, como diremos mais abaixo.

Ao contrario os habitantes do Congo, que se julgam serem os povos batidos ou vencidos, continuaram a chamarem-se com o mesmo nome de *mucha-congo*, e *acha-congo*, isto é, conguez e conguezes, que vale o mesmo na lingua do Congo, que *regulador* e *reguladores*. Porém os abundos ás ditas palavras trocaram-lhes o significado, e no sentido d'estes querem dizer *devedor* e *devedores;* e estas palavras *Ngána Muchíno riá Congo*, que no sentido dos conguezes significam *o senhor rei da regra*, no sentido dos abundos exprimem: *o senhor rei da divida*, ou *o senhor rei devedor*.

D'aqui se deve inferir, que os adjectivos *bondo*, *bonda* e *bonde*, são apropriados aos angolenses, ao seu reino e lingua, com allusão ás victorias que estes povos antigamente alcançaram. Porém o nome proprio do reino de Angola é *Dongo*, que foi um termo bem adequado, em rasão da sua figura desproporcionadamente comprida. Porquanto na lingua bunda esta palavra *dongo* nada mais significa do que uma casta de embarcação, a que chamam *canôa*, que é toda construida de um só pau; quando esta é pequena dão-lhe o nome de *longo*, e quando grande, *dongo;* porém por maior grandeza e largura que tenha a canôa chamada *dongo*, sempre é uma embarcação desproporcionada, que ao mais tem sete palmos de largo, e de comprido oitenta e noventa; e sendo mui similhante á figura do reino de Angola, lhe deram os antigos o nome *Dongo*, que parece bem apropriado.

graphos, que situam o dito reino de *Matamão* entre o rio *Cuança* e o rio *Lunga*.

[1] Veja-se o referido Bluteau.

Mas, reconquistada porção d'este reino por um sova, vassallo do rei do Congo, chamado Angola, a erigiu em reino, dando-lhe o seu nome de Angola (ou seja *Dongo-Angola)* que ficou conservando até ao presente. A outra parte principiou a chamar-se o reino de *Matamba*, ou *Dongo-Matamba*, até que entrou a governar este reino a famosa rainha D. Anna de Sousa, chamada no idioma do paiz *Ginga-aména*, e desde então tambem se começou a chamar o reino da Ginga até ao dia de hoje, e os povos se appellidam os gingas [1]. Conclue-se pois que a lingua bunda teve o seu nascimento no sertão do reino de Angola, em algum logar dos dominios dos reinos apontados de *Cassánc'i*, *Matamba*, *Giáca*, *Libólu*, que julgo seriam todos no seu principio de um mesmo senhor; e que em fim a mesma lingua se principiaria a chamar bunda, por allusão ás victorias alcançadas pela gente que a fallava.

Depois de termos fallado da origem da lingua bunda, passemos agora a mostrar a grande affinidade que ella tem com outras linguas suas visinhas. No prologo do Diccionario se disse de passagem que a lingua bunda tem relação ou affinidade com as linguas dos *mah'úngos*, e com a lingua *mócho-congueza*. A primeira não é lingua maritima; a parte mais visinha ao mar é onde esta nação se limita com o reino de Angola, nas terras do *Démbo-Cacúllu-Cahénda*, vassallo de Sua Magestade Fidelissima, cousa de sessenta leguas distante do mar.

A situação d'esta nação é ao norte de Angola, e vae acompanhando ao leste as fronteiras, até passar a Missão de Cahenda; d'ali volta para o rumo do norte, confinando ao leste, primeiro com os povos de Giáca, e mais para o norte com os povos de *Cassánc'i* e *Milúas*. Da parte d'oeste tambem confina, primeiro com o reino de Angola, até ao presidio de *Encógi*, e d'ali continúa fazendo limites com as cabeceiras do reino do Congo. O chefe d'esta nação dos *mah'úngos* suppomos ser o mesmo rei de *Cacongo*, que é um reino situado ao leste do reino de Congo [2], aindaque Dapper, na sua Descripção da Africa, situa *Cacongo* á borda do mar no reino de Loango; porém será outro Cacongo, ou é o mesmo principado de *Cabinda*, vassallo do rei de Loango.

A palavra *Cacongo* significa *pequena regra*, ou o reino da pequena regra; e esta mesma palavra mostra a grande affinidade que esta lingua tem com as duas linguas visinhas, isto é, com a lingua

[1] Veja-se Bluteau no seu Vocabulario, na palavra Angola. O Anno Historico, Diario Portuguez, tom. III pag. 368. Dapper na sua Descripção da Africa, Baixa Ethiopia.

[2] Veja-se Bluteau na palavra Congo.

do Congo, e com a lingua bunda; pois a dita palavra é um termo diminutivo de ambos os idiomas: no do Congo quer dizer *pequena regra*, e em bundo, *pequena divida:* em portuguez é o mesmo que pequeno Congo.

Não descubro documento algum para comprovar a affinidade que esta lingua *mah'únga*, ou seja congueza, tem com a lingua bunda, e sómente posso affirmar, que estando eu entre as terras dos *mah'úngos* fazendo missão, observei que os meus interpretes fallavam na lingua bunda, e elles na *mah'únga* ou *cacongueza*, e mutuamente se entendiam, referindo-me tudo quanto se dizia, e eu queria saber. *Cacongo* da parte do norte faz limite com o rio Zaire, e da parte do sul com o sertão de Angola, como fica dito.

Em segundo logar a lingua bunda tem grande affinidade com a do Congo, e tanto que ambas parecem ser filhas de uma mesma mãe. Em demonstração d'isto e publica utilidade trabalhei um pequeno Diccionario da lingua congueza com o dialecto que se falla no principado do Sonho e seus contornos, sem embargo de ser o dito principado um logar tão distante de todos os paizes onde se falla a lingua bunda.

Este resumido Diccionario se divide em quatro columnas, a primeira portugueza, a segunda latina, a terceira congueza, e a quarta comprehende as palavras bundas que são identicas ou quasi identicas com as da lingua congueza, offerecendo á vista como este idioma é legitimo irmão do do Congo; objecto que igualmente espero fazer ver em uma pequena demonstração separada, que se juntará no fim do mesmo Diccionario, chegando-me a tempo as noticias que solicito; sendo o referido Diccionario um monumento mui apreciavel não só para servir a uma curiosa erudição, mas porque, conduzindo para a intelligencia da lingua bunda, vem a encerrar as ponderadas utilidades d'esta.

A lingua *congueza* se dilata muito pelas margens do mar. Ella principia ao norte do rio *Luffúni*, que é situado com pouca differença a seis graus e meio de latitude meridional, vae correndo ao norte até ao rio *Zaire*, e ao norte d'este rio se estende por toda a costa do reino de Loango até ao Cabo de Santa Catharina, e pelo interior do reino até a linha equinocial. Que no reino de Loango se falle tambem a lingua *mócho-congueza*, m'o affirmaram sujeitos fidedignos, que se acharam na expedição de *Cabinda* no anno de 1784; onde os melhores interpretes do exercito portuguez eram aquelles pretos de Angola que sabiam fallar alguma cousa na dita lingua *mócho-congueza*.

Cabinda é um principado do dominio do reino de Loango, no

meio dos principados de *Goi-congo* e *Malemba*, ao norte do rio *Zaire*, a tres graus de latitude meridional com pouca differença. O reino do Congo ao norte confina com o rio *Zaire*, e com o reino de Loango, e ambos estes reinos são da mesma nação *mócho-congueza:* na parte mais superior tambem o Congo se limita com o reino de *Ansíco* ou *Macócu;* ao sul parte com o reino de Angola; ao leste com o de Cacongo, ou a nação dos *mah'úngos*, e ao oeste com o Oceano.

Havendo fallado da affinidade que tem a lingua bunda com as duas sobreditas linguas *mah'únga* e *mócho-congueza*, nem por isso entendemos excluir as outras duas nações limitrophes com ella, uma dentro do sertão, parte ao leste e parte ao norte de *Cassánc'i*, que é a nação dos *milúas*, e a outra a nação *benguela*, que se limita com a lingua bunda ao sul de *Matamba*, e ao sul de Angola até as margens do mar.

Quanto á nação dos *milúas*, os feirantes portuguezes que vem da feira de *Cassánc'i*, representam esta nação como mui grande, pela avultada quantidade de escravatura e cêra que traz á dita feira, que cada anno se augmenta. Presumo que esta nação tem maior extensão para o norte, acompanhando as fronteiras do reino de *Cacongo*, não para o leste, isto é, para a contracosta de Angola; porque a estender-se por esta parte, alguns escravos, que os brancos compram na sobredita feira, e que sáem das partes mais remotas dos *milúas*, dariam alguma noticia de ter visto ou ouvido dizer alguma cousa da dita contracosta. Porém nada dizem a este respeito, noticiando sómente que nas suas terras ha varias lagôas e rios caudalosos, e entre estes um em que navegam grandes barcos, não só da sua nação, mas de outras visinhas, que sobem pelo mesmo rio.

Ora, alguns d'estes escravos sáem de logares tão distantes, que para chegarem a *Cassanc'i* gastam mais de dobrado tempo do que empregam de *Cassanc'i* a Loanda. Por isso esta nação dos *milúas* corre muito ao norte pelo interior da Africa, o que faz suppor que estes *milúas* são vassallos do rei *Ansico*, que é o mesmo que chamam *Muáni-Macócu*, ou de algum dos reis vassallos d'elle, visto ser tão poderoso, que é reputado um dos maiores soberanos da Africa, contando dez reis vassallos [1]. A cidade principal, onde faz residencia o rei *Muáni-Macócu*, chama-se *Monsól*, situada debaixo da linha equinocial na distancia de algumas trezentas leguas da costa.

A palavra *Muáni-Macócu*, que é o nome do rei Ansico, quer

[1] Veja-se Bluteau, na palavra Macócu, e outros geographos.

dizer o gallo dos reis, ou *senhor eterno*. As palavras *cóco*, *cóconecóco* e *mocócu*, como tambem estas *lúa*, *mulúa* e *milúa*, são todos termos da lingua bunda. D'onde se póde inferir, que esta tem algum parentesco com a lingua dos milúas, os quaes aprendem a lingua bunda com maior facilidade do que qualquer outra lingua, de tal modo que chegando os escravos milúas a Loanda todos fallam a lingua bunda, signal evidente da muita correlação que estas linguas têem entre si.

Finalmente a outra nação, que confina com a lingua bunda pela parte do sul, é o reino que os geographos e Bluteau, debaixo da palavra *Angola*, chamam *Matamão*, que comprehende os *libólos* e os *quisámas;* os primeiros fallam em a lingua bunda, e os segundos em a lingua benguela. Esta se estende muito, tanto pelo sertão dentro, como pelas praias do mar; e principia, como dissemos, do reino de *Quisáma*, ou de *Matamão*, até o rio *Lúnga*, d'aqui corre ao sul até Benguela, e de lá avança-se por uma longa distancia até a Cafraria. A lingua benguela é differente da lingua bunda, sendo esta mui difficil de aprender aos individuos d'aquella nação; comtudo a mesma lingua benguela tem muitos termos abundos, e por consequencia não deixam estes dois idiomas de ter alguma affinidade entre si. A palavra *benguela*, na lingua bunda, quer dizer *defensa*.

Tendo feito ver do melhor modo que me foi possivel a origem e affinidade que a lingua bunda tem com outras linguas suas convisinhas, resta ainda a mostrar a sua extensão. No prologo do Diccionario fizemos individual menção dos logares particulares onde existe e se falla a lingua bunda, aqui tocaremos sómente os logares principaes da sua extensão.

O primeiro reino em que se falla a lingua bunda é Angola. O nome proprio d'este reino é *Dongo*, aindaque se chame tambem *Bonde*, como acima dissemos; mas agora é geralmente conhecido com o nome de Angola. A sua capital é a cidade de Loanda, que se denomina S. Paulo da Assumpção; deram-lhe os portuguezes este nome, primeiro por se terem apossado d'este logar no dia do glorioso Apostolo S. Paulo, e segundo por a terem restaurado no dia da Santissima Assumpção de Maria Virgem; a mesma palavra Loanda, escripta com a syllaba inicial, *lu*, como a pronunciam os naturaes, isto é, *Luanda*, quer dizer *tributo;* porque n'estas praias se pescava o *zimbo*, que é uma casta de marisco ou buzio de que pagavam tributo ao rei do Congo [1]. Esta cidade é situada a oito graus

[1] Veja-se a segunda parte da Historia de S. Domingos do padre Fr. Luiz de Sousa. Liv. VI, no principio da pag. 249.

de latitude meridional. Angola ao norte, e visinho das costas, confina primeiro com o reino do Congo, depois com os *mah'úngos*, e em ultimo logar com os povos de *Giáca;* ao sul limita-se com o reino de *Matamão*, isto é, com a *Quisáma*, e com os potentados do *Libólu*, ao leste com o reino de *Matamba*, ou do *Ginga;* ao oeste com o Oceano.

O segundo reino onde se falla esta lingua é o *Libólu*, que parece ser parte do sobredito reino de *Matamão*, ou do reino que Bluteau chama de *Malemba* [2]. Este reino ao leste faz limites com a lagôa de *Zembra;* ao oeste com a *Quisáma*, ou *Matamão;* ao norte primeiramente com o reino de Angola, e depois com o de *Matamba* ou da *Ginga* até a sobredita lagôa de *Zembra;* ao sul com a nação benguela.

Em terceiro logar, a lingua bunda se falla por todos os povos dos *giácas* ou *giágas*. Estes vivem independentes e neutraes. Quando a rainha Ginga os pretende mandar, recusam obedecer-lhe fazendo-lhe entender, que são vassallos do *Muani-Pút*, isto é, de Sua Magestade Fidelissima; e quando se lhe enviam ordens pelo governador de Angola, ou pelo capitão-mór de Ambaca, então dizem que são vassallos da rainha Ginga, illudindo assim o imperio de uma e outra potencia, e vivendo independentes.

Giáca confronta ao norte com a nação dos *mah'úngos*, e terras do potentado *Cassánc'i;* ao sul com o reino de Angola, e com a jurisdicção do presidio das Pedras de *Cambambe;* ao leste com o reino da rainha Ginga; ao oeste torna a confinar com o reino de Angola, e immediatamente com a Missão de *Cahenda*, e jurisdicção do presidio de *Ambaca*.

Em quarto logar, falla-se a lingua bunda com toda a pureza em todo o reino de *Matamba*, presentemente chamado o reino da *Ginga*, ou do *Ginga*. Este reino era unido com o de Angola, e todos os nomes d'este se tem dado igualmente áquelle, como são *Dongo*, *Bonde;* porém, depois que ficou dividido, principiaram a chamar-lhe *Matamba*, tomando a denominação do logar onde o rei fixou a sua residencia, e conservou este nome até que entrou no governo d'este reino a famosa rainha D. Anna de Sousa, chamada na lingua bunda *Ginga-Aména*, e desde aquelle tempo é commummente appellidado o reino da *Ginga* ou do *Ginga*, e os vassallos os *gingas*.

O auctor do Anno Historico, Diario Portuguez, tom. III pag. 368,

[2] Veja-se no seu Vocabulario, na palavra Malemba.

descreve as brilhantes façanhas d'esta rainha, e succede que até agora todos os negros tanto de *Matamba*, como os mesmos de Angola, ainda respeitem e guardem as *quigíllas*, ou mandamentos que ella estabeleceu, e as superstições que ensinou; mas infelizmente estes povos barbaros, seguindo os seus erros, não a acompanham do mesmo modo na conversão e penitencia que fez nos ultimos annos da sua vida. O dito reino da *Ginga* confronta ao leste com a lagôa de *Zembra;* ao oeste com o reino de Angola e os povos de *Giáca;* ao norte com o reino de *Cassánc'i;* ao sul com o reino de *Matamão*, ou de *Malemba*, isto é, com o *Libólu.*

Ultimamente falla-se a lingua bunda em todo o dominio do potentado *Cassánc'i.* Este reino ao norte confina com o reino de *Cacongo* e dos *milúas*; ao sul com o reino de *Matamba* ou da *Ginga*, e com a lagôa *Zembra;* ao oeste com os povos de *Giáca* e *mah'ungos;* ao leste com os *milúas.*

Na *bança* principal d'este reino é que os feirantes brancos de Loanda param todos com as suas fazendas, tratando ali o seu negocio da escravatura, sem que lhes seja permittido chegarem ás raias para pôr si mesmos negociarem com a nação dos *milúas*, segundo a vigorosa disposição do potentado.

E tanto é, que nem consente que os *milúas* passem das fronteiras, mas todos hão de parar ali e accenderem de noite pharoes, para dar signal que está gente de commercio. Então os subditos do dito potentado *Cassánc'i* recebem a fazenda dos negociantes de Loanda, e a conduzem ás fronteiras para negocio; e voltando fazem os seus pagamentos aos respectivos feirantes donos das fazendas. O soberano d'este reino chama-se *Muáni-Cassánc'i*; a bança onde reside, *Cassánc'i:* porém o reino uns chamam-lhe *Cassánc'i*, e outros *Nganghéla.* A palavra *Cassánc'i* quer dizer *pequena gallinha.*

É notavel na lingua bunda, que, aquillo que na maior parte dos idiomas se distingue pelas terminações, ella o dá a conhecer, não por estas, mas sim pelas letras ou syllabas iniciaes, como succede no singular e plural dos nomes, e nas differentes vozes e inflexões dos verbos. N'este particular se assimilha a lingua bunda primeiramente com a lingua hebraica, chamada a lingua santa: é verdade que n'este idioma tambem governam as terminações, mas sobretudo dá um grande valor ás letras iniciaes, tanto assim, que tendo cinco conjugações, e um só verbo auxiliar, distinguem-se as conjugações por uma letra inicial, que juntando-se ao verbo serve de nota caracteristica.

Por esta rasão é que os hebreus são mais austeros e escrupu-

losos a respeito das primeiras letras das palavras, do que das finaes, como declara o erudito Conego Regrante D. João da Encarnação, na sua Grammatica da Lingua Hebraica, parte III, cap. III, § 1.° num. 2 *prope finem. Eodem intuitu* (diz elle) *aspiciunt Hebræi ultimam in qualibet dictione literam ; quamquam legis istius tam rigidi non sint custodes circa literam ultimam, quam circa primam.* D'onde se segue que a lingua bunda, quanto ao valor das letras iniciaes, tem similhança com a lingua santa.

Porém ainda muito mais se assimilha com a lingua bunda, na exposta particularidade com a lingua geral das costas do Brazil, que chamam a lingua tupinamba. Este idioma tambem se regula muito pelas iniciaes das palavras, distinguindo por ella as pessoas dos verbos: é porém de advertir que as ditas iniciaes na lingua hebraica são chamadas pontos, na lingua bunda pronomes dos verbos, e na lingua do Brazil pessoas e articulos dos verbos [1].

Comtudo nos nomes é muito dissimilhante da lingua bunda, não tendo os nomes da lingua do Brazil, nem numeros nem casos distinctos, á excepção do vocativo, que algumas vezes muda a ultima letra. O plural é indicado pela materia de que se trata, ou acrescentando-lhe alguns nomes que significam multidão, como todos, tantos, quantos, muitos, etc. [2]. Ao contrario a lingua bunda tem regularidade e abundancia mui comparavel ás linguas cultas da Europa. Ainda poderão haver outros idiomas em que se descubra affinidade com a lingua bunda; mas esta indagação dependeria de um longo trabalho, que me é necessario empregar em outros objectos.

Tenho brevemente exposto do modo que pude a origem, affinidade, extensão, similhança e utilidade da lingua bunda, e se para a intelligencia d'esta o publico achar algum auxilio tanto nas presentes Observações, como no Diccionario, eu conseguirei o fim dos meus ardentes desejos; e o mesmo publico, percebendo o cansado e util fructo das minhas fadigas, não deixará de ser benigno em desculpar os meus defeitos.

Vale.

[1] Veja se a Grammatica da Lingua do Brazil do Reverendissimo Padre José de Anchieta, da Companhia de Jesus, cap. VII, pag. 20 e 21.

[2] O citado auctor, cap IV, pag. 9 e 10.

MUSEU ... CARVALHO
LOANDA

PROEMIO

DAS

OBSERVAÇÕES GRAMMATICAES

DA

LINGUA BUNDA. Quimbundu

Postoque a grammatica conste de quatro partes, que são: orthographia, prosodia, etymologia e syntaxe, comtudo o auctor não se propõe mais do que dar ao publico algumas observações que n'esta mesma lingua tem feito, cingindo-se o mais que lhe é possivel áquella mesma ordem que os grammaticos sempre adoptaram, não ficando desobrigados os angolenses de fazerem, como elle mesmo espera, uma mais exacta e completa grammatica, visto haver entre elles sujeitos capazes de similhante empreza.

PRIMEIRA OBSERVAÇÃO.

Tratam commummente os grammaticos da etymologia, para que se conheça a diversidade que ha entre as letras, syllabas e palavras de que se compõe o alphabeto d'aquella mesma lingua de que tratam.

O alphabeto da lingua bunda consta das mesmas letras de que consta o da lingua portugueza: todas ellas se pronunciam da mesma fórma que em portuguez, excepto o *a, e, o, u* todas as vezes que forem feridos das letras *g'* e *h'*, e sobre estes houver algum apostrophe ou signal, que então se pronunciam differentemente que em portuguez, isto é, gutturalmente; v.g., *Mug'áttu*, a mulher, *Ag'áttu*, as mulheres, *H'úta*, a espingarda, d'onde se collige que todas as vezes que as syllabas *g'á, g'é, g'ó, g'ú* ou *h'á, h'é, h'ó, h'ú*, se encontrarem notadas com o sobredito apostrophe se pronunciam differentemente que em portuguez; igualmente a letra *i* todas as vezes que for ferida da letra *h'*, e sobre este houver o tal apostrophe, postoque se não pronuncie gutturalmente, comtudo tem uma pronuncia differente da portugueza, e é a que chamam *nazal;* v. g.; *Ih'h'i*, que tem? por cujo motivo para se evitarem os muitos erros que nascem da má pronunciação das syllabas, deve-se ter todo o cuidado no *g'á, g'é, g'ó, g'ú*, no *h'á, h'é, h'ó, h'ú*, e no *i'h, h'i*, que com o sobredito apostrophe ou outro

qualquer signal, tem uma muito differente pronuncia do que quando o não tem.

Ha duas syllabas entre os abundos, que têem uma pronuncia equivoca, porque umas vezes se pronunciam como em portuguez, outras como em italiano; para nos sabermos pois determinar devemos fixamente assentar, que o apostrophe ou signal posto sobre varias letras do alphabeto dos abundos é que mostra a verdadeira pronuncia de varias syllabas, e faz com que a palavra sempre se conserve na sua propria natureza; por cujo motivo todas as vezes que as duas syllabas *c'i* e *c'hi* não tiverem sobre a letra *c* o tal apostrophe devem-se pronunciar como em portuguez; pelo contrario todas as vezes que se encontrarem com o sobredito apostrophe se pronunciarão como em italiano; v. g., *Quicúcc'i*, quanto? *Chiámi*, meu. N'este mesmo logar deve-se fazer menção da syllaba *q'ui*, que sendo marcada com apostrophe, vale o mesmo que a sobredita syllaba *ch'i*, e se deve pronunciar da mesma maneira, porém se escreve com differentes letras por ser assim necessario; v. g., *Q'uiátul*, pouco.

Os abundos confundem no principio da palavra a letra *r* com a letra *d*, e esta com a letra *r*, por isto umas vezes parece que dizem *Riála*, o homem, outras *Diála;* porém a sua verdadeira pronunciação é *Riála*, mas não se deve carregar muito a lingua sobre a letra *r*, ou a syllaba *ri*, como se faz no portuguez: a pronuncia deve ser mais branda, o que se deve observar em todas as palavras que principiam com a syllaba *ri*, como são todos os nomes da quarta declinação na voz do singular. A mesma confusão fazem os abundos em pronunciar o artigo do genitivo; outros parece que dizem *Riá*, outros *Diá*, quando a sua pronuncia deve ser branda sim, mas tal que sempre soe *Riá;* v. g., *Riá Petéro*, de Pedro; para se obviarem pois os muitos erros que possam resultar da má pronunciação das palavras, deve-se attender ao melhor som que fizerem ao ouvido as palavras pronunciadas pelos naturaes do mesmo reino de Angola.

Ha entre os abundos um particular uso relativo ás palavras que começam por consoante, consiste este em fazerem soar no acto da pronuncia da palavra um *n* antes da letra por que a palavra começa, como; v. g., *Nbúri*, o carneiro, *Ngómbi*, o boi, *Ngúma* o inimigo; porém apesar d'este uso tão frequente, comtudo não é praticado em todas as palavras que começam por consoante, porque muitas vezes acontece entre os abundos pronunciarem muitas sem que sôe o tal *n*, como; v. g., *Zámbi*, Deus, *Zámbat*, elefante, etc., que não admittem *n* antes da letra inicial, por isso que não sôa na pronuncia. Da mesma maneira na palavra *Búndo* que significa o angolano, e angolana raras vezes, e alguns tão sómente por affectação fazem soar na pronunciação a letra *n*, dizendo *Nbúndo*, quanto a sua verdadeira inicial deve ser, ou o mesmo *b*, e dizer *Búndo*, ou deve ser a inicial *mu*, e dizer *Mubúndu*, pela rasão que a inicial do plural é a letra *a*, e é nome que pertence á primeira declinação. *Mubúndo*, o angolense, *abúndo*, os angolenses.

A etymologia da palavra *Búndo* ou *Búnda* deduz-se do verbo *Cubúnda*, bater, este verbo significa igualmente o mesmo tanto na lingua bunda, como na do Congo, e por isso julgo ser este nome *Búndo* proprio dos povos de Angola, por terem em outros tempos batido algumas nações visinhas, e ficarem talvez por este motivo intitulando-se *abundos*, batedores, isto é, vencedores.

As diversas linhas postas no meio das palavras abundas se põem para que os principiantes conheçam a differença que ha entre os nomes simples e compostos; as addições que umas vezes se lhe ajuntam, outras se tiram para distincção das vozes differentes dos casos, numeros e pessoas; v. g., *Ca-móna*, o filho pequeno, *Móna* é o nome simples, que significa filho; *ca*, antes do nome *Móna* é signal de que elle é diminutivo: d'onde para em bundo se dizer filho diz-se *Móna*, e para se dizer o filho pequeno diz-se *Camóna*.

SEGUNDA OBSERVAÇÃO.

DO ARTIGO, NOME E SUAS DIFFERENÇAS.

Artigo é uma palavra que por si só nada significa; mas posto na oração antes do nome, lhe determina a sua significação geral, fazendo-a pertencer a uma só pessoa ou cousa; v. g., *Petéro béca co Matému*, Pedro dá cá as enchadas, onde o artigo *co* em bundo, e *as* em portuguez, precedendo o nome *Matému*, enchadas, lhe determina a sua geral significação.

Igualmente o artigo demonstra os generos, numeros e casos dos nomes a que se antepõem; porém como em linguagem bundá o artigo é de uma só especie, e por isso sempre o mesmo, tanto para o genero masculino como para o feminino, sómente demonstra o caso e o numero; para conhecermos pois o genero de qualquer nome, é necessario attendermos ao adjectivo que se lhe segue ou está proximo, e se este significar macho, então o nome é masculino; pelo contrario se o adjectivo significar femea o nome será feminino; v. g., *o Móna o hámi riála uála bucánca*, o filho meu macho está fóra. *H'ánçi o Móna o hámi iá mug'áttu uála bucánca*, tambem a filha minha femea está fóra; d'onde se infere que o artigo *o* bundo serve tanto para o masculino como para o genero feminino, e que o genero do nome se conhece pelo adjectivo com que concorda: por isso no primeiro exemplo *Móna* é masculino, porque o adjectivo *Riála* significa macho, e no segundo exemplo é feminino o mesmo nome *Móna*, porque o adjectivo *Mug'áttu* significa femea; á vista d'isto, segue-se que não é o artigo que denota o genero do nome, ou elle seja proprio ou appellativo; por isso que elle é o mesmo para ambos os generos, e isto constantemente em todos os nomes ou sejam animados ou inanimados, sejam de terminação em *u* como, v. g., *Quibúngu*, que significa tanto o lobo como a loba; sejam de terminação em *a*, como *Imbua*, que significa tanto o cão como a cadella; seja finalmente qualquer que for a terminação ou a inicial, é proprio dos nomes abundos serem todos promiscuos ou epicenos, como lhe chamam os grammaticos, e por isso dependerem de outro que signifique, ou o sexo a que pertencem, ou o genero que lhe compete, o que tudo se vê praticado nos exemplos acima. Não obstante ser esta regra tão universal e constante, comtudo tem a sua excepção, como se vê nos seguintes nomes, que não são epicenos, como os mais.

Táta, o Pae.	*Quilúmba*, a Rapariga.
Máma, a Mãe.	*Munúmie*, o Marido.
Caiála, o Rapaz.	*Mucági*, a ~~Mulher~~. (esposa)

Riála, o Homem.
Mug'áttu, a Mulher.
Quirléri, o Aio.
Masséca, a Aia.
Quimbál, o Feitor.
Ngangúla, o Mestre ferreiro.
Corumbóla, o Gallo.
Sáng'i, a Gallinha.
Sóva, o Cabeça do povo.
Muáni-Pútí, o Rei de Portugal.
Muáni-Cóngo, o Rei do Congo.
Démbó, o Potentado.
Muvál, a Mulher principal do Sova.
Sammasánça, a segunda Mulher do Sova.
Sammangíla, a terceira Mulher do Sova.
Quilámba, o Capitão da Guerra Preta.
Tendála, o Companheiro do Feitor.
Ngánga, o Sacerdote.
Nguvúlu, o Governador.
Calfaiácí, o Mestre Alfaiate.
Mesléne, o Mestre.

Os abundos não têem substantivo augmentativo; servem-se do adjectivo *Quinéne*, quando querem augmentar alguma cousa, isto é, exprimi-la em modo de comparativo; e para exprimirem esta mesma cousa em modo de superlativo, então juntam ao mesmo adjectivo *Quinéne* um outro *nene*, e dizem assim *Riála Quinéne* homemzarrão, *Riála Quinéne-nene* homem muito grande: têem alem d'isto os abundos outro modo de exprimirem os seus comparativos, e é juntando a qualquer nome o adjectivo *Muéne* que significa mesmo; v. g., *Riála Muéne*, é mesmo homem; isto é, fallando de um homem, que, ou em letras, ou em armas, ou em qualquer outra virtude, se tem distinguido entre os outros homens.

Não têem os abundos substantivo diminutivo; quando porém querem fazer algum nome diminutivo, costumam pôr antes d'elle a particula *ca*; v. g., *Ca-móna*, o filho pequeno; outras vezes se servem do adjectivo *cafélí*, como; v. g., *Móna cafélí*, filho pequeno; outras vezes se servem tanto da particula *ca* como do adjectivo *cafélí*; v. g., *Ca-móna cafélí*, o filho pequeno, e quando querem fazer o nome mais diminutivo, então juntam ao mesmo adjectivo *ca-félí* um outro *félí*, e dizem assim *Ca-móna ca-félí-félí*, o filho pequeno recem-nascido: *Ca-ngúlu*, o porco pequeno, *Ca-ngúlu cafélí*, o porquinho mais pequeno, *Ca-ngúlu cafélí-félí*, o leitãosinho nascido de poucos dias: ainda costumam de uma outra maneira explicar os seus diminutivos, e é por uma negação; v. g., *Peléro qui Riála quié*, Pedro não é homem; isto é, ou é de poucos talentos, ou de poucas forças, ou totalmente destituido de todas as boas qualidades, e isto em contraposição do modo com que costumam algumas vezes exprimir os comparativos, que é por uma affirmação; v. g., *Riála muéne gué*, é homem mesmo. Advirta-se que é entre os abundos um conhecido desprezo fallar a um homem ou a uma mulher por termos diminutivos; v. g., *Ca-iála*, homemzinho, *Ca-g'áttu*, mulherzinha.

TERCEIRA OBSERVAÇÃO.

DA DECLINAÇÃO DOS ARTIGOS DOS ABUNDOS.

Já dissemos que o artigo é uma palavra que por si só nada significa, e que denota os generos, numeros e casos dos nomes a que precede; tambem dissemos que o artigo bundo é o mesmo para o genero masculino como para o feminino, e que por isso não é pelo artigo que se conhece o genero

do nome: agora só nos resta dizer os seus differentes casos em cada um dos numeros.

Numero singular.		Numero plural.	
Nom.	Ø, Ia.	Nom.	Co, Ja, Cuá.
Gen.	Quiá, Riá, Ia, Guá.	Gen.	Quiáji, Cuá, Ja.
Dat.	A, Ia.	Dat.	O, Cuá.
Acc.	O, Ia.	Acc.	Co, Cuá, Já.
Voc.	He.	Voc.	He.
Ablat.	Cø, Mo, Bu, Ia, Guá.	Ablat.	Co, Mo, Bu, Cuá, Já.

Este é pois o artigo que tanto serve para o genero masculino como para o feminino, o que claramente se vê nos seguintes exemplos.

Numero sinulgar.

Nom.	*Ø Riála*	o Homem.
Gen.	*Riá Riála*	do Homem.
Dat.	*A Riála*	ao Homem.
Acc.	*O Riála*	o Homem.
Voc.	*He Riála*	ó Homem.
Ablat.	*Cø Riála*	do Homem.

Numero plural.

Nom.	*Cø Mála*	os Homens.
Gen.	*Quiá Mála*	dos Homens.
Dat.	*O Mála*	aos Homens.
Acc.	*Cø Mála*	os Homens.
Voc.	*He Mála*	ó Homens.
Ablat.	*Cø Mála*	dos Homens.

Numero singular.

Nom.	*Ø Muø'áttu*	a Mulher.
Gen.	*Riá Muø'áttu*	da Mulher.
Dat.	*A Muø'áttu*	á Mulher.
Acc.	*O Muø'áttu*	a Mulher.
Voc.	*He Muø'áttu*	ó Mulher.
Ablat.	*Cø Muø'áttu*	da Mulher.

Numero plural.

Nom.	*Cø Aø'áttu*	as Mulheres.
Gen.	*Iá Aø'áttu*	das Mulheres.
Dat.	*O Aø'áttu*	ás Mulheres.
Acc.	*Cø Aø'áttu*	as Mulheres.
Voc.	*He Aø'áttu*	ó Mulheres.
Ablat.	*Cø Aø'áttu*	das Mulheres.

O artigo *iá* bundo em todos os casos do singular, excepto o caso vocativo, é como um artigo universal, que muitas vezes os abundos põem sem alguma necessidade como; v. g., *Ø Móna Ø hiámi iá Muø'áttu*, que em portuguez quer dizer: a filha minha a femea; onde se vê que o artigo *iá* posto

antes do adjectivo *Mugáttu*, femea, não é necessario, não obstante os abundos muitas vezes o põem, porque lhes parece que assim fallam com mais energia; o mesmo artigo *iá* em os outros casos faz as vezes do artigo, como; v. g., *Ií'úta iá Petéro*, espingarda de Pedro: n'este exemplo o dito artigo *iá* bem se vê que faz as vezes do artigo do genitivo *quiá* ou *riá*. O mesmo succede nos casos do plural com o artigo *cuá*, que os abundos usam varias vezes no caso nominativo sem alguma necessidade, e outras vezes o põem em logar do artigo, do caso, etc.

QUARTA OBSERVAÇÃO.

DA TERMINAÇÃO DOS NOMES ABUNDOS.

Tem cada um dos nomes abundos uma só terminação, sempre a mesma em todos os casos, e em ambos os numeros tanto do singular como do plural, os quaes sómente se distinguem pelo artigo e letra inicial de cada um d'elles; v. g., *Riála*, o homem, em todos os casos do singular é sempre o mesmo como fica dito, e só pelo artigo é que se distinguem uns dos outros: conseguintemente no plural, que em todos os casos é *Mála*, os homens, como se lê no exemplo acima; d'onde se infere que é o artigo e a letra inicial que determina tanto os casos, como o numero dos nomes.

QUINTA OBSERVAÇÃO.

DO NUMERO DAS DECLINAÇÕES E DAS VOZES DOS NOMES ABUNDOS.

As declinações dos nomes abundos parece serem quatro, as quaes se distinguem umas das outras não pela terminação, como acontece em outras linguas, mas sim pelas letras iniciaes.

Todos os nomes abundos têem dois numeros singular e plural, á excepção dos seguintes nomes, que os abundos pluralisam com o nome adjectivo *Q'uiavúl*, cuja voz do plural é *iavúl*, muitos.

Singular.	Plural.
Ménha, a agua.	*Ménha iávul*, muitas aguas.
Macútu, a mentira.	*Macútu iávul*, muitas mentiras.
Mah'ácĩ, o sangue.	*Mah'ácĩ iávul*, muito sangue.
Manhinça, o sangue.	*Manhinça iávul*, muito sangue.

Ha tambem o nome *Jibundó* que carece do singular, quequer dizer os dinheiros ou as moedas, se bem ha outro nome que significa o mesmo dinheiro, que se porá entre os nomes da terceira declinação; se ha pois outros nomes que carecem do singular, ou plural, deve ser cousa rara.

PRIMEIRA DECLINAÇÃO.

Todos os nomes da primeira declinação têem no singular por letra inicial um *m*, e no plural um *a*. Outros nomes d'esta mesma declinação conservam

no plural a inicial do singular, mas mudam a segunda letra em *i*, como tudo se vê nos seguintes nomes:

NOMES ABUNDOS QUE MUDAM A INICIAL EM *A*.

Numero singular.	Numero plural.
O *Móna*, o Filho.	Co *Ana*, os Filhos.
O *Múça*, o Morador.	Co *Aua*, os Moradores.
O *Múttu*, a Pessoa.	Co *Áttu*, as Pessoas.
O *Mug'áttu*, a Mulher.	Co *Ag'áttu*, as Mulheres.
O *Mútúri*, o Viuvo ou a Viuva.	Co *Atúri*, os Viuvos ou Viuvas.
O *Munzénza*, o Estrangeiro.	Co *Anzénza*, os Estrangeiros.
O *Mulúlu*, o Bisneto.	Co *Alúlu*, os Bisnetos.
O *Molónqui*, o Exemplo.	Co *Alónqui*, os Exemplos.
O *Mobúndo*, o Negro.	Co *Abúndu*, os Negros.
O *Mundéle*, o Branco.	Co *Andéle*, os Brancos.
O *Macála*, o Carvão.	Co *Acála*, os Carvões.
O *Mubínhu*, o Cabo de Enchada.	Co *Abínhu*, os Cabos das Enchadas.
O *Mulundúri*, o Herdeiro.	Co *Alundúri*, os Herdeiros.
O *Muénhi*, o Hospede.	Co *Anhi*, os Hospedes.
O *Mulúnda*, a Ilha.	Co *Alúnda*, as Ilhas.
O *Macónco*, a Divida.	Co *Acónco*, as Dividas.
O *Mucáchi*, o Habitador.	Co *Achi*, os Habitantes.
O *Maribúndu*, Insecto que morde.	Co *Aribúndu*, os Insectos que mordem.
O *Mulaúla*, o Neto.	Co *Alaúla*, os Netos.
O *Búndo*, o Angolano.	Co *Abúndo*, os Angolanos.

Os nomes abundos d'esta primeira declinação, que conservam no plural a inicial do singular, e mudam a segunda letra em a letra *i*, são os seguintes:

Numero singular.	Numero plural.
O *Ménha*, a Agua.	..... Carece.
O *Muffúnu*, o Officio.	Co *Miffúnu*, os Officios.
O *Muéju*, a Barba.	Co *Mijú*, as Barbas.
O *Mulónga*, a Palavra.	Co *Milónga*, as Palavras.
O *Muénhu*, a Alma ou a Vida.	Co *Miénhu*, as Almas ou as Vidas.
O *Mucíma*, o Coração.	Co *Micíma*, os Corações.
O *Mah'ácí*, o Sangue.	..... Carece.
O *Manhínga*, o Sangue.	..... Carece.
O *Mucánda*, a Carta.	Co *Micánda*, as Cartas.
O *Mulóngo*, o Remedio.	Co *Minlóngo*, os Remedios.
O *Mongóngo*, o Espinhaço.	Co *Mingóngo*, os Espinhaços.
O *Muzuéri*, o Fallador.	Co *Mizuéri*, os Falladores.
O *Muchíba*, a Arteria.	Co *Michíba*, as Arterias.
O *Muínu*, a Garganta.	Co *Mínu*, as Gargantas.
O *Múcíi*, a Arvore.	Co *Micíi*, as Arvores.
O *Mujúmbu*, o Beiço.	Co *Mijúmbu*, os Beiços.
O *Mussúmeu*, o Bico.	Co *Missúmeu*, os Bicos dos passaros.
O *Macútu*, a Mentira.	..... Carece.

Numero singular.	Numero plural.
O Mucútu, o Corpo.	*Co Micútu*, os Corpos.
O Mulêbu, o Dedo.	*Co Milêbu*, os Dedos.
O Mútue, a Cabeça.	*Co Mitue*, as Cabeças.
O Mutúri, o Viuvo.	*Co Mitúri*, os Viuvos.
O Munha, o Palmito.	*Co Minha*, os Espinhos.
O Mussócu, o Palmito.	*Co Missócu*, os Palmitos.
... Carece.	*Co Midhia*, as Entranhas.

SEGUNDA DECLINAÇÃO.

Todos os nomes da segunda declinação têem no singular um *n*, e no plural a syllaba *ji*, como se vê nos seguintes exemplos:

Numero singular.	Numero plural.
O Ngánna, o Senhor.	*Co Jingánna*, os Senhores.
O Ngariáma, o Pobre.	*Co Jingariáma*, os Pobres.
O Ngánga, o Sacerdote.	*Co Jingánga*, os Sacerdotes.
O Ndándu, o Parente.	*Co Jindándu*, os Parentes.
O Ngangúla, o Ferreiro.	*Co Jingangúla*, os Ferreiros.
O Ndêba, o Cabello.	*Co Jindêba*, os Cabellos.
O Ngíla, o Passaro.	*Co Jingíla*, os Passaros.
O Ngílla, o Caminho.	*Co Jingílla*, os Caminhos.
O Ngómbe, o Boi.	*Co Jingómbe*, os Bois.
O Nbúri, o Carneiro.	*Co Jinbúri*, os Carneiros.
O Ngúma, o Inimigo.	*Co Jingúma*, os Inimigos.
O Ngúlu, o Porco.	*Co Jingúlu*, os Porcos.
O Ngóngo, o Gemeo.	*Co Jingóngo*, os Gemeos.
O Ngúnga, o Sino.	*Co Jingúnga*, os Sinos.
O Ngútu, a Colher.	*Co Jingútu*, as Colheres.
O Ngúsu, a Força.	*Co Jingúsu*, as Forças.
O Ngarióndo, a Supplica.	*Co Jingarióndo*, as Supplicas.
O Ngátto, o Gato.	*Co Jingátto*, os Gatos.
O Ngánçi, o Soberbo.	*Co Jingánçi*, os Soberbos.
O Nghígi, o Rio.	*Co Jinghígi*, os Rios.
O Nhúqui, a Abelha.	*Co Jinhúqui*, as Abelhas.
O Ndêmbu, o Potentado.	*Co Jindêmbu*, os Potentados.
O Nguvúlu, o Governador.	*Co Jinguvúlu*, os Governadores.
O Nvúnda, a Bulha.	*Co Jinvúnda*, as Bulhas.
O Nzála, a Fome.	~~Carece~~ *Nzála iávul*.
O Nbángi, a Ilharga.	*Co Jinbángi*, as Ilhargas.
O Ndúndu, o Murro.	*Co Jindúndu*, os Murros.
O Ngubatéte, a Vespa.	*Co Jingubatéte*, as Vespas.
O Ngachácha, o Espirito.	*Co Jingachácha*, os Espiritos.
... Carece.	*Co Jibúngu*, os Dinheiros.

Os seguintes nomes devem pertencer a esta mesma declinação, porque todos têem a syllaba inicial do numero plural *ji*, ainda que no singular tenham uma inicial differente do *n*:

Numero singular.	Numero plural.
O H'ógi, o Leão.	*Co Jih'ógi*, os Leões.
O Tettambúca, a Estrella.	*Co Jitettambúca*, as Estrella
O H'áchi, o Doente.	*Co Jih'áchi*, os Doentes.
O Pámbu, o Caminho.	*Co Jipámbu*, os Caminhos.
O Mónso, a Casa.	*Co Jínso*, as Casas.
O Táta, o Pae.	*Co Jitáta*, os Paes.
O Máma, a Mãe.	*Co Jimáma*, as Mães.
O Pánch'i, o Irmão.	*Co Jipánch'i*, os Irmãos.
O Cúcu, o Avô ou Avó.	*Co Jicúcu*, os Avôs ou Avós.
O Imbua, a Cadella.	*Co Jímbua*, as Cadellas.
O Zámba, o Elefante.	*Co Jinzámba*, os Elefantes.
O Póllu, a Cara.	*Co Jipóllu*, as Caras.
O Bínsa, a Camisa.	*Co Jibínsa*, asCamisas.
O Pónda, a Cinta.	*Co Jipónda*, as Cintas.
O Fillisúcu, a Verdura.	*Co Jifellisúcu*, as Verduras.
O Sóssu, a Faísca.	*Co Jisóssu já Túbia*, as Faíscas de fogo.
O Dulúlu, o Fel.	*Co Jindulúlu*, os Feis.
O H'ónomi, o Genro.	*Co Jih'onómi*, os Genros.
O H'uéri, o Cunhado.	*Co Jih'uéri*, os Cunhados.
O Támbi, o Choro.	*Co Jitámbi*, os Choros.
O Imbia, a Panella.	*Co Jímbia*, as Panellas.
O Túllu, o Peito.	*Co Jitúllu*, os Peitos.
O H'éte, a Curiosidade.	*Co Jih'éte*, as Curiosidades.
O Zúndu, o Figado.	*Co Jizúndu*, os Figados.

TERCEIRA DECLINAÇÃO.

Todos os nomes abundos que no singular tiverem por letra inicial um *q*, hão de no plural ter um *i*, e pertencem á terceira declinação, como são os seguintes nomes:

Numero singular.	Numero plural.
O Quiánsu, o Ninho.	*Co Iánsu*, os Ninhos.
O Quiúa, o Dia.	*Co Iúa*, os Dias.
O Quippúna, o Joelho.	*Co Ippúna*, os Joelhos.
O Quináma, a Perna.	*Co Ináma*, as Pernas.
O Quiatogála, o Doce.	*Co Iatogála*, os Doces.
O Quiála, a Unha.	*Co Iála*, as Unhas.
O Quiíngu, a Mandioca.	*Co Iíngu*, as Mandiocas.
O Químa, a Cousa.	*Co Íma*, as Cousas.
O Quigílla, o Preceito.	*Co Igílla*, os Preceitos.
O Quíba, a Pelle.	*Co Íba*, as Pelles.
O Quibúngu, o Lobo.	*Co Ibúngu*, os Lobos.
O Quitúxi, o Peccado.	*Co Itúxi*, os Peccados.
O Quissúcu'i, o Hombro.	*Co Issúcu'i*, os Hombros.
O Quitéque, o Idolo.	*Co Itéque*, os Idolos.
O Quiffúba, o Osso.	*Co Iffúba*, os Ossos.
O Quilúngi, o Juizo.	*Co Ilúngi*, os Juizos.

Numero singular.	Numero plural.
O Quissénde, o Calcanhar.	*Co Issénde*, os Calcanhares.
O Quittangána, o Intervallo.	*Co Ittangána*, os Intervallos
O Quichínda, o Escarro.	*Co Ichínda*, os Escarros.
O Quiffúlu, a Escuma.	*Co Iffúlu*, as Escumas.
O Quissúla, a Esterilidade.	*Co Issúla*, as Esterilidades.
O Quiffúmbe, o Ladrão.	*Co Iffúmbe*, os Ladrões.
O Quiléndе, o Cacho de fructa.	*Co Iléndе*, os Cachos das fructas.
O Quichíma, o Poço.	*Co Ichíma*, os Poços.
O Quichíma, a Fonte de agua.	*Co Ichíma*, as Fontes das aguas.
O Quicútu, o Conselho mau.	*Co Icútu*, os Conselhos maus.
O Quiffiquíla, o Conselho bom.	*Co Iffiquíla*, os Conselhos bons.
O Quimatúnda, a Decencia.	*Co Imatúnda*, as Decencias.
O Quissássa, o Mato.	*Co Issássa*, os Matos.
O Quissássa, a Arvore.	*Co Issássa*, as Arvores.
O Quicúnda, a Entrega.	*Co Icúnda*, as Entregas.
O Quilembequétta, a Sombra.	*Co Ilembequétta*, as Sombras.
O Quilúmba, a Rapariga.	*Co Ilúmba*, as Raparigas.
O Quigiríla, a Inclinação.	*Co Igiríla*, as Inclinações.
O Quiquésse, o Caracol.	*Co Iquésse*, os Caracoes.
O Quiánju, a Palha.	*Co Iánju*, as Palhas.
O Quicúsa, o Gago.	*Co Icúsa*, os Gagos.
O Quittúla, a Flor.	*Co Ittúlu*, as Flores.
O Quiméja, a Frigideira.	*Co Iméja*, as Frigideiras.
O Quiffufúnha, a Gengiva.	*Co Iffufúnha*, as Gengivas.
O Quilangíilu, o Guarda.	*Co Ilangíilu*, os Guardas.
O Quissuchínu, a Bexiga.	*Co Issuchínu*, as Bexigas.
O Quingóngo, a Bexiga, *Papúla*.	*Co Ingóngo*, as Bexigas, *Papúle, aru*.
O Quitáti, o Dinheiro.	*Co Itáti*, os Dinheiros.
O Quizávu, o Bofe.	*Co Izávu*, os Bofes.

QUARTA DECLINAÇÃO.

Todos os nomes que no singular tiverem por letra inicial um *r*, hão de ter no plural um *m*, e pertencem á quarta declinação, como se vê nos seguintes exemplos, ~~tornando-se a advertir que a primeira syllaba do singular, se deve pronunciar brandamente, isto é, que não se deve carregar muito a lingua sobre a inicial *r*, como já se disse na primeira observação.~~

Numero singular.	Numero plural.
O Rissu, o Olho.	*Co Méssu*, os Olhos.
O Ritui, a Orelha.	*Co Mátui*, as Orelhas.
O Rickú, o Dente.	*Co Mácku*, os Dentes.
O Ritáma, a Face.	*Co Matáma*, as Faces.
O Ritimi, a Lingua.	*Co Matimi*, as Linguas.
O Ricánu, a Bôca.	*Co Macánu*, as Bôcas.
O Risúnu, o Nariz.	*Co Matúnu*, os Narizes.
O Riéle, a Teta.	*Co Méle*, as Tetas.
O Risue, a Voz.	*Co Mátui*, as Vozes.
O Rivúmu, a Barriga.	*Co Mavúmu*, as Barrigas.

Numero singular.	Numero plural.
O *Ricóchi*, o Cachaço.	Co *Macóchi*, os Cachaços.
O *Ricúnda*, a Costella.	Co *Macúnda*, as Costellas.
O *Ritácatáca*, a Coxa.	Co *Matácatáca*, as Coxas.
O *Rizezéla*, a Bába.	Co *Mazezéla*, as Babas.
O *Ribúbu*, o Mudo.	Co *Mabúbu*, os Mudos.
O *Ribúmbu*, o Nó.	Co *Mabúmbu*, os Nós.
O *Rissóla*, o Eleito.	Co *Massólla*, os Eleitos.
O *Ritáta*, a Escusa.	Co *Matáta*, as Escusas.
O *Rivítu*, a Porta.	Co *Mavítu*, as Portas.
O *Ricúndu*, o Circulo.	Co *Macúndu*, os Circulos.
O *Rinfúla*, a Cozinha.	Co *Manfúla*, as Cozinhas.
O *Ricóa*, a Côr.	Co *Macóa*, as Cores.
O *Ricánga*, a Jornada.	Co *Macánga*, as Jornadas.
O *Ricánca*, a Distancia.	Co *Macánca*, as Distancias.
O *Ricánda*, o Passo.	Co *Macánda*, os Passos.
O *Ricándafiá Quináma*, a Planta do pé.	Co *Macándafiá Ináma*, as Plantas dos pés.
O *Ricándafiá Luçácu*, a Palma da mão.	Co *Macándafiá Mácu*, as Palmas das mãos.
O *Ricánfa*, o Campo.	Co *Macánfa*, os Campos.
O *Riáqui*, o Ovo.	Co *Maiáqui*, os Ovos.
O *Ricámba*, o Camarada.	Co *Macámba*, os Camaradas.
O *Riténda*, a Peça de artilheria.	Co *Maténda*, as Peças de artilheria.
O *Rissúnfu*, o Buraco.	Co *Massúnfu*, os Buracos.
O *Ricúngu*, o Barranco.	Co *Macúngu*, os Barrancos.
O *Ricúngu*, a Barroca.	Co *Macúngu*, as Barrocas.
O *Ricáta*, o Doente.	Co *Mucáta*, os Doentes.
O *Rifóncto*, a Banana.	Co *Mafóncto*, as Bananas.
O *Ritému*, a Enchada.	Co *Malému*, as Enchadas.
O *Ricóta*, o Maior.	Co *Macóta*, os Maiores.
O *Riúlu*, o Ceo.	Co *Maúlu*, os Céus.
O *Ribóndo*, a Vespa.	Co *Mavibóndo*, as Vespas.
O *Ríffu*, a Folha.	Co *Máffu*, as Folhas.
O *Rié*, a Palmeira.	Co *Máie*, as Palmeiras.
O *Rilónga*, o Prato.	Co *Malónga*, os Pratos.
O *Rissánga*, o Pote.	Co *Massánga*, os Potes.
O *Ritamína*, a Tigella.	Co *Matamína*, as Tigellas.
O *Ribéngu*, o Rato.	Co *Mabéngu*, os Ratos.
O *Rilénzu*, o Lenço.	Co *Malénzu*, os Lenços.
O *Ricúmba*, o Cadeado.	Co *Macúmba*, os Cadeados.
O *Ritáfi*, a Pedra.	Co *Matáfi*, as Pedras.
O *Richíta*, a Fogueira.	Co *Machíta*, as Fogueiras.
O *Richi*, o Fumo.	Co *Mavichi*, os Fumos.
O *Richi*, a Fumaça.	Co *Mavichi*, as Fumaças.
O *Riffúla*, o Gosto.	Co *Maffúla*, os Gostos.
O *Richóssi*, a Lagrima.	Co *Machóssi*, as Lagrimas.
O *Ribúca*, a Lombriga.	Co *Mabúca*, as Lombrigas.
O *Rittuttúla*, a Fantasia.	Co *Mattuttúla*, as Fantasias.

Ha alguns outros nomes, que no singular começam por letra differente das quatro iniciaes apontadas nas regras das declinações, porém como no plural hão de ter por inicial algumas já referidas nas mesmas declinações; para não multiplicarmos pois o numero d'ellas sem necessidade, devemos ter como regra geral, que pertencem á primeira declinação não só os nomes, que no singular têem a letra *m* por inicial, como tambem todos aquelles, que no plural começam pela letra *a*, ou a syllaba *mi*, aindaque no singular não comecem pela letra *m*. Igualmente devemos ter que pertencem á segunda declinação todos aquelles nomes, que no plural começam pela syllaba *ji*, postoque a letra inicial do singular não seja um *n*. Pela mesma rasão devemos dizer que pertencem á terceira declinação todos aquelles nomes que têem no plural por letra inicial um *i*, postoque no singular não comecem por um *q*; finalmente pertencem á quarta declinação todos aquelles nomes que tendo no plural um *m* por letra inicial, comtudo no singular começam por outra sem que seja um *n*; v. g., pertence á primeira declinação o nome *bundo*, que quer dizer o angolano, porque se bem no singular não tenha a inicial *m*, comtudo no plural tem a inicial *a*, *abundo*, os angolanos. Todos os nomes de diversas letras iniciaes, que pertencem á segunda declinação, se acham notados ao pé d'ella; pela terceira declinação ainda se não descobriram outros nomes de differentes iniciaes que lhes pertençam; os que pertencem pois á quarta declinação são os seguintes.

Numero singular.	Numero plural.
O Ussúcu, a Noite.	*Co Mussúcu*, as Noites.
O Cuvúndu, o Escuro.	*Co Muvúndu*, as Trevas.
O Ludácu, a Mão.	*Co Mácu*, as Mãos.
O Tubia, o Fogo.	*Co Matúbia*, os Fogos.
O Lucúcuji, a Bofetada.	*Co Malucúcuji*, as Bofetadas.
O Cuffúnda, a Polvora.	*Co Maffúnda*, as Polvoras.
O Cúria, o Comer.	*Co Macúria*, os Comeres.
O Cunéte, a Gordura.	*Co Macunéte*, as Gorduras.

E assim outros muitos de cada uma das sobreditas quatro declinações que com o uso se aprenderão, como tambem muitas outras excepções, que postoque o auctor as não conheça, comtudo não se atreve a affirmar que as não haja.

SEXTA OBSERVAÇÃO.

DOS NOMES ADJECTIVOS ABUNDOS.

Constam os adjectivos abundos de dois numeros singular e plural, e cada um d'elles por todos os seus casos invariavel na sua terminação, e só se distinguem unicamente pelas letras iniciaes; v. g., *Mundéle*, branco, *Andéle*, brancos, sendo sempre por todos os casos do plural *Andéle*, como o é por todos os casos do singular *Muudéle: Riála Mundéle*, homem branco, *Mála Andéle*, homens brancos; *Mug'áttu Mundéle*, mulher branca, *Ag'áttu Andéle*, mulheres brancas.

O adjectivo divide-se em partitivo, que é aquelle que significa parte de alguma multidão; v. g., *Rimóchi*, um, *Maiáti*, dois, *Cuénqui*, algum.

Tambem se divide em adjectivo de qualidade e de quantidade; os de qualidade são entre outros os seguintes:

Numero singular.	Numero plural.
Q'uiambót, ~~ou *C'hiambót*~~, Bom.	*Iambóte*, Bons.
Q'uiaiíba, Mau.	*Iaiíba*, Maus.
Quiachíri, Cujo.	*Iachíri*, Cujos.
Quiazéle, Limpo.	*Iazéle*, Limpos.
Quiábbi, Maduro.	*Iábbi*, Maduros.
Quiag'uíssu, Verde.	*Iag'uíssu*, Verdes.

ADJECTIVOS DE QUANTIDADE.

Q'uiátulu, Pouco.	*Iátulu*, Poucos.
Q'uiavúlu, Muito.	*Iavúlu*, Muitos.
Quifúchi, Multidão.	*Ifúchi*, Multidões, e outros muitos que o uso ensinará.

Divide-se mais o adjectivo em numeral, que é o que significa o numero; quando o numero é indeterminado, chama-se numero cardeal; ex.:

Móchi, um.	*Macúnhi aiári ne móchi*, vinte e um.
Iáti, dois.	*Macúnhi aiári ne iáti*, vinte e dois.
Tátu, tres.	*Macúnhi aiári ne tátu*, vinte e tres.
Uána, quatro.	*Macúnhi aiári ne uána*, vinte e quatro.
Itánu, cinco.	*Macúnhi aiári ne itánu*, vinte e cinco.
Samánnu, seis.	*Macúnhi aiári ne samánnu*, vinte e seis.
Sambuáti, sete.	*Macúnhi aiári ne sambuáti*, vinte e sete.
Náqui, oito.	*Macúnhi aiári ne náqui*, vinte e oito.
Ivvua, nove.	*Macúnhi aiári ne ivvua*, vinte e nove.
O Cúnhi, dez.	*O Macúnhi atátu*, trinta.
Cúnhi ne móchi, onze.	*Macúnhi atátu ne móchi*, trinta e um.
Cúnhi ne iáti, doze.	*Macúnhi atátu ne iáti*, trinta e dois.
Cúnhi ne tátu, treze.	*O Macúnhi aquána*, quarenta.
Cúnhi ne uána, quatorze.	*O Macúnhi alánu*, cincoenta.
Cúnhi ne itánu, quinze.	*O Macúnhi samánnu*, sessenta.
Cúnhi ne samánnu, dezeseis.	*O Macúnhi sambuáti*, setenta.
Cúnhi ne sambuáti, dezesete.	*O Macúnhi náqui*, oitenta.
Cúnhi ne náqui, dezoito.	*O Macúnhi i'vvua*, noventa.
Cúnhi ne ivvua, dezenove.	
O Macúnhi aiáti, vinte.	
H'áma, cem.	*H'áma jiáti*, duzentos.
H'áma jitátu, trezentos.	*H'áma juána*, quatrocentos.
H'áma jitánu, quinhentos.	*H'áma samánu*, seiscentos.
H'áma sambuári, setecentos.	*H'áma náqui*, oitocentos.
H'áma ivvua, novecentos.	*O H'úlucági*, mil.
H'úlucági, mil.	*H'úlucági maiári*, dois mil.
H'úlucági matátu, tres mil.	*H'úlucági maguána*, quatro mil, etc.

Quando porém o numero é certo e determinado, chama-se numeral ordinal, ex.:

Quiamochitéti, ou, *Quiamóchi*, o primeiro.
Quiamochiiári, ou, *Quiaiári*, o segundo.
Quiamochitátu, ou, *Quiatátu*, o terceiro.
Quiamochipuána, ou, *Quiapuana*, o quarto.
Quiamochitánu, ou, *Quiatánu*, o quinto.
Quiamochisamánnu, ou, *Quiasamánnu*, o sexto.
Quiamochisambuári, ou, *Quiasambuári*, o setimo.
Quiamochinâqui, ou, *Quianaqui*, o oitavo.
Quiamochiivvua, ou, *Quiaivvua*, o nono.
Quiamóchi-Cúnhi, ou, *Quiacunhi*, o decimo.
Quia-cúnhi ne móchi, o undecimo, etc.
Quia-cúnhi ne iári, o duodecimo, etc.

Tambem se divide em patrio e gentilico. Patrio é aquelle que mostra d'onde alguem é natural; v. g., *Múca Ambácca*, o natural do presidio de Ambaca; *Múca Ndáng'i*, o natural do districto do Dande, *Múca Béngo*, o natural do districto da Missão do Bengo, e assim muitos outros.

Gentilico é aquelle que declara a gente ou nação; v. g., *Máxio Cóngo*, conguez, *Máxio Loánda*, das visinhanças da cidade de Loanda, *Quinbúndo*, da nação dos abundos.

Ha entre os abundos um uso mui particular relativo ao adjectivo; consiste este em ser muitas vezes o adjectivo susceptivel da syllaba inicial do substantivo, com que concorda ou está unido; v. g., *Móchi*, um, *Riála*, homem, tomando a syllaba inicial *ri* do nome *Riála*, e juntando-a ao adjectivo *Móchi* pronunciam *Rimóchi*, e em vez de dizerem *Riála Móchi*, dizem *Riála Rimóchi*, um homem: quando o adjectivo concorda com o substantivo *Químa*, cousa, a syllaba *qui*, que é a inicial, ajuntam-na ao adjectivo *Móchi*, e dizem assim *Químa Quimóchi*, uma cousa, postoque tambem dizem *Químa Móchi*, mas é muito raras vezes: da mesma fórma no plural, quando querem dizer duas mãos, ou ambas as mãos, dizem *Mácu Maiári*, em vez de dizerem *Mácu iári:* ora isto não só emquanto ao adjectivo *Móchi*, mas sim emquanto a todos os outros, pois o uso é geral e proprio dos adjectivos abundos.

SETIMA OBSERVAÇÃO.

DO PRONOME E SUAS DIFFERENÇAS.

Pronome é o que se põe na oração para representar a mesma cousa em si, e não para lhe declarar alguma qualidade; v. g., *Petéro uála cuséca*, *Muéne uála ucáta*, Pedro está a dormir, o mesmo está doente, d'onde se collige que o pronome *Múene*, o mesmo, está em logar de Pedro.

Divide-se o pronome em demonstrativo, reciproco, possessivo e interrogativo.

Pronome demonstrativo é aquelle que mostra a pessoa ou a cousa que rege a oração; v. g., *Emmi nghissonéca o Mucánda*, eu escrevo a carta,

d'onde se infere que o pronome *Emmi*, eu, é demonstrativo, porque mostra a pessoa que escreve.

DECLINAÇÃO DO PRONOME DEMONSTRATIVO DA PRIMEIRA PESSOA *EMMI*, EU.

Numero singular.		Numero plural.	
Nom.	*Emmi*, eu.	Nom.	*Ettu*, nós.
Gen.	*Ká-mi*, de mim.	Gen.	*Já-éttu*, de nós.
Dat.	*A-mi*, a mim.	Dat.	*Cø-éttu*, a nós.
Acc.	*Pal-émmi*, para mim.	Acc.	*Pal-éttu*, para nós.
Voc.	. . . carece.	Voc.	. . . carece.
Ablat.	*Né-mi*, comigo.	Ablat.	*Ne-éttu*, comnosco.

DECLINAÇÃO DO PRONOME DEMONSTRATIVO DA SEGUNDA PESSOA *EIÉ*, ELLE.

Numero singular.		Numero plural.	
Nom.	*Eié*, tu.	Nom.	*Enu*, vós.
Gen.	*Ká-ié*, de ti.	Gen.	*Já-énu*, de vós.
Dat.	*A-ié*, a ti.	Dat.	*Cø-énu*, a vós.
Acc.	*Pala-ié*, para ti.	Acc.	*Pála-énu*, para vós.
Voc.	. . . carece.	Voc.	. . . carece.
Ablat.	*Ne-ié*, comtigo.	Ablat.	*Ne-énu*, comvosco.

DECLINAÇÃO DO PRONOME DEMONSTRATIVO DA TERCEIRA PESSOA *U'NA*, ELLE.

Numero singular.		Numero plural.	
Nom.	*Una*, elle, ou aquelle.	Nom.	*Ana*, elles, ou aquelles.
Gen.	*Ká-úna*, d'elle.	Gen.	*Já-ána*, d'elles.
Dat.	*A-úna*, a elle.	Dat.	*Cø-ána*, a elles.
Acc.	*Pála-úna*, para elle	Acc.	*Pá-ána*, para elles.
Voc.	. . . carece.	Voc.	. . . carece.
Ablat	*Cø-úna*, d'elle.	Ablat.	*Cø-ána*, d'elles.

São tambem pronomes demonstrativos os seguintes:

Numero singular.		Numero plural.	
Nom.	*Yó*, este.	Nom.	*Ayó*, estes.
Nom.	*Muéne*, o mesmo.	Nom.	*Amuéne*, os mesmos.
Nom.	*Uomucuá*, o outro.	Nom.	*Acuá*, os outros.

O pronome reciproco, que os grammaticos dizem ser aquelle que exprime a relação que uma cousa tem comsigo mesma, parece não o terem os abundos, e que em seu logar se servem do pronome demonstrativo *Muéne*, mesmo.

Pronome possessivo é aquelle que exprime qual seja o senhor ou possuidor de alguma cousa; v. g., *Ghiabanéne ø pócu ø Kiámi a Petéro*, tenho dado a minha faca a Pedro, onde a palavra *Kiámi*, minha, é pronome possessivo, porque declara quem é o senhor da faca. São pronomes possessivos os seguintes:

Numero singular.	Numero plural.
Nom. *Q'uiámi* ou *Chiámi*, meu ou minha.	Nom. *Iámi*, meus ou minhas.
Nom. *Quiáie*, teu ou tua.	Nom. *Iáie*, teus ou tuas.
Nom. *Quiénu*, vosso ou vossa.	Nom. *Iaiénu*, vossos ou vossas.
Nom. *Quiéttue*, nosso ou nossa.	Nom. *Iaiéttue*, nossos ou nossas.
Nom. *Quiissúe*, nosso ou nossa.	Nom. *Iaiessúe*, nossos ou nossas.
Ablat *Quiáttue*, d'elle.	Ablat. *Iaiáttue*, d'elles.
Ablat. *Quiáu*, d'aquelle.	Ablat. *Iaiáu*, d'aquelles.

DO PRONOME RELATIVO.

Pronome relativo é aquelle que traz á memoria o nome substantivo: parece ser em bundo o pronome *Quué* ou *Cué* que significa qual, e tambem *Cuénqui* ou *Quuénqui* que significa qualquer; v. g., *Uyza múttu imóchi ria-énu*, venha uma pessoa de vós; ora a isto costumam responder os abundos *Cué*, isto é, qual pessoa ha de ser de nós? o que mandou responde: *Uyza Múttu cuénqui ria-énu*, venha qualquer de vós: onde claramente se vê que a palavra *Cué* é entre os abundos um pronome relativo. Tambem outras vezes se servem do pronome *Muéne*, mesmo.

DO PRONOME INTERROGATIVO.

Pronome interrogativo é aquelle por meio do qual se pergunta alguma cousa; v. g., *H'i uamatequéle ó Cálacála?* Quem principiou o trabalho? a palavra *H'i*, quem, é pronome interrogativo, porque serve para perguntar quem é que principiou o trabalho ou outras cousas. São pronomes interrogativos os seguintes:

H'i, quem?	*Ih'h'i*, que tens ou que queres?
Ih'nhi, quem é?	*Ih'nhái*, que cousa é?
Ih'nái, que cousa tem?	*Cué*, qual?
H'i ubéca, que traz?	*Quicúcéi*, quanto? ou quando?
Guandála Quicúcéi, quanto queres?	*Quittangánu Cúcéi*, em que tempo?
Cúmbi cúcéi, em que hora, etc.?	*Quigúa cúcéi*, em que dia, etc.?

OITAVA OBSERVAÇÃO.

DA NATUREZA DO VERBO BUNDO E SUA DIVISÃO.

Verbo é a voz com que na oração significâmos acção, affirmando uma cousa de outra; não é como o nome que se declina por casos, mas conjuga-se por modos, tempos e pessoas.

O verbo divide-se em activo e passivo. Verbo activo é o que denota a acção que alguem pratica; v. g., *Fúlla uabetéle a Paúlo*, Francisco castigou a Paulo: onde se vê que a palavra *uabetéle*, castigou, denota a acção que Francisco praticou em castigar a Paulo.

Verbo passivo é o que significa a acção, quando já vem da pessoa ou cousa em que recaíra primeiro; v. g., *Paúlo uamubéta pála fúlla*, Paulo foi

castigado por Francisco; onde se vê que a palavra *uamubéta*, foi castigado, já suppõe a acção de Francisco em castigar a Paulo.

Pelo que pertence ao verbo passivo, pouco se póde dizer, porque é muito difficultoso de distinguir; assim mesmo daremos algumas regras que possam servir de luz a todos aquelles que quizerem ser uteis á religião e ao publico, aperfeiçoando por isto esta obra de tanta importancia.

O verbo passivo dos abundos é o mesmo verbo activo com o acrescentamento de diversas particulas, que proferindo-as juntamente com o verbo activo o fazem passivo. Quantas sejam estas particulas, e d'onde trazem a sua derivação, e se são ou não geraes, é cousa esta muito difficultosa de se conhecer, e muito principalmente um estrangeiro, em quem é de presumir faltem aquelles conhecimentos necessarios, e muito mais por não ter a quem consultar, visto que só os pretos é que fallam a lingua bunda, e estes de ordinario dizem uma cousa por outra, ou por malicia, ou porque não conhecem a força da palavra: assim mesmo se persuade o auctor que as principaes difficuldades em conhecer e distinguir bem o verbo passivo dos abundos são, por não haver entre elles um verbo que corresponda ao dos latinos *sum, es, fui,* ou se o ha, é tão irregular, que a cada passo se confunde com outros verbos; apesar de haver entre elles quem diga que o verbo *Cucála*, que significa estar, e o verbo *Cúia*, que significa ir, podem em differentes tempos e modos cada um d'elles fazer as vezes do sobredito verbo, mas não na significação do verbo ser, como, v. g., *Ngacála émmi muéne*, que quer dizer, estou eu mesmo, e não sou eu mesmo, e assim em todas as mais pessoas, excepto a terceira pessoa do plural, são, a qual explicam por um termo, em que clara e distinctamente se percebe a sua rigorosa significação do verbo ser, como, v. g., quando dizem, são dois, são tres, são quatro, são cinco, etc., dizem, *ené iáti, ené tátu, ené uána, ené tánu*, etc. d'onde se infere que o termo *ené* ou *iné* é o de que se servem para explicarem a terceira pessoa do plural do presente do indicativo do verbo ser, o qual nem se deriva do verbo *Cucála* estar, nem do verbo *Cúia*, ir. Da mesma fórma se servem os abundos no preterito do verbo ser das vozes do preterito do verbo *Cúia*, ir, para supprirem a falta das vozes do dito verbo ser, que para ser o dito verbo *Cúia* irregular faz a primeira pessoa singular, *Ghiandéle*, fui, a segunda *Guandéle*, foste, a terceira *Yandéle*, foi; a primeira do plural *Tuandéle*, fomos, a segunda *Nuandéle*, fostes, a terceira *Andéle*, foram. Porém assim na terceira pessoa do singular, como na terceira pessoa do plural nem sempre se servem das sobreditas vozes *Uandéle*, foi, e *Andéle*, foram, ordinariamente na terceira pessoa do singular, querendo dizer foi, servem-se dos termos *Aí* ou *Aié*, e quando querem dizer, não foi, servem-se do termo *Caié;* na terceira pessoa do plural: quando querem dizer, foram, servem-se do termo *Aiá*, e quando querem dizer, não foram, usam do termo *Caiá;* em todas as demais pessoas usam das vozes do referido verbo *Cúia;* por cujo motivo, ou os abundos tenham ou não tenham um verbo que corresponda ao dos latinos *sum, es, fui*, é certo que fazem d'elle muito pouco uso; quando pelo contrario frequentemente se servem das taes particulas, que juntando-as ao verbo activo o constitue passivo, ou para dizer melhor, se servem elles de varias addições, umas pronunciadas em palavras unidas ao verbo, e outras distinctamente, como que fossem verbos auxiliares, como, v. g., o verbo *Cubéta*, castigar, que tirada a primeira syllaba, e em seu logar pondo-lhe a syllaba *Ngu*, fica *Ngu-béta*,

eu castigo, primeira pessoa do presente do indicativo; v. g., *Emmi Ngu-béta ó Mubica chiámi*, eu castigo o meu escravo. Porém quando a pessoa Bunda quer explicar que foi castigada, e que é a que soffreu o castigo, já o verbo tem uma differente pronunciação, porque se lhe acrescenta uma addição demais; v. g., *Emmi Ngu-amu-béta ngó*, eu sou castigado assim; d'onde se infere que o verbo *Ngu-béta*, castigo, é o mesmo na significação passiva, com a differença da addição *amu*, que é quem o constitue passivo, a qual se deve sempre conservar em todos os modos, tempos e pessoas, como se póde colligir dos seguintes exemplos: *Gu-amu-béta ngó?* castiga-me assim? *U-amu-béta ngó*, é castigado assim; *Tu-amu-béta ngó*, somos castigados assim; *Nu-amu-béta ngó*, sois castigados assim; *Amu-béta ngó*, são castigados assim; Preterito *Ghi-amu-beté-le ngó*, fui castigado assim; *Gu-amu-beté-le ngó*, foste castigado assim; *U-amu-beté-le ngó*, foi castigado assim; Plural: *Tu-amu-beté-le ngó*, fomos castigados assim; *Nu-amu-beté-le ngó*, fostes castigados assim; *Amu-beté-le ngó*, foram castigados assim, etc., e d'esta fórma se continúa pelos outros tempos e modos; por consequencia é de inferir que a particula *amu*, unida ao verbo *Cubéta*, o constitue de activo passivo; postoque se não saiba d'onde traga a sua origem, nem tão pouco seja a unica addição por onde se conheçam os verbos passivos; porque ha muitas outras que os distinguem; como, v. g., *Cutumína*, ser mandado, cujo activo é o verbo *Cutúma*, mandar; onde se vê que a addição final *ína* é que o constitue passivo, a qual se deve guardar por todos os tempos, modos e pessoas: outro tanto se deve dizer do verbo *Cuffucunúca*, resuscitar, cuja passiva é *Cuffucunuqu²ína*, ser resuscitado, onde claramente se vê que a addição final *ína* é quem o constitue passivo; e assim muitos outros regidos d'esta mesma addição, e de muitas outras que o uso ensinará.

Divide-se pois o verbo em affirmativo e negativo, e d'estes fallaremos mais abaixo.

NONA OBSERVAÇÃO.

DO NUMERO DAS CONJUGAÇÕES DOS VERBOS ABUNDOS.

Parece serem tres as conjugações dos verbos abundos, as quaes se distinguem entre si pelos differentes principios das primeiras pessoas do presente do indicativo, sendo as demais pessoas do mesmo presente e dos outros tempos, pelos seus differentes modos, sempre similhantes no seu principio: ora estes principios ou syllabas iniciaes são tres, isto é, *Nga*, *Nghi* e *Ngu*; por este motivo, e segundo a ordem do alphabeto, pertencem á primeira conjugação todos aquelles verbos, que começarem pela syllaba *Nga*, como; v. g., os seguintes:

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

Bundo.	Portuguez.
Emmi Nga-andála	Eu quero.
Emmi Nga-bánga	Eu faço.
Emmi Nga-cála	Eu estou.
Emmi Nga-cálacála	Eu trabalho.
Emmi Nga-calanac'hin	Eu tenho.
Emmi Nga-ríondo	Eu rogo.

Bundo.	Portuguez.
Emmi Nga-ssumíca	Eu queimo.
Emmi Nga-chiquína	Eu creio.
Emmi Nga-ffucunúca	Eu resuscito.
Emmi Nga-ffucunuqu-ína	Eu sou resuscitado.
Emmi Nga-ſibála	Eu caio.
Emmi Nga-longolóla	Eu censuro, murmuro.
Emmi Nga-lónga	Eu ensino.
Emmi Nga-luſica	Em me componho.
Emmi Nga-zuáta	Eu me visto.
Emmi Nga-c'hiámba	Eu digo.
Emmi Nga-chiála	Eu fico.
Emmi Nga-zuéla	Eu fallo.
Emmi Nga-nhána	Eu furto.
Emmi Nga-lúnda, etc.	Eu guardo, etc.

E muitos outros que começando na primeira pessoa do presente pela syllaba *Nga* são pertencentes a esta primeira conjugação.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

São da segunda conjugação todos aquelles verbos que na primeira pessoa do singular do presente do indicativo começam pela syllaba *Nghi*, como, v. g., os seguintes:

Bundo.	Portuguez.
Emmi Nghi-núa	Eu bebo.
Emmi Nghi-ſsámba	Eu rezo.
Emmi Nghi-giba	Eu mato.
Emmi Nghi-gíma	Eu apago.
Emmi Nghi-ámba	Eu fallo.
Emmi Nghi-tánſa	Eu conto.
Emmi Nghi-ffua	Eu morro.
Emmi Nghi-ambáta	Eu carrego.
Emmi Nghi-ffica	Eu comparo.
Emmi Nghi-vutúla	Eu refuto.
Emmi Nghi-ſia	Eu como.
Emmi Nghi-ſéca	Eu durmo.
Emmi Nghi-tambúja	Eu respondo.
Emmi Nghi-ia	Eu vou.
Emmi Nghi-móna	Eu vejo.
Emmi Nghi-bínſa	Eu peço.
Emmi Nghi-tála	Eu olho.
Emmi Nghi-ffúla	Eu gasto.
Emmi Nghi-ſsumbíssa	Eu vendo.
Emmi Nghi-ſsúmba	Eu compro.
Emmi Nghi-lóla	Eu ensaio.
Emmi Nghi-báca	Eu metto.
Emmi Nghi-babáta	Eu toco.
Emmi Nghi-ſsóta, etc.	Eu busco, etc.

E outros muitos pertencentes a esta segunda conjugação, que começarem na primeira pessoa do singular do presente pela syllaba *Nghi*.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

Finalmente pertencem á terceira conjugação todos aquelles verbos que na primeira pessoa do presente do indicativo começarem pela syllaba *Ngu*, como, v. g., os seguintes:

Bundo.	Portuguez.
Emmi Ngu-béta	Eu castigo.
Emmi Ngu-rigía	Eu sei.
Emmi Ngu-túnga	Eu morro.
Emmi Ngu-túnca	Eu fabrico.
Emmi Ngu-tacána	Eu busco.
Emmi Ngu-túma	Eu mando.
Emmi Ngu-tumína	Eu sou mandado.
Emmi Ngu-cúna	Eu semeio.
Emmi Ngu-icuica	Eu planto.
Emmi Ngu-mubéca	Eu appareço.
Emmi Ngu-ámi	Eu não quero.
Emmi Ngu-bánga	Eu pelejo.
Emmi Ngu-toghéla	Eu canto.
Emmi Ngu-téca	Eu tinjo.
Emmi Ngu-culági	Eu vario.
Emmi Ngu-cuabéssa	Eu agrado.
Emmi Ngu-tequéta	Eu temo.
Emmi Ngu-tucumuquíssa	Eu espanto.
Emmi Ngu-tucumúca	Eu abalo, assombro.
Emmi Ngu-muffúndu	Eu arrisco.
Emmi Ngu-ísúmu	Eu adivinho.
Emmi Ngu-béza	Eu adoro.
Emmi Ngu-tagulúla	Eu arroto.
Emmi Ngu-muchibíssa, etc.	Eu me compadeço, etc.

E todos aquelles que na primeira pessoa do singular do presente do indicativo começarem pela syllaba *Ngu*, pertencem a esta terceira conjugação.

DOS PRONOMES DOS VERBOS OU SIGNAES INICIAES DAS PESSOAS DOS MESMOS VERBOS.

1.ª Pessoa, *Nga*, *Nghi*, *Ngu*.	1.ª Pessoa, *Tu*.
2.ª Pessoa, *Gu*.	2.ª Pessoa, *Nu*.
3.ª Pessoa, *U*.	3.ª Pessoa, *A*.

DECIMA OBSERVAÇÃO.

DOS MODOS E TEMPOS DOS VERBOS ABUNDOS.

Os modos mais conhecidos na lingua bunda são os mesmos que nas outras linguas da Europa; e por isso todos os verbos abundos se conjugam pelos modos indicativo, imperativo, optativo, conjunctivo e infinito. A raiz da formação de todos os tempos, em cada um dos sobreditos modos, é o presente do infinito, porque é regra geral que todos os verbos abundos começam no infinito por uma das tres syllabas *Ca*, *Co*, *Cu*; ex.:

Bundo.	Portuguez.
Cachiquina	Crer.
Cangómbo	Ausentar.
Cachómba	Desfavorecer.
Cabónha	Gotejar.
Colondequéssa	Guiar.
Cocómba	Escovar.
Cuiquica	Plantar.
Cucúna	Semear.
Cubáca	Metter.
Cuzóla	Amar.
Cuzuéla	Fallar.
Cuicúta	Fartar.
Cúpia	Comer.
Cussumíca	Queimar.
Cubánga	Fazer.
Cubánga	Pelejar.
Cussámba	Rezar.
Culundúca	Caír.
Culundumúna	Saltar.
Cussanzumúna	Estender.
Cutoghéla	Cantar.
Cuchica	Tocar instrumento.
Cubabáta	Tocar com a mão.
Culúnda	Guardar.
Cumóna	Ver.

A syllaba *Cu* é a ordinaria inicial dos infinitos, raras vezes o são as syllabas *Co* e *Ca*; esta ultima serve em maneira particular de inicial, quando se quer fazer que o verbo infinito affirmativo seja negativo, como diremos em seu logar. Ora sendo assim, que as unicas tres syllabas são as iniciaes nos infinitos dos verbos, e que estes são a raiz da formação, vamos a mostrar como d'elles se formam os tempos nos seus differentes modos.

Forma-se a segunda pessoa singular do imperativo de qualquer verbo, do presente do infinito, perdendo este a primeira syllaba inicial, ou *Ca* ou *Cu*; v. g., *Cuiquica*, plantar, e *Cucúna*, semear, tirando d'elles a syllaba inicial *Cu*, fica *Iquica*, planta, *Cúna*, semeia; a terceira pessoa forma-se do mesmo infinito debaixo das mesmas circumstancias, com a differença de ser

regida do pronome inicial *u*, e mudar em *e* o *a* final do verbo, como, v. g., *Ucúne*, semeie elle, *U-bánque*, faça elle; a primeira pessoa do plural forma-se do mesmo infinito, com a differença de estar o verbo mettido entre os dois pronomes, o inicial *Tu*, e o demonstrativo *Ettu*, como, v. g., *Tu-cuné-ttu*, semeiemos nós, *Tu-banqu-éttu*, façamos nós; a segunda pessoa do plural forma-se do mesmo infinito debaixo das referidas circumstancias, não mettendo pronome inicial, mas tão sómente o demonstrativo *énu* no fim do verbo; v. g., *Cuné-nu*, ou *Cun'-énu*, semeae vós, *Banqu'énu*, fazei vós; a terceira pessoa do plural forma-se emfim do mesmo presente do infinito, mudando a terminação do verbo em *e*, como a constitue a terceira do singular, e sendo acompanhada do pronome inicial *A*; v. g., *A-cúne*, semeiem, *A-bánque*, façam. Eis-aqui pois as differentes maneiras da formação de cada uma das pessoas do modo imperativo. Deve-se advertir que na segunda pessoa do plural, muitas vezes costuma acontecer, ou mudar-se a ultima syllaba em outra que sôe melhor ao ouvido, ou totalmente perder-se a ultima letra do verbo, e seguir-se immediatamente o pronome demonstrativo *Enu*, vindo a primeira letra d'elle a supprir o que o verbo perdeu: em quanto á primeira differença no mesmo verbo *Cubánqa* se vê verificada; porquanto devendo talvez ser a sobredita segunda pessoa do plural do imperativo *Banqa-énu*, pelo mau som, e difficuldade de pronunciar se muda a ultima syllaba *ca* em *qu*, e se diz *Bunqu-énu*, fazei vós; emquanto á segunda differença, que consiste em a mesma segunda pessoa do plural do imperativo perder a ultima letra, claramente se vê no mesmo sobredito verbo *Cucúna*, semear, como tambem no verbo *Cúgia*, saber, em que deveriam ser as segundas pessoas do plural *Cuna-énu* e *Cúgia-énu;* porém como são difficeis de pronunciar, e de mau som, costumam por isso os abundos tirar a ultima letra *a* do verbo, e lhe unem immediatamente o pronome demonstrativo *Enu*, e pronunciam *Cun-énu*, semeae vós, *Gi-énu*, sabei vós.

Igualmente dos mesmos infinitos dos verbos se formam todos os mais tempos pelos seus differentes modos: forma-se o presente de qualquer dos tres modos indicativo, optativo e conjunctivo, do mesmo infinito, perdendo este a primeira syllaba, que, segundo o que já dissemos, ha de ser *Cu*, ou *Co*, ou *Ca;* e conforme a conjugação do verbo a que pertencer, ajuntando-se-lhe o pronome inicial da primeira pessoa, que ha de ser, ou *Nga*, ou *Nghi*, ou *Ngu*; v. g., *Emmè Nga-andála*, eu quero, *Emmè Nghi-esámba*, eu rezo, *Emmè Ngu-cúna*, eu semeio: são todas tres primeiras pessoas do presente do indicativo dos verbos *Cuandála*, querer, *Cussámba*, rezar, e *Cucúna*, semear: dissemos primeiras pessoas do indicativo, postoque tambem o sejam dos dois modos optativo e conjunctivo, precedendo ao pronome demonstrativo *Emmè* a particula *sé*, a qual é tão essencial n'estes dois modos, que sem ella o presente ou outro qualquer tempo não passa do indicativo; postoque o futuro do conjunctivo seja exceptuado, como diremos em seu logar: ora esta particula condicional affirmativa, muitas vezes, por idiotismo da lingua bunda, é negativa; por isso, todas as vezes que ella preceder o pronome demonstrativo, é affirmativa; pelo contrario, quando este mesmo pronome a preceder é negativa; v. g., *Sé émmè Nga-zóla*, se eu amasse, ou que eu ame, é n'este exemplo a particula *sé* condicional affirmativa; porém se dissessemos *Emmè sé Nga-zóla;* então a particula *sé* é negativa: eu não amo.

Sendo pois os pronomes iniciaes das primeiras pessoas de cada um dos

tempos pelos seus differentes modos, ou *Nga*, ou *Nghi*, ou *Ngu* conforme a conjugação a que pertence o verbo, o que tudo já mostrámos em cada uma das regras competentes; e sendo, como tambem já dissemos, o pronome inicial da segunda pessoa do singular *Gu*, o da terceira *U*, o da primeira do plural *Tu*, o da segunda *Nu*, e finalmente o da terceira *A*, segue-se que o preterito perfeito de qualquer das tres conjugações se fórma do infinito, que temos como raiz da formação de todos os tempos, perdendo este a primeira syllaba, e mudando algumas vezes a ultima syllaba de *ca* em *qu*, outras vezes a ultima letra sómente de *a* em *e*, para se lhe unir immediatamente a addição final que pede o verbo, que de ordinario é a syllaba *le*, e raras vezes a syllaba *ne*, que sómente se usa quando o verbo terminar em *na*, *ne*, *no* e *nu*, e em todas as mais terminações usam da final *le;* não obstante, deve-se advertir que varias vezes se dispensam os abundos de pronunciarem estas finaes *le* e *ne*, e se contentam de fazer terminar o verbo em a letra *e*, de sorte que toda a essencia dos preteritos perfeitos a fazem consistir em ajuntar aos pronomes iniciaes um *a* demais; portanto como o pronome inicial da primeira pessoa de todos os preteritos perfeitos dos verbos abundos, sejam elles da primeira, segunda ou terceira conjugação, é sempre o *Nghi-a*, costumam os abundos pronuncia-lo de tal fórma, que nunca sôa o *N* inicial, julga-se que será por causa de fazer soar bem o *a*, que se acrescenta ao pronome inicial, e isto para guardarem a boa ordem, e som nas suas palavras; v. g., *Ghi-á-banqué-le*, tenho feito, primeira pessoa do preterito perfeito do verbo *Cubánga*, fazer, onde claramente se vê verificado tudo quanto temos dito a respeito do modo de formar o preterito perfeito: vemos o pronome inicial com o roubo da primeira letra *N*, vemos que ao mesmo pronome se lhe segue immediatamente a letra *a;* vemos a troca das ultimas syllabas; a syllaba *ga*, ou outra final, quando é que se ha de mudar em *qu* seguindo-se a vogal *e*, que em similhantes trocas é indispensavel, e quando o verbo pede tão sómente a mudança da ultima letra em a letra *e;* vemos tambem as syllabas finaes *le* e *ne*, que devem acompanhar o verbo em todas as pessoas por ambos os numeros; vemos finalmente como os abundos algumas vezes se dispensam de pronunciar as ditas syllabas finaes *le* e *ne*, fazendo elles consistir toda a essencia do preterito perfeito no pronome inicial *Ghi-a*, e na terminação do verbo em a letra *e*.

O futuro, tanto do modo indicativo, como do optativo, se fórma do infinito do verbo, precedido do pronome inicial, que é muitas vezes o mesmo que o do presente, e outras vezes é o inicial do preterito perfeito sem a letra *a*, mas tão sómente o *Ghi*, pois umas vezes sôa a inicial *N*, outras vezes não; á vista d'isto toda a essencia do verbo futuro a fazem consistir na particula *yza*, que usam por final do verbo em todas as pessoas de ambos os numeros; esta particula ou addição final *yza* vem do verbo *Cuyza*, vir, com a qual costumam os abundos auxiliar os futuros de todos os verbos, e até o do mesmo verbo *Cuyza*, como, v. g., *Ngu-yza-yza*, eu virei, *Gu-yza-yza*, tu virás, *U-yza-yza*, elle virá, *Tu-yza-yza*, nós viremos, *Nu-yza-yza*, vós vireis, *A-yza-yza*, elles virão. Porém deve-se advertir que tanto na cidade de Loanda, como nas suas visinhanças já se tem introduzido o costume de pronunciar o verbo futuro sem a dita addição final *yza*; em logar d'ella usam da particula *logo*, que tem adoptado do portuguez, fazendo-a preceder ao mesmo pronome inicial, como, v g., *Logo-ghi-yza*, eu

virei, *Logo-gu-yza* tu virás, *Logo-u-yza* elle virá, etc., onde se devem notar duas cousas, a primeira é que não sôa no pronome inicial a letra *N*, e a segunda é que os abundos na primeira pessoa do verbo futuro se servem indistinctamente assim da inicial do presente, como da inicial do preterito perfeito sem o acrescentamento da letra *a*, á vista do que toda a essencia do futuro a fazem consistir na particula *logo*, ou *yza*

No modo optativo os pronomes iniciaes e finaes são os mesmos que regem o indicativo em todos os seus tempos, com o acrescentamento da particula condicional *sé*, a qual tem o seu logar antes do pronome demonstrativo, porque depois d'elle faria o verbo negativo, e não seria a dita particula signal de modo optativo, como já mostrámos em outra regra: estes mesmos pronomes ou addições são as que regem todo e qualquer tempo do conjunctivo, excepto o futuro, que tem addições particulares, as quaes são as seguintes pelas suas differentes pessoas em ambos os numeros; primeira *Quínghi*, segunda *Quiú*, terceira *Qui;* primeira *Quíttu*, segunda *Quínu*, terceira *Quiá;* v. g., *Quinghi-móna*, quando eu vir. Ora esta addição da primeira pessoa do singular muitas vezes perde a ultima syllaba, e isto é conforme o verbo a que se ajunta, a fim de se guardar uma agradavel pronuncia, e haver um bom som nas palavras, circumstancias em que os abundos se esmeram; v. g., *Emmé Quin-ghia*, quando eu for, onde claramente se vê na addição o roubo da ultima syllaba *ghi; Eié Quiú-uia*, quando tu fores, *Una Qui-úia* quando elle for; *Éttu Quitú-ia*, quando nós formos, *EnuQuinú-ia*, quando vós fordes, *Ana Quiá-ia*, quando elles forem: deve-se notar que nas tres pessoas do plural perde este verbo a letra inicial *u*, e isto pelas rasões que já ponderámos, a fim de se não perder o bom som nas palavras.

O infinito presente impessoal não tem addição alguma, como v. g., *Cuzóla*, amar, *Pála Cuzóla*, para amar.

O infinito presente pessoal tem as mesmas addições que o verbo costuma ter nos mais modos, com a differença de que o pronome demonstrativo tem sempre o seu logar depois do verbo; v. g., *Nga-cuzóla émmi*, amar eu, etc.

O infinito perfeito é auxiliado da particula *Amu*, a qual não se sabe d'onde traga a sua derivação, e só sim que deve sempre estar antes do verbo; v. g., *Amu-cuzola*, ter amado; esta particula pois não só auxilia o preterito do infinito como tambem alguns verbos passivos.

O futuro do infinito de qualquer verbo bundo é auxiliado de dois verbos, que são o verbo *Cuquínga*, esperar, e o verbo *Cuyza*, vir: o primeiro sempre precede ao verbo, e por isso se tem como pronome ou addição inicial, o segundo deve sempre estar depois do verbo; v. g , *Quínghi-cuzóla-cuyza*, quando houver de amar, onde claramente vemos o verbo *Cuzola*, amar, entre os dois verbos *Cuquinga*, esperar, e *Cuyza*, vir.

O participio ou gerundio indeclinavel é auxiliado do verbo *Cuquínga*, esperar, o qual porque faz as vezes de addição ou pronome inicial deve sempre preceder o verbo; v. g , *Quinghi-zóla*, amando, *Quinghi-péca*, dormindo, *Quinghi-bánga*, fazendo, etc.

O participio ou gerundio declinavel sempre é acompanhado com uma das tres particulas *Éssa*, *Quéssa*, *Issa*, e algumas vezes tambem *Zéssa*, as quaes sempre são precedidas pelo mesmo verbo; v. g., *Cazuel-éssa*, o fallador, *Cutanqu-éssa*, o contador, *Cussumb-issa*, o vendedor, etc.

Como em todas as grammaticas uma das maiores difficuldades é saber e distinguir bem o numero das conjugações; e sendo na composição d'esta muitos os embaraços que encontrâmos, para com clareza e methodo estabelecermos regras sufficientes e bastantes para aplanarmos tão grande difficuldade, comtudo por estas mesmas regras passâmos a conjugar, pelos seus differentes tempos e modos, um verbo pertencente a cada uma das tres conjugações, que poderão servir de grande soccorro para com facilidade se conjugarem todos: postoque das tábuas que vão no fim d'esta se poderá tirar grande utilidade.

DO VERBO *CUBÁNÇA*, FAZER, DA PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

MODO INDICATIVO PRESENTE

	Bundo.	Portuguez.
Numero singular.	*Emmi Ngu-bánça*	Eu faço.
	Eié-Gubánça . . .	Tu fazes
	Una U-bánça	Elle faz.
Numero plural.	*Ettu Tu-bánça* . . .	Nós fazemos.
	Enu Nu-bánça . . .	Vós fazeis.
	Ana Abánça	Elles fazem.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-banqué-le*	Eu fiz ou tenho feito.
	Eié Gu-a-banqué-le	Tu fizeste ou tens feito.
	Una U-a-banqué-le	Elle fez ou tem feito.
N. P.	*Ettu Tu-a-banquéle*	Nós fizemos ou temos feito.
	Enu Nu-a-banquéle	Vós fizestes ou tendes feito.
	Ana A-banquéle	Elles fizeram ou têem feito.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Ngu-banqu-yza*	Eu farei ou hei de fazer.
	Eié Gu-banqu-yza	Tu farás ou has de fazer.
	Una U-banqu-yza	Elle fará ou ha de fazer.
N. P.	*Ettu Tu-banqu-yza*	Nós faremos ou havemos de fazer
	Enu Nu-banqu-yza	Vós fareis ou haveis de fazer.
	Ana A-banqu-yza	Elles farão ou hão de fazer.

IMPERATIVO.

N. S.	Carece	Carece.
	Bánça	Faze tu.
	U-banque	Faça elle.
N. P.	*Tu-banqu-éttu*	Façâmos nós.
	Banqu-énu	Fazei vós.
	A-banque	Façam elles.

MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO PRESENTE.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Se émmi Nga-bança*	Se eu fizesse ou que eu faça.
	Se Eié Gu-bança	Se tu fizesses ou que tu faças.
	Se Una U-bança	Se elle fizesse ou que elle faça.
N. P.	*Se Ettu Tu-bança*	Se nós fizessemos ou que nós façàmos.
	Se Enu Nu-bança	Se vós fizesseis ou que vós façaes.
	Se Ana A-bança	Se elles fizessem ou que elles façam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se émmi Ghi-a-banquéle*	Se eu fizera ou tivesse feito.
	Se Eié Gu-a-banquéle	Se tu fizeras ou tivesses feito.
	Se Una U-a-banquéle	Se elle fizera ou tivesse feito.
N. P.	*Ettu Tu-a-banquéle*	Se nós fizeramos ou tivessemos feito.
	Se Enu Nu-a-banquéle	Se vós fizereis ou tivesseis feito.
	Se Ana A-banquéle	Se elles fizeram ou tivessem feito.

FUTURO PRIMEIRO

N. S.	*Se émmi Nga-banqu-yza*	Se eu fizer ou tiver feito.
	Se Eié Gu-banqu-yza	Se tu fizeres ou tiveres feito.
	Se Una U-banqu-yza	Se elle fizer ou tiver feito.
N. P.	*Se Ettu Tu-banqu-yza*	Se nós fizermos ou tivermos feito.
	Se Enu Nu-banqu-yza	Se vós fizerdes ou tiverdes feito.
	Se Ana A-banqu-yza	Se elles fizerem ou tiverem feito.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Quinghi-bança*	Quando eu tiver feito.
	Quiá-bança	Quando tu tiveres feito.
	Qui-bança	Quando elle tiver feito.
N. P.	*Quittu-bança*	Quando nós tivermos feito.
	Quinu-bança	Quando vós tiverdes feito.
	Quiá-bança	Quando elles tiverem feito.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cubança	Fazer.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S.	*Nga-cubança émmi*	Fazer eu.
	Gu-Cubança Eié	Fazeres tu.
	U-Cubança-Una	Fazer elle.
N. P.	*Tu-Cubança Ettu*	Fazermos nós.
	Nu-Cubança Enu	Fazerdes vós.
	A-Cubança Ana	Fazerem elles.

INFINITO PRETERITO.

Bundo.	Portuguez.
Amu-Cubánça	Ter feito.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-Cubánça-yza*	Quando eu houver de fazer.
	Eié Quiá-Cubánça-yzá	Quando tu houveres de fazer.
	Una Quiá-Cubánça-yza	Quando elle houver de fazer.
N. P.	*Ettu Quittu-Cubánça-yza* . . .	Quando nós houvermos de fazer.
	Enu Quinu-Cubánça-yza . . .	Quando vós houverdes de fazer.
	Ana Quiá-Cubánça-yza	Quando elles houverem de fazer.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quinghi-bánça.	Fazendo.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cubanqu-éssa	O que houver de fazer ou tiver feito.

DO VERBO *CUCÚNA*, SEMEIAR, DA SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

MODO INDICATIVO PRESENTE.

N. S.	*Emmi Nghi-cúna*	Eu semeio.
	Eie Ku-cúna	Tu semeias.
	Una U-cúna	Elle semeia.
N. P.	*Ettu Tu-cúna*	Nós semeiâmos.
	Enu Nu-cúna	Vós semeiaes.
	Ana A-cúna	Elles semeiam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-cuné-ne*	Eu semeiei ou tenho semeiado.
	Eié Ku-a-cuné-ne	Tu semeiaste ou tens semeiado.
	Una U-a-cuné-ne	Elle semeiou ou tem semeiado.
N. P.	*Ettu Tu-a-cuné-ne*	Nós semeiâmos ou temos semeiado.
	Enu Nu-a-cuné-ne	Vós semeiastes ou tendes semeiado.
	Anna A-cuné-ne	Elles semeiaram ou têem semeiado.

FUTURO

N. S.	*Emmi Nghi-cúna-yza*	Eu semeiarei ou hei de semeiar.
	Eié Ku-cúna-yza	Tu semeiarás ou has de semeiar.
	Una U-cúna-yza	Elle semeiará ou ha de semeiar.
N. P.	*Ettu Tu-cúna-yza*	Nós semeiaremos ou havemos de semeiar.

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Enu Nu-cúna-yza*	Vós semeiareis ou haveis de semeiar.
	Ana A-cúna-yza.....	Elles semeiarão ou hão de semeiar.

IMPERATIVO.

N. S.	Carece	Carece.
	Cúna	Semeia.
	U-cúna.	Semeie elle.
N. P.	*Tu-cun-éttu*	Semeiemos nós.
	Cun-énu	Semeiae vós.
	A-cúne	Semeiem elles.

MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO PRESENTE.

N. S.	*Se Emmi Nghi-cúna*.....	Se eu semeiasse ou que semeie.
	Se Eié Gu-cúna.....	Se tu semeiasses ou que semeies.
	Se Una U-cúna.....	Se elle semeiasse ou que semeie.
N. P.	*Se Ettu Tu-cúna*.....	Se nós semeiassemos ou que semeiemos.
	Se Enu Nu-cúna.....	Se vós semeiasseis ou que semeieis.
	Se Ana A-cúna.....	Se elles semeiassem ou que semeiem.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-cuné-ne*.....	Se eu semeiára ou tivesse semeiado.
	Se Eié Gu-a-cuné-ne.....	Se tu semeiáras ou tivesses semeiado.
	Se Una U-a-cuné-ne.....	Se elle semeiára ou tivesse semeiado.
N. P.	*Se Ettu Tu-a-cuné-ne*.....	Se nós semeiáramos ou tivessemos semeiado.
	Se Enu Nu-a-cuné-ne.....	Se vós semeiareis ou tivesseis semeiado.
	Se Ana A-cuné-ne.....	Se elles semeiaram ou tivessem semeiado.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Nghi-cúna-yza* ...	Se eu semeiar ou tiver semeiado.
	Se Eié Gu-cúna-yza	Se tu semeiares ou tiveres semeiado.
	Se Una U-cúna-yza	Se elle semeiar ou tiver semeiado.
N. P.	*Se Ettu Tu-cúna-yza*.....	Se nós semeiarmos ou tivermos semeiado.
	Se Enu Nu-cúna-yza.....	Se vós semeiardes ou tiverdes semeiado.
	Se Ana A-cúna-yza.....	Se elles semeiarem ou tiverem semeiado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quinghi-cúna*.....	Quando eu semeiar.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Eié Quiu-cúna*	Quando tu semeiares.
	Una Quicúna	Quando elle semeiar.
N. P.	*Ettu Quittu-cúna*	Quando nós semeiarmos.
	Enu Quinu-cúna	Quando vós semeiardes.
	Anna Quia-cúna	Quando elles semeiarem.

INFINITO IMPESSOAL.

Cucúna	Semeiar.

PRESENTE DO INFINITO PESSOAL.

N. S.	*Nghi-cucúna Emme*	Semeiar eu.
	Gu-cucúna Eié	Semeiares tu.
	U-cucúna Una	Semeiar elle.
N. P.	*Tu-cucúna Ettu*	Semeiarmos nós.
	Nu-cucúna Enu	Semeiardes vós.
	A-cucúna Ana	Semeiarem elles.

PRETERITO DO INFINITO.

Amu-cucúna	Ter semeiado.

FUTURO DO INFINITO.

N. S.	*Quinghi-cucúna-yza*	Quando eu houver de semeiar.
	Eié Quiu-cucúna-yza	Quando tu houveres de semeiar.
	Una Quicucúna-yza	Quando elle houver de semeiar.
N. P.	*Ettu Quittu-cucúna-yza*	Quando nós houvermos de semeiar.
	Enu Quinu-cucúna-yza	Quando vós houverdes de semeiar.
	Ana Quia-cucúna-yza	Quando elles houverem de semeiar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quighi-cúna	Semeiando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cucun-éssa	O que semeiar ou houver de semeiar.

DO VERBO BUNDO *CUTÚMA*, MANDAR, DA TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

MODO INDICATIVO PRESENTE.

N. S.	*Emme Nghi-túmu*	Eu mando.
	Eié Gu-túmu	Tu mandas.
	Una U-túmu	Elle manda.
N. P.	*Ettu Tu-túmu*	Nós mandâmos.

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Enu Nu-túmu*	Vós mandaes.
	Ana A-túmu	Elles mandam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-túme*	Eu mandei ou tenho mandado.
	Eié Gu-a-túme	Tu mandaste ou tens mandado.
	Una U-a-túme	Elle mandou ou tem mandado.
N. P.	*Ettu Tu-a-túme*	Nós mandámos ou temos mandado.
	Enu Nu-a-túme	Vós mandastes ou tendes mandado.
	Ana A-túme	Elles mandaram ou têem mandado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Ngu-túma-yza*	Eu mandarei ou hei de mandar.
	Eié Gu-túma-yza	Tu mandarás ou has de mandar.
	Una U-túma-yza	Elle mandará ou ha de mandar.
N. P.	*Ettu Tu-túma-yza*	Nós mandaremos ou havemos de mandar.
	Enu Nu-túma-yza	Vós mandareis ou haveis de mandar.
	Ana A-túma-yza	Elles mandarão ou hão de mandar.

IMPERATIVO.

N. S.	Carece	Carece.
	Túma	Manda.
	U-túme	Mande elle.
N. P.	*Tu-tum-éttu*	Mandemos nós.
	Tum-énu	Mandae vós.
	A-túme	Mandem elles.

OPTATIVO E CONJUNCTIVO PRESENTE.

N. S.	*Se Emmi Ngu-túmu*	Se eu mandasse ou que eu mande.
	Se Eié Gu-túmu	Se tu mandasses ou que tu mandes.
	Se Una U-túmu	Se elle mandasse ou que elle mande.
N. P.	*Se Ettu Tu-túmu*	Se nós mandassemos ou que nós mandemos.
	Se Enu Nu-túmu	Se vós mandasseis ou que vós mandeis.
	Se Ana A-túmu	Se elles mandassem ou que elles mandem.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-túme*	Se eu mandára ou tivesse mandado.
	Se Eié Gu-a-túme	Se tu mandáras ou tivesses mandado.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Se Unu U-a-túme*	Se elle mandára ou tivesse mandado.
N. P.	*Se Ettu Tu-a-túme*.....	Se nós mandáramos ou tivessemos mandado.
	Se Enu Nu-a-túme	Se vós mandareis, ou tivesseis mandado.
	Se Ana A-túme	Se elles mandaram ou tivessem mandado.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emme Nu-túmu-yza*....	Se eu houver de mandar.
	Se Eié Gu-túmu-yza	Se tu houveres de mandar.
	Se Una U-túmu-yza.....	Se elle houver de mandar.
N. P.	*Se Ettu Tu-túmu-yza*.....	Se nós houvermos de mandar.
	Se Enu Nu-túmu-yza.....	Se vós houverdes de mandar.
	Se Ana A-túmu-yza.....	Se elles houverem de mandar.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quinghi-túma*	Quando eu houver de mandar.
	Eié Quin-túma.....	Quando tu houveres de mandar.
	Una Quin-túma.	Quando elle houver de mandar.
N. P.	*Ettu Quittu-túma*.....	Quando nós houvermos de mandar.
	Enu Quinu-túma.....	Quando vós houverdes de mandar.
	Ana Quia-túma	Quando elles houverem de mandar.

INFINITO IMPESSOAL.

Cutúmu.	Mandar.

INFINITO PESSOAL.

N. S.	*Nu-cutúma Emmi*.....	Mandar eu.
	Gu-cutúma Eie	Mandares tu.
	U-cutúma Una.....	Mandar elle.
N. P.	*Tu-cutúma Ettu*.....	Mandarmos nós.
	Nu-cutúma Enu.....	Mandardes vós.
	A-cutúma Ana.	Mandarem elles.

PRETERITO DO INFINITO.

Amu-cutúma.....	Ter mandado.

FUTURO DO INFINITO.

N. S.	*Emmi Quinghi-cutúma-yza* .	Quando eu houver de mandar.
	Eié Quin-cutúma-yza.	Quando tu houveres de mandar.
	Una Quin-cutúma-yza.....	Quando elle houver de mandar.

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Ettu Quíttu-cutúma-yza*....	Quando nós houvermos de mandar.
	Enu Quínu-cutúma-yza....	Quando vós houverdes de mandar.
	Ana Quiá-cutúma-yza.....	Quando elles houverem de mandar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-túma..... Mandando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cutum-issa ..... O que houver de mandar ou o que manda.

Estes pois são os exemplares de cada uma das tres conjugações, á similhança dos quaes se devem conjugar todos os mais verbos abundos; posto que alguns verbos abundos se differençam nas suas conjugações, comtudo nós os considerâmos mais como verbos irregulares, e não como que pertençam ou formem quarta conjugação. Um d'estes verbos irregulares é o verbo bundo *Cuabéla*, que significa gostar de alguma cousa ou pessoa, isto é, receber gosto e prazer com ella. Advirta-se porém que quando se falla de gostar da comida, se deve usar o verbo bundo *Cuffúla*, que é regular. A conjugação do verbo *Cuabéla* é a seguinte:

CONJUGAÇÃO DO VERBO BUNDO IRREGULAR *CUABÉLA*, GOSTAR.

MODO INDICATIVO PRESENTE.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Emmi Quíngui-guabéla*.....	Eu gosto.
	Eié Quiácu-abéla.....	Tu gostas.
	Una Quiámu-abéla.....	Elle gosta.
N. P.	*Ettu Quiáttu-abéla*.....	Nós gostâmos.
	Enu Quiánu-abéla	Vós gostaes.
	Ana Quiágu-abéla	Elles gostam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Quíngu-guabéle*.....	Eu gostei ou tenho gostado.
	Eié Quiácu-guabéle.....	Tu gostaste ou tens gostado.
	Una Quiámu-guabéle.....	Elle gostou ou tem gostado.
N. P.	*Ettu Quiáttu-abéle*.....	Nós gostámos ou temos gostado.
	Enu Quiánu-abéle	Vós gostastes ou tendes gostado.
	Ana Quiágu-abéle	Elles gostaram ou têem gostado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Quíngu-abéla-yza*....	Eu gostarei ou hei de gostar.
	Eié Quiácu-abéla-yza.....	Tu gostarás ou has de gostar.
	Una Quiámu-abéla-yza.....	Elle gostará ou ha de gostar.

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Ettu Quiáttu-abéla-yza*	Nós gostaremos ou havemos de gostar.
	Enu Quiánu-abéla-yza	Vós gostareis ou haveis de gostar.
	Ana Quiágu-abéla-yza	Elles gostarão ou hão de gostar.

IMPERATIVO.

N. S.	Carece.	Carece.
	Quícu-abéle	Gosta tu.
	Químu-abéle	Goste elle.
N. P.	*Quíttu-abéle éttu*	Gostemos nós.
	Quínu-abéle	Gostae vós.
	Quiágu-abéle	Gostem elles.

MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO PRESENTE.

N. S.	*Se Emmi Quíghi-guabéla* . .	Se eu gostasse ou que goste.
	Se Eié Quícu-abéla	Se tu gostasses ou que gostes.
	Se Una Químu-abéla	Se elle gostasse ou que goste.
N. P.	*Se Ettu Quítu-abéla*	Se nós gostassemos ou que gostemos.
	Se Enu Quínu-abéla	Se vós gostasseis ou que gosteis.
	Se Ana Quiágu-abéla	Se elles gostassem ou que gostem.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Quínu-guabéle* . . .	Se eu gostára ou tivesse gostado.
	Se Eié Quiácu-guabéle	Se tu gostáras ou tivesses gostado.
	Se Enu Quiámu-guabéle	Se elle gostára ou tivesse gostado.
N. P.	*Se Ettu Quiáttu-guabéle*	Se nós gostáramos ou tivessemos gostado.
	Se Enu Quiánu-guabéle	Se vós gostáreis ou tivesséis gostado.
	Se Ana Quiá-guabéle	Se elles gostaram ou tivessem gostado.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Quínu-guabéla-yza*	Se eu gostar ou tiver gostado.
	Se Eié Quiácu-abéla-yza	Se tu gostares ou tiveres gostado.
	Se Una Quiámu-abéla-yza . . .	Se elle gostar ou tiver gostado.
N. P.	*Se Ettu Quiáttu-abéla-yza* . . .	Se nós gostarmos ou tivermos gostado.
	Se Enu Quiánu-abéla-yza . . .	Se vós gostardes ou tiverdes gostado.
	Se Ana Quiágu-abéla-yza . . .	Se elles gostarem ou tiverem gostado

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Qui-quíghi-guabéla* .	Quando eu gostar.
	Eié Qui-quíu-guabéla	Quando tu gostares.
	Una Qui-quí-guabéla	Quando elle gostar.

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Ettu Qui-quíttu-guabéla*	Quando nós gostarmos.
	Enu Qui-quínu-guabéla	Quando vós gostardes.
	Ana Qui-quiá-guabéla	Quando elles gostarem.

INFINITO IMPESSOAL.

Cuabéla . . . . . Gostar.

PRESENTE DO INFINITO PESSOAL.

N. S.	*Quinqui-cuabéla Emmi* . . .	Gostar eu.
	Quícu-cuabéla Eié	Gostares tu.
	Químu-cuabéla Una	Gostar elle.
N. P.	*Quíttu-cuabéla Ettu*	Gostarmos nós.
	Quínu-cuabéla Enu	Gostardes vós.
	Quiágu-cuabéla Ana	Gostarem elles.

PRETERITO DO INFINITO.

Qui-ámu-cuabéla . . . . . Ter gostado.

FUTURO DO INFINITO.

N. S.	*Emmi Quíncu-cuabéla-yza* . .	Quando eu houver de gostar.
	Eié Quiácu-cuabéla-yza	Quando tu houveres de gostar.
	Una Quiámu-cuabéla-yza . . .	Quando elle houver de gostar.
N. P.	*Ettu Quiáttu-cuabéla-yza* . . .	Quando nós houvermos de gostar.
	Enu Quiánu-cuabéla-yza . . .	Quando vós houverdes de gostar.
	Ana Quiágu-cuabéla-yza . . .	Quando elles houverem de gostar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Qui-quínghi-cabéla . . . . . Gostando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cuabel-éssa . . . . . O que gosta ou houver de gostar.

Fazem os abundos o verbo affirmativo negativo pondo entre o pronome demonstrativo e o verbo a particula *se;* v. g., *Emmi se Nga-bánça*, eu não faço, primeira pessoa do presente do indicativo do verbo *Cubánça*, fazer, o qual, de affirmativo que é, passa a negativo com a posição da particula *se* entre si e o pronome demonstrativo *Emmi*, isto em quanto ao modo indicativo, por todos os seus tempos e pessoas; pelo que respeita aos tempos do modo optativo e conjunctivo, é necessario que o verbo, que de affirmativo passa a negativo, alem da particula *se* entre si e o pronome demonstrativo, tenha outra antes do mesmo pronome; v. g., *Se émmi se Nga-bánça*, se eu não fizesse, presente do optativo e conjunctivo do verbo *Cubánça*, fazer, o qual, de affirmativo que é, passa a negativo pelas rasões ponderadas.

Ainda de uma outra maneira fazem negativo o verbo affirmativo, e é unindo o infinito do verbo affirmativo a toda e qualquer pessoa de qualquer tempo e modo do verbo negativo *Cuámi*, não querer; v. g., *Ngu-ámi Cubánça*, não quero fazer; *Gué Cubánça*, não queres fazer; *Guá Cubánça*, não quer fazer; *Guéttu Cubánça*, não queremos fazer; *Guénu Cubánça*, não quereis fazer; *Aguá Cubánça*, não querem fazer; e assim por todos os mais tempos e modos, em cujo exemplo se vê verificada a regra acima, por isso que o verbo *Cubánça*, postoque seja affirmativo, comtudo, unido ao verbo *Cuámi*, que significa não querer, faz com que se converta em negativo. Porém é necessario advertir, que o infinito do verbo, que de affirmativo passa a negativo, nunca principia pela syllaba *Cu*, como mostrámos em outra regra, mas sim pela syllaba *Ca:* ora esta troca da syllaba *Cu* em *Ca* é só por si signal de que o verbo infinito, postoque seja com a syllaba *Cu* affirmativo, se deve considerar com a syllaba *Ca* com significação de negativo, e isto inviolavelmente; como tambem em muitos verbos, fazerem seguir á sobredita syllaba *Ca* a syllaba *qui;* v. g., *Ca-qui-bánça*, não fazer; *Ca-qui-móna*, não ver; *Ca-qui-fichivá*, não calar; *Ca-qui-zuélá*, não fallar; *Ca-qui-zolá*, não amar; *Ca-qui-lengá*, não fugir, etc.

Finalmente o verbo affirmativo bundo passa a verbo negativo, unindo-lhe as ultimas duas syllabas do verbo *Cuámi*, não querer, e perdendo o affirmativo o *a* final, como, v. g., *Nga-bang'-á-mi*, não faço; *Ghi-a-banguelámi*, não fiz; *Nga-bang'ámi-yza*, não farei, primeiras pessoas do presente, preterito e futuro do verbo *Cubánça*, fazer, o qual, de affirmativo que é, se converte em negativo com o perdimento da letra final, e acrescentamento das ultimas duas syllabas do verbo *Cuámi*, não querer; isto, emquanto ás primeiras pessoas do presente, preterito e futuro; emquanto ás demais pessoas, se o verbo affirmativo que passou a negativo é interrogativo, tudo que toma do verbo negativo *Cuámi* deve estar antes d'elle, e não depois; quando pelo contrario, se o verbo não passou a interrogativo, então, em todas as segundas pessoas do singular e plural, segue a primeira do presente indicativo, e as terceiras pessoas do singular e plural seguem o mesmo systema do interrogativo, como muitas vezes na primeira pessoa do plural tem antes de si tudo quanto toma do negativo *Cuámi;* v. g., *Gué-Gubânça*, não queres fazer; *Gubano-ué*, não fazes; *Guá-Ubánça*, não quer fazer; *Guá-Ubánca*, não faz; *Guéttu-Nubánça* ou *Tubánça-guéttu*, não fazemos; *Guénu-Nubánça*, não quereis fazer; *Nubánça-guénu*, não fazeis; *Aguá-Abánça*, não querem fazer; *Aguá-Abánça*, não fazem.

É certo que á particula *Cu* acompanha e serve de final á segunda pessoa do singular do imperativo, e algumas vezes á do plural do mesmo modo; porém os abundos usam frequentemente d'ella, principalmente quando querem explicar a promptidão e presteza de alguma cousa; v. g., *Jiculácu*, abre já, abre sem demora; d'onde, quando não exigem pressa, dizem tão sómente *Jicúla*, abre, segunda pessoa do imperativo do verbo *Cujicúla*, abrir; *Jicá-cu*, fecha já, fecha sem demora, segunda pessoa do imperativo do verbo *Cujica*, fechar. Ora, se a pessoa que manda abrir ou fechar falla a muitos, então ainda depois á sobredita particula acrescenta o pronome demonstrativo *Enu*, vós, e diz assim: *Jicula-cu-énu*, abri já, abri sem demora; *Jica-cu-énu*, fechae já, fechae sem demora. Quando pois despedem qualquer pessoa, costumam dizer: *Dajóccu*, vae-te embora; *Depóccu*, idevos embora, segundas pessoas, tanto do singular, como do plural do impe-

rativo do verbo *Cúia*, ir. Deve-se advertir que é proprio d'este verbo levar sempre o pronome demonstrativo antes da particula *Cu*, como se vê nos sobreditos exemplos, que em cada um d'elles não ha do verbo mais que a primeira syllaba *Da;* a syllaba *io*, que se segue, faz as vezes do pronome demonstrativo *Eié*, tu, e por causa da má pronunciação lhe roubam o primeiro *e*, e o segundo o trocam em *o*, e fazendo começar a sobredita particula por dois *cc*, o que tudo se vê praticado nos exemplos.

DECIMA PRIMEIRA OBSERVAÇÃO.

DA PREPOSIÇÃO.

Preposição é a segunda especie de particula, a qual na oração se costuma antepor ao nome e ao verbo, e mais ordinariamente ao nome, para mostrar o caso em que deve estar; v. g., as que regem genitivo, são as seguintes:

Bundo.	Portuguez.
Cupólu	Antes.
Curíma	Atraz.
Insu	Dentro.
Bucánca	Fóra.

As que regem accusativo:

Pála	Para.
Caciás	Entre.
Cuttándu	Sobre.
Bupólu	Perante.

As preposições *A* e *Nè* regem o dativo, como, por exemplo, *iári nè iári*, dois a dois. A dita preposição *Nè* rege tambem algumas vezes accusativo e outras vezes ablativo; por exemplo, *Petéro nè Paúlu*, Pedro e Paulo; *Uabíta Petéro nè ritému*, passou Pedro com a enchada.

Outras preposições finalmente regem o ablativo, como são *Cómóchi*, *Mu* e *Bu;* v. g., *Cómóchi nè Fúlla*, junto com Francisco; *Mu túllo*, no peito; *Bu Mútue*, na cabeça.

DECIMA SEGUNDA OBSERVAÇÃO.

DO ADVERBIO.

Adverbio é a particula que se junta ao verbo e algumas vezes tambem ao nome, para lhe determinar ou modificar a sua significação; v. g., *Quinqui-quabéla quiávulu* estimo muito; onde o adverbio *Quiávulu* muito determina e augmenta respectivamente a significação do verbo *Quinqui-quabéla*, estimo. Divide-se o adverbio em affirmativo e negativo: affirmativo é aquelle pelo qual affirmâmos alguma cousa; v. g.:

Bundo.	Portuguez.
Chím	Sim.
Quiriquiaquíri	Verdadeiramente.
Chiamuéne	O mesmo.
Abba	Pois.
Quimuéne	Assim.

Negativo é aquelle pelo qual negâmos alguma cousa; v. g.:

Quiquiá	Nunca.
Macutumé	Mentirosamente.
Cána	Não.
Cachicané	Absolutamente não.
Hánçi	Ainda.
Hánçi-ulúa	Ainda não.
Manhí	Não sei.
Quenhé	Não é.

Os dois ultimos, na lingua bunda, não são verbos; é verdade que a significação do adverbio *Manhí* é não sei, porém o verbo bundo que significa não sei, é *Nghi-giámi*, e *Manhí* não é nem nome, nem verbo. Igualmente o adverbio *Quenhé* parece ser uma palavra do verbo *Sum, es, fui,* cujo verbo os abundos não têem, como já se mostrou em outro logar.

Divide-se mais o adverbio em demonstrativo e local. Demonstrativo é aquelle que mostra alguma cousa; v. g.:

Bundo.	Portuguez.
Cúnacúna	Ali.
Múmu	Aqui.
Cubundóccu	D'esta parte.
Conguéna	Da outra banda.
Cubanda-jamuquá	Da outra parte.
Cubandúcúna	D'aquella parte.
Banducúna	Ali.
Banduquénqui	Em qualquer parte.

Local é aquelle que mostra o logar em que alguem ou alguma cousa está; v. g.:

Múmu	Aqui.
Bomuéne	Ahi.
Cunacúna	Ali.
Atémimu	Até aqui.
Cuttándu	Acima.
Caluígi	Abaixo.

Tambem se divide em adverbio de tempo, de quantidade e de interrogação. O de tempo é o que mostra a occasião ou tempo em que alguma cousa foi feita; v. g.:

Bundo.	Portuguez.
Lélu	Hoje.
Cameneméne	De manhã cedo.
Ngolócc'i	De tarde.
Masá	Hontem.
Masarína	Antehontem.
Masarínacc'hiu	Desde antehontem.
Múngu	Ámanhã.
Mungurína	Depois de ámanhã.
Mungurínacc'hiu	D'aqui a tres dias, etc.

O de quantidade é o que mostra a quantidade em alguma cousa; v. g.:

Iatúl	Pouco.
Avúl	Muito.
Ringui	Mais.
Quiaténa	Bastantemente.
Quiasála	Plenamente.
Quifúchi	Innumeravelmente.

O de interrogação é aquelle pelo qual perguntâmos alguma cousa; v. g.:

H'i	Que.
Hi quámbe	Que diz.
Quévi	Onde.
Bándu quévi	Em que parte.
Ih'h'i	Quem é.
H'ináhi	Que tens.
Quicúcc'i	Quanto.
Quittangána cucu	Em que tempo.
Baté	Porque.
Ngahim	Em que maneira.

Divide-se ultimamente em adverbio de qualidade; v. g.:

Q'uiambóta	Bellamente.
Quiaiba	De má mente.
Quiachíri	Cujamente.
Quiazéle	Limpamente.
Quiób	Novamente.
Quiucúlu	Antigamente.

DECIMA TERCEIRA OBSERVAÇÃO.

DA CONJUNCÇÃO.

Conjuncção é uma particula que em si nada significa, mas na oração serve para unir e juntar entre si as partes de que ella se compõe, para sua perfeita composição.

Divide-se em copulativa, disjunctiva, causal e condicional.

Copulativa é a particula *Ne;* v. g., *Emmé ne Eié túia cómóchi,* eu e tu vamos juntos.

Disjunctiva é a particula *Ou* e *Sé;* v. g., *Fúlla ou Petéro,* Francisco ou Pedro: *Fúlla sé Petéro,* Francisco sem o Pedro.

Causal é; v. g., *Baté,* porque, *Abba,* pois, *Abbacána,* pois não.

Condicional é; v. g., *Se émmé Nghi-ia cuttándu Nghi-béca-yza múmu cé jindándu jámi,* se eu for para cima trarei aqui os meus parentes.

DECIMA QUARTA OBSERVAÇÃO.

DA INTERJEIÇÃO.

Interjeição, segundo a opinião de alguns grammaticos, é a particula ou voz indeclinavel breve e curta, que declara ou manifesta as varias paixões da nossa alma, como amor, odio, etc.

De dôr. *Aigué,* ai; *Aímmím,* ai de mim; *Mámettugué,* ai minha mãe; *Tátéttugué,* ai meu pae; *Ngána guéttu gué,* ai meu senhor, etc.

De repugnancia. *Aguá,* não me apertem; *Ambulách,* deixem-me; *Ahaháh quigílla,* não se faz, é preceito; *Quicóla,* cousa que não se faz; *Cahiba,* cousa má, cousa feia.

De incitar. *Ndócu,* vamos já; *Ndócu,* marchemos já; *Ndócu q'uiábu,* vamos a isto, etc.

De pedir soccorro. *Cudilénu,* acudam-me; *Cudilénu mu Ngilla,* acudam no caminho; *Cudilénu nghi-ffua gué,* acudam-me que morro.

De espanto. *Mammé, Mammé, Mammé,* ai, ai, ai, etc.

De suspender. *Quínga C'hióc'hio,* espera um pouco; *Quínga h'ángi,* espera ainda; *Imána h'ángi,* suspende ainda.

De calar. *Chibié,* cala; *Chibiénu,* calei, etc.

De chamar. Costumam os abundos quando chamam por alguma pessoa pôr antes do nome a letra *e;* v. g., *e'Fúlla,* é Francisco; quando porém o Francisco não responde, e querem que venha e responda immediatamente, costumam pôr o tal *e* que fazem preceder ao nome, no fim do mesmo nome e em logar da ultima letra; v. g., *Fullé* com o accento agudo; *e'Bála e Bála, Balé,* é Bernardo, é Bernardo, Bernardo é: *e'Maria, e'Maria, Marié,* é Maria, é Maria, Maria é. Chamam pois o seu porquinho, gritando por elle *Má, Má, Má, Má;* os cães os chamam *Chivá, Chivá, Chivá, Chivá.*

De alegria. *Quiguá, Quiguá, Quiguá,* viva, viva, viva: é costume entre os abundos applaudirem assim a chegada dos governadores a Loanda, porque com estes termos mostram o seu contentamento e alegria, de maneira que um preto dos mais anciãos diz a todos os pretos que se acham presentes: *Nguvuléttu U-abicile, colénu óssu,* chegou o nosso governador, gritae todos viva, viva, viva, *Quiguá, Quiguá, Quiguá,* e com esta gritaria o acompanham até palacio.

De despedida. Nas suas despedidas usam os abundos dos termos *Chalé* e *Daié:* aquelle que se retira diz *Chalé Cambatiámi,* fica, meu amigo; *Chalé ne Zámbi,* fica com Deus: e aquelle de quem se despede, responde *Dáié Cambatiámi,* vae, meu amigo; *Daié ne Zámbi,* vae com Deus.

DIVERSAS CONJUGAÇÕES DE VERBOS ABUNDOS.

Para melhor conhecimento dos verbos abundos se acrescentam aqui alguns que servem de illustração.

DO VERBO BUNDO *CUSÚBA*, ACABAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

	Bundo	Portuguez
N. S.	*Emmi Nga-súba*	Eu acabo.
	Eié Gu-súba	Tu acabas.
	Una U-súba	Elle acaba.
N. P.	*Etu Tu-súba*	Nós acabâmos.
	Enu Nu-súba	Vós acabaes.
	Ana A-súba	Elles acabam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-subile*	Eu acabei ou tenho acabado.
	Eié Gu-a-subile	Tu acabaste ou tens acabado.
	Una U-a-subile	Elle acabou ou tem acabado.
N. P.	*Eitu Tu-a-subile*	Nós acabámos ou temos acabado.
	Enu Nu-a-subile	Vós acabastes ou tendes acabado.
	Ana A-subile	Elles acabaram ou têem acabado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nga-suba-yza*	Eu acabarei ou hei de acabar.
	Eié Gu-suba-yza	Tu acabarás ou has de acabar.
	Una U-suba-yza	Elle acabará ou ha de acabar.
N. P.	*Ettu Tu-suba-yza*	Nós acabaremos ou havemos de acabar.
	Enu Nu-suba-yza	Vós acabareis ou haveis de acabar.
	Ana A-suba-yza	Elles acabarão ou hão de acabar.

IMPERATIVO.

N. S.	*Súba Eié*	Acaba tu.
	U-súbe	Acabe elle.
N. P.	*Tu-sub-éttu*	Acabemos nós.
	Sub-énu	Acabae vos.
	A-súbe	Acabem elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Nga-súba*	Se eu acabasse ou que acabe.
	Se Eié Gu-súba	Se tu acabasses ou que acabes.
	Se Una U-súba	Se elle acabasse ou que acabe.
N. P.	*Se Ettu Tu-súba*	Se nós acabassemos ou que acabemos.

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Se Enu Nu-súba*	Se vós acabasseis ou que acabeis.
	Se Ana A-súba	Se elles acabassem ou que acabem.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-subíle*	Se eu acabára ou tivesse acabado.
	Se Eié Gu-a-subíle	Se tu acabáras ou tivesses acabado.
	Se Una U-a-subíle	Se elle acabára ou tivesse acabado.
N. P.	*Se Ettu Tu-a-subíle*	Se nós acabáramos ou tivessemos acabado.
	Se Enu Nu-a-subíle	Se vós acabareis ou tivesseis acabado.
	Se Ana A-subíle	Se elles acabaram ou tivessem acabado.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Nga-súba-yza*	Se eu acabar ou tiver acabado.
	Se Eié Gu-súba-yza	Se tu acabares ou tiveres acabado.
	Se Una U-súba-yza	Se elle acabar ou tiver acabado.
N. P.	*Se Ettu Tu-súba-yza*	Se nós acabarmos ou tivermos acabado.
	Se Enu Nu-súba-yza	Se vós acabardes ou tiverdes acabado.
	Se Ana A-súba-yza	Se elles acabarem ou tiverem acabado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-súba*	Quando eu acabar ou tiver acabado.
	Eié Quiú-súba	Quando tu acabares ou tiveres acabado.
	Una Quiá-súba	Quando elle acabar ou tiver acabado.
N. P.	*Ettu Quíttu-súba*	Quando nós acabarmos ou tivermos acabado.
	Enu Quínu-súba	Quando vós acabardes ou tiverdes acabado.
	Ana Quiá-súba	Quando elles acabarem ou tiverem acabado.

INFINITO IMPESSOAL.

Cusúba	Acabar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S.	*Nga-cusúba Emmi*	Acabar eu.
	Gu-cusúba Eié	Acabares tu.
	U-cusúba Una	Acabar elle.

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Tu-cusúba Ettu*	Acabarmos nós.
	Nu-cusúba Enu	Acabardes vós.
	A cusúba Ana	Acabarem elles

INFINITO PRETERITO.

	Amu-cusúba	Ter acabado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-cusúba-yza*	Quando eu houver de acabar.
	Eié Quiú-cusúba-yza	Quando tu houveres de acabar.
	Una Quiá-cusúba-yza	Quando elle houver de acabar.
N. P.	*Ettu Quíttu-cusúba-yza*	Quando nós houvermos de acabar.
	Enu Quínu-cusúba-yza	Quando vós houverdes de acabar.
	Ana Quiá-cusúba-yza	Quando elles houverem de acabar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

	Quínghi-súba	Acabando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

	Cusub-éssa	O que houver de acabar ou tiver acabado.

DO VERBO BUNDO *CUSSUMÍCA*, QUEIMAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Nga-ssumíca*	Eu queimo.
	Eié Gu-ssumíca	Tu queimas.
	Una U-ssumíca	Elle queima.
N. P.	*Ettu Tu-ssumíca*	Nós queimâmos.
	Enu Nu-ssumíca	Vós queimaes.
	Ana A-ssumíca	Elles queimam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-assumíque*	Eu queimei ou tenho queimado.
	Eié Gu-a-ssumíque	Tu queimaste ou tens queimado.
	Una U-a-ssumíque	Elle queimou ou tem queimado.
N. P.	*Ettu Tu-a-ssumíque*	Nós queimámos ou temos queimado.
	Enu Nu-a-ssumíque	Vós queimastes ou tendes queimado.
	Ana A-ssumíque	Elles queimaram ou têem queimado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nga-ssumíca-yza*	Eu queimarei ou hei de queimar.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Eié Gu-ssumíca-yza*	Tu queimarás ou has de queimar.
	Una U-ssumíca-yza.....	Elle queimará ou ha de queimar.
N. P.	*Ettu Tu-ssumíca-yza*.....	Nós queimaremòs ou havemos de queimar.
	Enu Nu-ssumíca-yza.....	Vós queimareis ou haveis de queimar.
	Ana A-ssumíca-yza.....	Elles queimarão ou hão de queimar.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Sumíca Eié.....	Queima tu.
	U-ssumíque.....	Queime elle.
N. P.	*Tu-ssumiqu-éttu*	Queimemos nós.
	Sumiqu-énu.....	Queimae vós.
	A-ssumíque	Queimem elles.

PRESENTE DO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Nga-ssumíca*.....	Se eu queimasse ou que queime.
	Se Eié Gu-ssumíca.....	Se tu queimasses ou que queimes.
	Se Una U-ssumíca.....	Se elle queimasse ou que queime.
N. P.	*Se Ettu Tu-ssumíca*.....	Se nós queimassemos ou que queimemos.
	Se Enu Nu-ssumíca	Se vós queimasseis ou que queimeis.
	Se Ana A-ssumíca.....	Se elles queimassem ou que queimem.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-ssumíque*...	Se eu queimára ou tivesse queimado.
	Se Eié Gu-a-ssumíque.....	Se tu queimáras ou tivesses queimado.
	Se Una U-a-ssumíque.....	Se elle queimára ou tivesse queimado.
N. P.	*Se Ettu Tu-a-ssumíque*	Se nós queimáramos ou tivessemos queimado.
	Se Enu Nu-a-ssumíque.....	Se vós queimareis ou tivesseis queimado.
	Se Ana A-ssumíque.....	Se elles queimaram ou tivessem queimado.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Nga-ssumíca-yza*..	Se eu queimar ou tiver queimado.
	Se Eié Gu-ssumíca-yza.....	Se tu queimares ou tiveres queimado.
	Se Una Ussumíca-yza.....	Se elle queimar ou tiver queimado.
N P.	*Se Ettu Tu-ssumíca-yza*.....	Se nós queimarmos ou tivermos queimado.

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Se Enu Nu-ssumíca-yza*	Se vós queimardes ou tiverdes queimado.
	Se Ana A-ssumíca-yza	Se elles queimarem ou tiverem queimado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quinghi-ssumíca*.....	Quando eu queimar.
	Eié Quínu-ssumíca...	Quando tu queimares.
	Una Quiá-ssumíca.....	Quando elle queimar.
N. P.	*Ettu Quíttu-ssumíca*.....	Quando nós queimarmos.
	Enu Quínu-ssumíca	Quando vós queimardes.
	Ana Quiá-ssumíca.....	Quando elles queimarem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cussumíca.....	Queimar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S.	*Nga-cussumíca Emmi*.....	Queimar eu.
	Gu-cussumíca Eie.....	Queimares tu.
	U-cussumíca Una	Queimar elle.
N. P.	*Tu-cussumíca Ettu*.....	Queimarmos nós.
	Nu-cussumíca Enu.....	Queimardes vós.
	A-cussumíca Ana.....	Queimarem elles.

INFINITO PRETERITO.

Amu-cussumíca.....	Ter queimado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-cussumíca-yza*.....	Quando eu houver de queimar.
	Eié Quiú-cussumíca-yza....	Quando tu houveres de queimar.
	Una-Quiá-cussumíca-yza ...	Quando elle houver de queimar.
N. P.	*Ettu Quíttu-cussumíca-yza* .	Quando nós houvermos de queimar.
	Enu Quínu-cussumíca-yza..	Quando vós houverdes de queimar.
	Ana Quiá-cussumíca-yza ...	Quando elles houverem de queimar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-ssumíca.....	Queimando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cussumiqu-íssa.....	O que queima ou tiver queimado.

DO VERBO BUNDO *CUCHINGANÉCA*, LEMBRAR-SE.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Emmi Nga-chinganéca*.....	Eu me lembro.
	Eié Gu-chinganéca.....	Tu te lembras.
	Una U-chinganéca	Elle lembra-se.
N. P.	*Ettu Tu-chinganéca*.....	Nós lembrâmos-nos.
	Enu Nu chinganéca.....	Vós lembraes-vos.
	Ana-A-chinganéca.....	Elles lembram-se.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-chinganéque*...	Eu me lembrei.
	Eié Gu-a-chinganéque.....	Tu te lembraste.
	Una U-a-chinganéque.....	Elle lembrou-se.
N. P.	*Ettu Tu-a-chinganéque*.....	Nós lembrámos-nos.
	Enu Nu-a-chinganéque.....	Vós lembrastes-vos.
	Ana A-chinganéque.....	Elles lembraram-se.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nga-chinganéca-yza* .	Eu me lembrarei.
	Eié Gu-chinganéca-yza.....	Tu te lembrarás.
	Una U-chinganéca-yza.....	Elle se lembrará.
N. P.	*Ettu Tu-chinganéca-yza*....	Nós nos lembraremos.
	Enu Nu-chinganéca-yza....	Vós vos lembrareis.
	Ana A-chinganéca-yza.....	Elles se lembrarão

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Chinganéca Eié.....	Lembra-te tu.
	U-chinganéca Una.....	Lembre-se elle.
N. P.	*Tu-chinganequ-éttu*.....	Lembremo-nos nós.
	Chinganequ-énu.....	Lembrae-vos vós.
	A-chinganéque-Ana.....	Lembrem-se elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Emmi Nga-chinganéca*.....	Se eu me lembrasse ou que me lembre.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi-Ghi-a-chinganéque*	Se eu me lembrára ou que me tivesse lembrado.

FUTURO PRIMEIRO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Se Emmi Nga-chinganéca-yza.*	Se eu me lembrar.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quinghi-chinganéca-yza.*	Quando eu me lembrar.

INFINITO IMPESSOAL.

	Cuchinganéca.....	Lembrar-se.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S.	*Nga-cuchinganéca Emmi*...	Lembrar-me eu.

INFINITO PRETERITO.

	Amu-chinganéca.....	Ter-me lembrado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quinghi-cuchinganéca-yza.*	Quando eu houver de me lembrar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

	Quinghi-chinganéca.....	Lembrando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

	Cuchinganequ-éssa	O que houver de lembrar, etc.

DO VERBO BUNDO *CUANDÁLA*, QUERER.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Nga-ndála*..... ..	Eu quero.
	Eié Gu-andála	Tu queres.
	Una U-andála.....	Elle quer.
N. P.	*Ettu Tu-andála*	Nós queremos.
	Enu Nu-andála.....	Vós quereis.
	Ana A-ndála.....	Elles querem.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-ndaléle*.....	Eu quiz ou tenho querido.
	Eié Gu-a-ndaléle.....	Tu quizeste ou tens querido.
	Una U-a-ndaléle.....	Elle quiz ou tem querido.

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Ettu Tu-a-ndaléle*.....	Nós quizemos ou temos querido.
	Enu-a-ndaléle.....	Vós quizestes ou tendes querido.
	Ana A-ndaléle.....	Elles quizeram ou têem querido.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nga-ndála-yza*.....	Eu quererei ou hei de querer.
	Eié Gu-andála-yza.....	Tu quererás ou has de de querer.
	Una U-andála-yza.....	Elle quererá ou ha de querer.
N. P.	*Ettu Tu-andála-yza*.....	Nós quereremos ou havemos de querer.
	Enu Nu-andála-yza.....	Vós quereréis ou haveis de querer.
	Ana A-ndála-yza.....	Elles quererão ou hão de querer.

(Não tem modo imperativo.)

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Nga-ndála*.....	Se eu quizesse ou que queira.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-ndaléle*.....	Se eu quizera ou tivesse querido.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Nga-ndála-yza*...	Se eu quizer ou tiver querido.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-andála*.....	Eu quando quizer.
	Eié Quiú-andála.....	Tu quando quizeres.
	Una Quiá-andála.....	Elle quando quizer.
N. P.	*Ettu Quíttu-andála*.....	Nós quando quizermos.
	Enu Quínu-andála.....	Vós quando quizerdes.
	Ana Quiá-andála.....	Elles quando quizerem.

INFINITO IMPESSOAL.

Cuandála..... Querer.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S. *Nga-Cuandálu Emmi*..... Querer eu.

INFINITO PRETERITO.

Amu-Cuandála..... Ter querido.

INFINITO FUTURO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Emmi Quínghi-Cuandála-yza*	Quando eu houver de querer.
	Eié Quiá-Cuandála-yza. . . .	Quando tu houveres de querer.
	Una Quiá-Cuandála-yza . . .	Quando elle houver de querer.
N. P.	*Ettu Quíttu-Cuandála-yza* . .	Quando nós houvermos de querer.
	Enu Quínu-Cuandálayza. . .	Quando vós houverdes de querer.
	Ana Quiá-Cuandála-yza . . .	Quando elles houverem de querer.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-andála. . . . . Querendo.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cuandal-éssa. . . . . O que quiz ou quer.

DO VERBO ABUNDO *CAZUÉLA*, FALLAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Nga-zuéla*.	Eu fallo.
	Eié Gu-zuéla.	Tu fallas.
	Una U-zuéla	Elle falla.
N. P.	*Ettu Tu-zuéla*.	Nós fallâmos.
	Enu Nu-zuéla	Vós fallaes.
	Ana A-zuéla.	Elles fallam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-zueléle*.	Eu fallei ou tenho fallado.
	Eié Gu-a-zueléle	Tu fallaste ou tens fallado.
	Una U-a-zueléle.	Elle fallou ou tem fallado.
N. P.	*Ettu Tu-a-zueléle*	Nós fallámos ou temos fallado.
	Ennu Nu-a-zueléle	Vós fallastes ou tendes fallado.
	Ana A-zueléle.	Elles fallaram ou têem fallado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nga-zuéla-yza*.	Eu fallarei ou hei de fallar.
	Eié Gu-zuéla-yza	Tu fallarás ou has de fallar.
	Una Uzuéla-yza.	Elle fallará ou ha de fallar.
N. P.	*Ettu Tu-zuéla-yza*.	Nós fallaremos ou havemos de fallar.
	Enu Nu-zuéla-yza.	Vós fallareis ou haveis de fallar.
	Ana A-zuéla-yza.	Elles fallarão ou hão de fallar.

IMPERATIVO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Zuéla Eié.....	Falla tu.
	U-zuéle Una.....	Falle elle.
N. P.	*Tu-zuel-éttu*.....	Fallemos nós.
	Nu-zu-el-énu.....	Fallae vós.
	A-zuéle Ana.....	Fallem elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Nga-zuéla*.....	Se eu fallasse ou que falle.
	Se Eié Gu-zuéla.....	Se tu fallasses ou que falles.
	Se Una U-zuéla.....	Se elle fallasse ou que falle.
N. P.	*Se Ettu Tu-zuéla*.....	Se nós fallassemos ou que fallemos.
	Se Enu Nu-zuéla.....	Se vós fallasseis ou que falleis.
	Se Ana A-zuéla.....	Se elles fallassem ou que fallem.

PRETERITO PERFEITO.

N. S. *Se Emmi Ghi-a-zueléle*..... Se eu fallára ou tivesse fallado.

FUTURO.

N. S. *Se Emmi Na-zhuéla-yza*... Se eu fallar ou tiver fallado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-zuéla-yza*...	Quando eu fallar.
	Eié Quiú-zuéla-yza.....	Quando tu fallares.
	Una Quiá-zuéla-yza.....	Quando elle fallar.
N. P.	*Ettu Quíttu-zuéla-yza*.....	Quando nós fallarmos.
	Enu Quinu-zuéla-yza.....	Quando vós fallardes.
	Ana Quiá-zuéla-yza.....	Quando elles fallarem.

INFINITO IMPESSOAL.

Cuzuéla..... Fallar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S. *Nga-cuzuéla Emmi*..... Fallar eu.

INFINITO PRETERITO.

Amu-cuzuéla..... Ter fallado.

INFINITO FUTURO.

	Bundo	Portuguez.
N. S.	*Emmi Quínghi-cuzuéla-yza.* .	Quando eu houver de fallar.
	Eié Quiú-cuzuéla-yza.	Quando tu houveres de fallar.
	Una Quiá-cuzuéla-yza.	Quando elle houver de fallar.
N. P.	*Ettu Quíttu-cuzuéla-yza.* . . .	Quando nós houvermos de fallar.
	Enu Quínu-cuzuéla-yza.	Quando vós houverdes de fallar.
	Ana Quiá-cuzuéla-yza.	Quando elles houverem de fallar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-zuéla	Fallando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cuzuel-éssa	O que falla ou tem fallado.

DO VERBO BUNDO *CUZÓLA*, AMAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Nga-zóla.*	Eu amo.
	Eié Gu-zóla.	Tu amas.
	Una Uzóla.	Elle ama.
N. P.	*Ettu Tu-zóla*	Nós amâmos.
	Enu Nu-zóla	Vós amaes.
	Ana A-zóla.	Elles amam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-zoléle.*	Eu amei ou tenho amado.
	Eié Gu-a-zoléle	Tu amaste ou tens amado.
	Una U-a-zoléle	Elle amou ou tem amado.
N. P.	*Ettu Tu-a-zoléle.*	Nós amámos ou temos amado.
	Enu Nu-a-zoléle	Vós amastes ou tendes amado.
	Ana A-zoléle	Elles amaram ou têem amado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nga-zóla-yza*	Eu amarei ou hei de amar.
	Eié Gu-zóla-yza.	Tu amarás ou has de amar.
	Unu U-zóla-yza.	Elle amará ou ha de amar.
N. P.	*Ettu Tu-zóla-yza*	Nós amaremos ou havemos de amar.
	Enu Nu-zóla-yza.	Vós amareis ou haveis de amar.
	Ana A-zóla-yza.	Elles amarão ou hão de amar.

IMPERATIVO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Zóla Eié.....	Ama tu.
	Uzóle Una.....	Ame elle.
N. P.	*Tu-zol-éttu*.....	Amemos nós.
	Zol-énu	Amae vós.
	A-zóle Ana.....	Amem elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S. *Se Emmi Nga-zóla*..... Se eu amasse ou que ame.

PRETERITO PERFEITO.

N. S. *Se Emmi Ghi-a-zóléle*..... Se eu amára ou tivesse amado.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S. *Se Emmi Ghi-zóla-yza*..... Se eu amar ou tiver amado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-zóla-yza*....	Quando eu amar.
	Eié Quiú-zóla-yza.....	Quando tu amares.
	Una Quiá-zóla-yza.....	Quando elle amar.
N. P.	*Ettu Quíttu-zóla-yza*.....	Quando nós amarmos.
	Enu Quína-zóla-yza.....	Quando vós amardes.
	Ana Quiá-zóla-yza.....	Quando elles amarem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cuzóla..... Amar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S. *Nga-Cuzóla Emmi*..... Amar eu.

INFINITO PRETERITO.

Amu-Cuzóla..... Ter amado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-Cuzóla-yza*..	Quando eu houver de amar.
	Eié Quiú-Cuzóla-yza.....	Quando tu houveres de amar.
	Una Quiá-Cuzóla-yza.....	Quando elle houver de amar.
N. P.	*Ettu Quíttu-Cuzóla-yza*....	Quando nós houvermos de amar.
	Enu Quínu-Cuzóla-yza.....	Quando vós houverdes de amar.

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Ana Quiá-Cuzóla-yza*	Quando elles houverem de amar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-zóla	Amando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cuzól-éssa	O que ama ou tem amado.

DO VERBO BUNDO *CUCHÁLA*, FICAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Nga-chála*	Eu fico.
	Eié Gu-chála	Tu ficas.
	Una U-chála	Elle fica.
N. P.	*Ettu Tu-chála*	Nós ficâmos.
	Ennu Nu-chála	Vós ficaes.
	Ana A-chála	Elles ficam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-chaléle*	Eu fiquei ou tenho ficado.
	Eié Gu-a-chaléle	Tu ficaste ou tens ficado.
	Una U-a-chaléle	Elle ficou ou tem ficado.
N. P.	*Ettu Tu-a-chaléle*	Nós ficámos ou temos ficado.
	Enu Nu-a-chaléle	Vós ficastes ou tendes ficado.
	Ana A-chaléle	Elles ficaram ou têem ficado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nga-chála-yza*	Eu ficarei ou hei de ficar.
	Eié Gu-chála-yza	Tu ficarás ou has de ficar.
	Una U-chála-yza	Elle ficará ou ha de ficar.
N. P.	*Ettu Tu-chála-yza*	Nós ficaremos ou havemos de ficar.
	Enu Nu-chála-yza	Vós ficareis ou haveis de ficar.
	Ana A-chála-yza	Elles ficarão ou hão de ficar.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem	Não tem.
	Chála Eié	Fica tu.
	U-chále Una	Fique elle.
N. P.	*Tu-chal-éttu*	Fiquemos nós.
	Chal-énu	Ficae vós.
	A-chále Ana	Fiquem elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Se Emmi Nga-chála*	Se eu ficasse ou que fique.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-chaléle*.....	Se eu ficára ou tivesse ficado.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Nga-chála-yza* ...	Se eu ficar ou tiver ficado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-chála-yza*...	Quando eu ficar.
	Eié Quiú-chála-yza.....	Quando tu ficares.
	Una Quiá-chála-yza.....	Quando elle ficar.
N. P.	*Ettu Quíttu-chála-yza*	Quando nós ficarmos.
	Enu Quínu-chála-yza.....	Quando vós ficardes.
	Ana Quiá-chála-yza	Quando elles ficarem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cuchála	Ficar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S.	*Nga-cuchála Emmi*.....	Ficar eu, etc.

INFINITO PRETERITO.

Amu-cuchála	Ter ficado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-cuchála-yza* .	Quando eu houver de ficar.
	Eié Quiú-cuchála-yza.....	Quando tu houveres de ficar.
	Una Quiá-cuchála-yza	Quando elle houver de ficar.
N. P.	*Ettu Quíttu-cuchála-yza*....	Quando nós houvermos de ficar.
	Enu Quínu-cuchála-yza....	Quando vós houverdes de ficar.
	Ana Quiá-cuchála-yza	Quando elles houverem de ficar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-chála	Ficando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cuchal-éssa	O que fica ou tem ficado.

DO VERBO BUNDO *CULÓNGA*, ENSINAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Emmi Nga-lónga*	Eu ensino.
	Eié Gu-lónga.....	Tu ensinas.
	Una U-lónga.....	Elle ensina.
N. P.	*Ettu Tu-lónga*.....	Nós ensinâmos.
	Enu Nu-lónga.....	Vós ensinaes.
	Ana A-lónga.....	Elles ensinam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-longhéle*	Eu ensinei ou tenho ensinado.
	Eié Gu-a-longhéle.....	Tu ensinaste ou tens ensinado.
	Una U-a-longhéle	Elle ensinou ou tem ensinado.
N. P.	*Ettu Tu-a-longhéle*	Nós ensinámos ou temos ensinado.
	Enu Nu-a-longhéle	Vós ensinastes ou tendes ensinado.
	Ana A-longhéle.....	Elles ensinaram ou têem ensinado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nga-lónga-yza*.....	Eu ensinarei ou hei de ensinar.
	Eié Gu-lónga-yza	Tu ensinarás ou has de ensinar.
	Una U-lónga-yza	Elle ensinará ou ha de ensinar.
N. P.	*Ettu Tu-lónga-yza*.....	Nós ensinaremos ou havemos de ensinar.
	Enu Nu-lónga-yza.....	Vós ensinareis ou haveis de ensinar.
	Ana A-lónga-yza.....	Elles ensinarão ou hão de ensinar.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Lónga Eié.....	Ensina tu.
	U-lónghe Una.....	Ensine elle.
N. P.	*Tu-longh-éttu*.....	Ensinemos nós.
	Longh-énu	Ensinae vós.
	A-lónghe Ana.....	Ensinem elles.

PRESENTE DO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Nga-lónga*.....	Se eu ensinasse ou que ensine.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-longhéle*....	Se eu ensinára ou tivesse ensinado.

FUTURO PRIMEIRO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Se Emmi Nga-lónga-yza* . . .	Se eu ensinar ou tiver ensinado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-lónga-yza*. . .	Quando eu ensinar.
	Eié Quiú-lónga-yza	Quando tu ensinares.
	Una Quiá-lónga-yza.	Quando elle ensinar.
N. P.	*Ettu Quíttu-lónga-yza*	Quando nós ensinarmos.
	Enu Quínu-lónga-yza.	Quando vós ensinardes.
	Ana Quiá-lónga-yza.	Quando elles ensinarem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Culónga . . . . . Ensinar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S. *Nga-Culónga Emmi* . . . . . Ensinar eu, etc.

INFINITO PRETERITO.

Amu-culónga . . . . . Ter ensinado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-culónga-yza* .	Quando eu houver de ensinar.
	Eié Quiú-culónga-yza.	Quando tu houveres de ensinar.
	Una Quiá-culónga-yza	Quando elle houver de ensinar.
N. P.	*Ettu Quíttu-culónga-yza*. . . .	Quando nós houvermos de ensinar.
	Enu Quínu-culónga-yza. . . .	Quando vós houverdes de ensinar.
	Ana Quiá-culónga-yza . . . . ,	Quando elles houverem de ensinar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-lónga. . . . . Ensinando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Culongh-éssa . . . . . O que ensina ou tiver ensinado.

DO VERBO BUNDO *CUNHÁNA*, FURTAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Nga-nhána*	Eu furto.
	Eié Gu-nhána	Tu furtas.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Una Nu-nhána*	Elle furta.
N. P.	*Ettu Tu-nhána*	Nós furtâmos.
	Enu Nu-nhána	Vós furtaes.
	Ana A-nhána.....	Elles furtam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-nhanéne*.....	Eu furtei ou tenho furtado.
	Eié Gu-a-nhanéne.....	Tu furtaste ou tens furtado.
	Una U-a-nhanéne	Elle furtou ou tem furtado.
N. P.	*Ettu Tu-a-nhanéne*.....	Nós furtámos ou temos furtado.
	Enu Nu-a-nhanéne.....	Vós furtastes ou tendes furtado.
	Ana A-nhanéne	Elles furtaram ou têem furtado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nga-nhána-yza*	Eu furtarei ou hei de furtar.
	Eié Gu-nhána-yza.....	Tu furtarás ou has de furtar.
	Una U-nhána-yza.....	Elle furtará ou ha de furtar.
N. P.	*Ettu Tu-nhána-yza*.....	Nós furtaremos ou havemos de furtar.
	Enu Nu-nhána-yza.....	Vós furtareis ou haveis de furtar.
	Ana A-nhána-yza	Elles furtarão ou hão de furtar.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Nhána Eié.....	Furta tu.
	U-nháne Una.....	Furte elle.
N. P.	*Tu-nhán-éttu*	Furtemos nós.
	Nhan-énu.....	Furtae vós.
	A-nháne Ana	Furtem elles.

PRESENTE DO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Nga-nhána*.....	Se eu furtasse ou que eu furte.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-nhanéne* ...	Se eu furtára ou tivesse furtado.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Nga-nhána-yza*...	Se eu furtar ou tiver furtado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-nhána-yza*..	Quando eu furtar.
	Eié Quiú-nhána-yza	Quando tu furtares.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Una Quiá-nhána-yza*.....	Quando elle furtar.
N. P.	*Ettu Quíttu-nhána-yza*.....	Quando nós furtarmos.
	Enu Quínu-nhána-yza	Quando vós furtardes.
	Ana Quiá-nhána-yza.....	Quando elles furtarem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cunhána..... Furtar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S. *Nga-cunhána Emmi* ..... Furtar eu, etc.

PRETERITO PERFEITO.

Amu-cunhána..... Ter furtado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-cunhána-yza.*	Quando eu houver de furtar.
	Eié Quiú-cunhána-yza	Quando tu houveres de furtar.
	Una Quiá-cunhána-yza.....	Quando elle houver de furtar.
N. P.	*Ettu Quíttu-cunhána-yza* .	Quando nós houvermos de furtar.
	Enu Quínu-cunhána-yza....	Quando vós houverdes de furtar.
	Ana Quiá-cunhána-yza.....	Quando elles houverem de furtar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-nhána..... Furtando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cunhan-éssa..... O que furta ou tem furtado.

DO VERBO BUNDO *CUCALACALA*, TRABALHAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Nga-calacála*	Eu trabalho.
	Eié Gu-calacála.....	Tu trabalhas.
	Una U-calacála.....	Elle trabalha.
N. P.	*Ettu Tu-calacála*.....	Nós trabalhâmos.
	Enu Nu-calacála.....	Vós trabalhaes.
	Ana A-calacála.....	Elles trabalham.

PRETERITO PERFEITO.

N. S. *Emmi Ghi-a-calacaléle* ..... Eu trabalhei ou tenho trabalhado.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Eié Gu-a-calacaléle*.....	Tu trabalhaste ou tens trabalhado.
	Una U-a-calacaléle.....	Elle trabalhou ou tem trabalhado.
N. P.	*Ettu Tu-a-calacaléle*.....	Nós trabalhámos ou temos trabalhado.
	Enu Nu-a-calacaléle.....	Vós trabalhastes ou tendes trabalhado.
	Ana A-calacaléle.....	Elles trabalharam ou têem trabalhado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nga-calacála-yza*,...	Eu trabalharei ou hei de trabalhar.
	Eié Gu-calacála-yza.....	Tu trabalharás ou has de trabalhar.
	Una U-calacála-yza.....	Elle trabalhará ou ha de trabalhar.
N. P.	*Ettu Tu-calacála-yza*.....	Nós trabalharemos ou havemos de trabalhar.
	Enu Nu-calacála-yza.....	Vós trabalhareis ou haveis de trabalhar.
	Ana A-calacála-yza.....	Elles trabalharão ou hão de trabalhar.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.....,	Não tem.
	Calacála Eié.....	Trabalha tu.
	U-calacále Una.....	Trabalhe elle.
N. P.	*Tu-calacal-éttu*.....	Trabalhemos nós.
	Calacal-énu.....	Trabalhae vós.
	A-calacále Ana.....	Trabalhem elles.

PRESENTE DO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Nga-calacála*....	Se eu trabalhasse ou trabalhe.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-calacaléle*...	Se eu trabalhára ou tivesse trabalhado.

FUTURO PRIMEIRO

N. S.	*Se Emmi Nga-calacála-yza*.	Se eu trabalhar ou tiver trabalhado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-calacála-yza*.	Quando eu trabalhar.
	Eié Quiú-calacála-yza.....	Quando tu trabalhares.
	Una Quiá-calacála-yza.....	Quando elle trabalhar.
N. P.	*Enu Quíttu-calacála-yza*....	Quando nós trabalharmos

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Enu Quínu-calacála-yza*....	Quando vós trabalhardes.
	Ana Quiá-calacála-yza.....	Quando elles trabalharem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

	Cucalacála.....	Trabalhar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S.	*Nga-cucalacála Emmi*.....	Trabalhar eu.

INFINITO PRETERITO.

	Amu-cucalacála.....	Ter trabalhado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-cucalacála-yza*	Quando eu houver de trabalhar.
	Eié Quíu-cucalacála-yza ...	Quando tu houveres de trabalhar.
	Una Quiá-caculacála-yza...	Quando elle houver de trabalhar.
N. P.	*Ettu Quittu-cucalacála-yza* .	Quando nós houvermos de trabalhar.
	Enu Quínu-cucalacála-yza. .	Quando vós houverdes de trabalhar.
	Ana Quiá-cucalacála-yza ...	Quando elles houverem de trabalhar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

	Quínghi-calacála.....	Trabalhando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

	Cucalacal-éssa.....	O que trabalha ou tem trabalhado.

DO VERBO ABUNDO *CUMÓNA*, VER, DA SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Nghi-móna*.....	Eu vejo.
	Eié Gu-móna.....	Tu vês.
	Una U-móna.....	Elle vê.
N. P.	*Ettu Tu-móna*.....	Nós vemos.
	Enu Nu-móna.....	Vós vedes.
	Ana A-móna	Elles vêem.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-móne*.....,	Eu vi ou tenho visto.
	Eié Gu-a-móne	Tu viste ou tens visto.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Una U-a-móne*.....	Elle viu ou tem visto.
N. P.	*Ettu Tu-a-móne*	Nós vimos ou temos visto.
	Enu Nu-a-móne.....	Vós vistes ou tendes visto.
	Ana A-móne.....	Elles viram ou têem visto.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nghi-móna-yza*	Eu verei ou hei de ver.
	Eié Gu-móna-yza	Tu verás ou has de ver.
	Una U-móna-yza	Elle verá ou ha de ver.
N. P.	*Ettu Tu móna-yza*	Nós veremos ou havemos de ver.
	Enu Nu-móna-yza.....	Vós vereis ou haveis de ver.
	Ana A-móna-yza.....	Elles verão ou hão de ver.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.	Não tem.
	Móna Eié	Vê tu.
	U-móna Una	Veja elle.
N. P.	*Tu-mon-éttu*.....	Vejamos nós.
	Mon-énu	Vêde vós.
	A-móne Ana.....	Vejam elles.

PRESENTE DO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Nghi-móna*.....	Se eu visse ou que visse.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-monéne*. ...	Se eu vira ou tivesse visto.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Nghi-móna-yza*...	Se eu vir ou tiver visto.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-móna-yza*...	Quando eu vir.
	Eié Quiú-móna-yza.....	Quando tu vires.
	Una Quiá-móna-yza.....	Quando elle vir.
N. P.	*Ettu Quittu-móna-yza*	Quando nós virmos.
	Enu Quínu-móna-yza.....	Quando vós virdes.
	Ana Quiá-móna-yza.....	Quando elles virem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cumóna ..... Ver.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Nghi-cumóna Emmi*	Ver eu.

INFINITO PRETERITO.

	Amu-cumona	Ter visto.

INFINITO FUTURO.

N S.	*Emmi Quínghi-cumóna-yza*..	Quando eu houver de ver.
	Eié Quiú-cumóna-yza.....	Quando tu houveres de ver.
	Una Quiá cumóna-yza.....	Quando elle houver de ver.
N. P.	*Ettu Quittu-cumóna-yza*....	Quando nós houvermos de ver.
	Enu Quínu-cumóna-yza . . .	Quando vós houverdes de ver.
	Ana Quiá-cumóna-yza	Quando elles houverem de ver.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

	Quínghi-móna.....	Vendo.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

	Cumon-éssa.	O que vê ou tem visto.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Nghi-bínca*	Eu peço.
	Eié Gu-bínca	Tu pedes.
	Una U-bínca	Elle pede.
N. P.	*Ettu Tu-bínca*.....	Nós pedimos.
	Enu Nu-bínca.	Vós pedis.
	Ana A-bínca	Elles pedem.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-bínque*.....	Eu pedi ou tenho pedido.
	Eié Gu-a-bínque	Tu pediste ou tens pedido.
	Una U-a-bínque.....	Elle pediu ou tem pedido.
N. P.	*Ettu Tu-a-bínque*.....	Nós pedimos ou temos pedido.
	Enu Nu-a-bínque	Vós pedistes ou tendes pedido.
	Ana A-bínque.....	Elles pediram ou têem pedido.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nghi-bínca-yza*	Eu pedirei ou hei de pedir.
	Eié Gu-bínca-yza	Tu pedirás ou has de pedir.
	Una-bínca-yza.....	Elle pedirá ou ha de pedir.
N. P.	*Ettu Tu-bínca-yza*.....	Nós pediremos ou havemos de pedir.

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Enu Nu-binca-yza*.....	Vós pedireis ou haveis de pedir.
	Ana A-binca-yza.....	Elles pedirão ou hão de pedir.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Binca Eié.....	Pede tu.
	U-binque Una.....	Peça elle.
N. P.	*Tu-binqu-éttu*.....	Peçamos nós.
	Binqu-énu.....	Pedi vós.
	A-binque Ana.....	Peçam elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Nghi-binca*.....	Se eu pedisse ou que peça.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-binquile*....	Se eu pedira ou tivesse pedido.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Nghi-binca-yza*...	Se eu pedir ou tiver pedido.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quinghi-binca-yza*...	Quando eu pedir.
	Eié Quiú-binca-yza.....	Quando tu pedires.
	Una Quiá-binca-yza.....	Quando elle pedir.
N. P.	*Ettu Quittu-binca-yza*.....	Quando nós pedirmos.
	Enu Quinu-binca-yza.....	Quando vós pedirdes.
	Ana Quiá-binca-yza.....	Quando elles pedirem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

	Cubinca.....	Pedir.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S.	*Nghi-cubinca Emmi*.....	Pedir eu.

INFINITO PRETERITO.

	Amu-cubinca.....	Ter pedido.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quinghi-cubinca-yza*.	Quando eu houver de pedir.
	Eié Quiú-cubinca-yza.....	Quando tu houveres de pedir.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Una Quiá-cubinca-yza*	Quando elle houver de pedir.
N. P.	*Ettu Quittu-cubinca-yza*....	Quando nós houvermos de pedir.
	Enu Quinu-cubinca-yza	Quando vós houverdes de pedir.
	Ana Quiá-cubinca-yza	Quando elles houverem de pedir.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quinghi-binca ..... Pedindo.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cubinqu-issa ..... O que pede ou tem pedido.

CONJUGAÇÃO DO VERBO *CUTALA*, OLHAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Nghi tála*.....	Eu olho.
	Eié Gu-tála.....	Tu olhas.
	Una U-tála.....	Elle olha.
N. P.	*Ettu Tu-tála*.....	Nós olhâmos.
	Enu Nu-tála.....	Vós olhaes.
	Ana A-tála.....	Elles olham.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-taléle*	Eu olhei ou tenho olhado.
	Eié Gu-a-taléle.....	Tu olhaste ou tens olhado.
	Una U-a-taléle	Elle olhou ou tem olhado.
N. P.	*Ettu Tu-a-taléle*.....	Nós olhámos ou temos olhado.
	Enu Nu-a-taléle.....	Vós olhastes ou tendes olhado.
	Ana A-taléle	Elles olharam o têem olhado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nghi-tála-yza*.....	Eu olharei ou hei de olhar.
	Eié Gu-tála-yza.....	Tu olharás ou has de olhar.
	Una U-tála-yza.....	Elle olhará ou ha de olhar.
N. P.	*Ettu Tu-tála-yza*.....	Nós olharemos ou havemos de olhar.
	Enu Nu-tála-yza.....	Vós olhareis ou haveis de olhar.
	Ana A-tála-yza.....	Elles olharão ou hão de olhar.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Tála Eié.....	Olha tu.
	U-tále Una...	Olhe elle.
N. P.	*Tu-tal-éttu*.....	Olhemos nós.

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Tal-énu*	Olhae vós.
	A-tále Ana.....	Olhem elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Nghi-tála*.....	Se eu olhasse ou que olhe.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-taléle*.....	Se eu olhára ou tivesse olhado.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Nghi-tála-yza*. . . .	Se eu olhar ou tiver olhado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-tála-yza*. . . .	Quando eu olhar.
	Eié Quiú-tála-yza.....	Quando tu olhares.
	Una Quiá-tála-yza.....	Quando elle olhar.
N. P.	*Ettu Quittu-tála-yza*..	Quando nós olharmos.
	Enu Quínu-tála-yza	Quando vós olhardes.
	Ana Quiá-tala-yza.....	Quando elles olharem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

	Cutála	Olhar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S.	*Nghi-cutála Emmi*.....	Olhar eu, etc.

INFINITO PRETERITO.

	Amu-cutála	Ter olhado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-cutála-yza*...	Quando eu houver de olhar.
	Eié Quiú-cutála-yza	Quando tu houveres de olhar.
	Una Quiá-cutála-yza	Quando elle houver de olhar.
N. P.	*Ettu Quittu-cutála-yza*.....	Quando nós houvermos de olhar.
	Enu Quínu-cutála-yza	Quando vós houverdes de olhar.
	Ana Quiá-cutála-yza.....	Quando elles houverem de olhar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

	Quínghi-tála	Olhando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Bundo.	Portuguez.
Cutal-éssa	O que olha.

CONJUGAÇÃO DO VERBO BUNDO *CUCÁMBA*, FALTAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Nghi-cámba*.....	Eu falto.
	Eié Gu-cámba.....	Tu faltas.
	Una U-cámba.....	Elle falta.
N. P.	*Ettu Tu-cámba*	Nós faltâmos.
	Enu Nu-cámba	Vós faltaes.
	Ana A-cámba.....	Elles faltam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-cambéle*	Eu faltei ou tenho faltado.
	Eié Gu-a-cambéle	Tu faltaste ou tens faltado.
	Ena U-a-cambéle...	Elle faltou ou tem faltado.
N. P.	*Ettu Tu-a-cambéle*.....	Nós faltámos ou temos faltado.
	Enu Nu-a-cambéle.....	Vós faltastes ou tendes faltado.
	Ana A-cambéle	Elles faltaram ou têem faltado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nghi-cámba-yza*	Eu faltarei ou hei de faltar.
	Eié Gu-cámba-yza.....	Tu faltarás ou has de faltar.
	Una U-cámba-yza.....	Elle faltará ou ha de faltar.
N. P.	*Ettu Tu-cámba-yza*.....	Nós faltaremos ou havemos de faltar.
	Enu Nu-cámba-yza.....	Vós faltareis ou haveis de faltar.
	Ana A-cámba-yza.... ...	Elles faltarão ou hão de faltar.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Cámba Eié.....	Falta tu.
	U-cámbe Una.....	Falte elle.
N. P.	*Tu-camb-éttu*.....	Faltemos nós.
	Camb-énu.....	Faltae vós.
	A-cámbe Ana.....	Faltem elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Nghi-cámba*	Se eu faltasse ou que falte.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-cambéle*. ...	Se eu faltára ou tivesse faltado.

FUTURO PRIMEIRO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Se Emmi Nghi-cámba-yza.* .	Se eu faltar ou tiver faltado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-cámba-yza.* .	Quando eu faltar.
	Eié Quiú-cámba-yza	Quando tu faltares.
	Una Quiá-cámba-yza	Quando elle faltar.
N. P.	*Ettu Quittu-cámba-yza*	Quando nós faltarmos.
	Enu Quínu-cámba-yza	Quando vós faltardes.
	Ana Quiú-cámba-yza	Quando elles faltarem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cucámba ..... Faltar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S. *Nghi-cucámba Emmi*..... Faltar eú.

INFINITO PRETERITO.

Amu-cucámba ..... Ter faltado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-cucámba-yza.*	Quando eu houver de faltar.
	Eié Quiú-cucámba-yza	Quando tu houveres de faltar.
	Una Quiá-cucámba-yza	Quando elle houver de faltar.
N. P.	*Ettu Quittu-cucámba-yza* ...	Quando nós houvermos de faltar.
	Enu Quínu-cucámba-yza ...	Quando vós houverdes de faltar.
	Ana Quiá-cucámba-yza	Quando elles houverem de faltar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-cámba ..... Faltando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cucamb-éssa ..... O que falta ou tem faltado.

DO VERBO BUNDO *CÚRIA*, COMER.

MODO INDICATIVO PRESENTE.

N. S	*Emmi Nghi-ria.*	Eu como.
	Eié Gú-ria.....	Tu comes.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Una U-ria*	Elle come.
N. P.	*Ettu Tú-ria*	Nós comemos.
	Enu Nú-ria	Vós comeis.
	Ana A-ria	Elles comem.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-rile*	Eu comi ou tenho comido.
	Eié Gu-a-rile	Tu comeste ou tens comido.
	Una U-a-rile	Elle comeu ou tem comido.
N. P.	*Ettu Tu-a-rile*	Nós comemos ou temos comido.
	Enu Nu-a-rile	Vós comestes ou tendes comido.
	Ana A-rile	Elles comeram ou têem comido.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nghí-ria-yza*	Eu comerei ou hei de comer.
	Eié Gú-ria-yza	Tu comerás ou has de comer.
	Una U-ria-yza	Elle comerá ou ha de comer.
N. P.	*Ettu Tú-ria-yzù*	Nós comeremos ou havemos de comer.
	Enu Nú-ria-yza	Vós comereis ou haveis de comer.
	Ana A-ria-yza	Elles comerão ou hão de comer.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem	Não tem.
	Riá Eié	Come tu.
	U-rie Una	Coma elle.
N. P.	*Tu-ri-éttu*	Comâmos nós.
	Ri-énu	Comei vós.
	A-rie Ana	Comam elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Nghí-ria*	Se eu comesse ou que coma.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-rile*	Se eu comêra ou tivesse comido.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Nghí-ria-yza*	Se eu comer ou tiver comido.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quinghí-ria-yza*	Quando eu comer.
	Eié Quiú-ria-yza	Quando tu comeres.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Una Quiá-ria-yza*	Quando elle comer.
N. P.	*Ettu Quíttu-ria-yza*	Quando nós comermos.
	Enu Quínu-ria-yza	Quando vós comerdes.
	Ana Quiá-ria-yza	Quando elles comerem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cúria ..... Comer.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S. *Nghi-cúria Emmi* ..... Comer eu.

INFINITO PRETERITO.

Amu-cúria ..... Ter comido.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-cúria-yza* ...	Quando eu houver de comer.
	Eié Quiú-cúria-yza	Quando tu houveres de comer.
	Una Quiá-cúria-yza	Quando elle houver de comer.
N. P.	*Ettu Quíttu-cúria-yza*	Quando nós houvermos de comer.
	Enu Quínu-cúria-yza	Quando vós houverdes de comer.
	Ana Quiá-cúria-yza	Quando elles houverem de comer.

PARTICIPIO IMPESSOAL.

Quínghi-ria ..... Comendo.

PARTICIPIO PESSOAL.

Curi-éssa ..... O que come.

DO VERBO BUNDO *CUSSUMBÍSSA*, VENDER.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Nghi-ssumbíssa*	Eu vendo.
	Eié Gu-ssumbíssa	Tu vendes.
	Una U-ssumbíssa	Elle vende.
N. P.	*Ettu Tu-ssumbíssa*	Nós vendemos.
	Enu Nu-ssumbíssa	Vós vendeis.
	Ana A-ssumbíssa	Elles vendem.

PRETERITO PERFEITO.

N. S. *Emmi Ghi-a-ssumbísse* ..... Eu vendi ou tenho vendido.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Eié Gu-a-ssumbísse*.....	Tu vendeste ou tens vendido.
	Una U-a-ssumbísse.....	Elle vendeu ou tem vendido.
N. P.	*Ettu Tu-a-ssumbísse*.....	Nós vendemos ou temos vendido.
	Enu Nu-a-ssumbísse.....	Vós vendestes ou tendes vendido.
	Ana A-ssumbísse.....	Elles venderam ou têem vendido.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nghi-ssumbíssa-yza*..	Eu venderei ou hei de vender.
	Eié Gu-ssumbíssa-yza.....	Tu venderás ou has de vender.
	Una U-ssumbíssa-yza.....	Elle venderá ou ha de vender.
N. P.	*Ettu Tu-ssumbíssa-yza*.....	Nós venderemos ou havemos de vender.
	Enu Nu-ssumbíssa-yza.....	Vós vendereis ou haveis de vender.
	Ana A-ssumbíssa-yza.....	Elles venderão ou hão de vender.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Sumbíssa Eié..	Vende tu.
	U-ssumbísse Una.....	Venda elle.
N. P.	*Tu-ssumbíss-éttu*.....	Vendamos nós.
	Sumbíss-énu....	Vendei vós.
	A-ssumbísse Ana.....	Vendam elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Nghi-ssumbíssa*...	Se eu vendesse ou que venda.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-ssumbísse*. .	Se eu vendêra ou tivesse vendido.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Nghi-ssumbíssa-yza.*	Se eu vender ou tiver vendido.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-ssumbíssa-yza*	Quando eu vender.
	Eié Quiú-ssumbíssa-yza....	Quando tu venderes.
	Una Quiá-ssumbíssa-yza ...	Quando elle vender.
N. P.	*Ettu Quíttu-ssumbíssa-yza*. .	Quando nós vendermos.
	Enu Quínu-ssumbíssa-yza. .	Quando vós venderdes.
	Anna Quiá-ssumbíssa-yza...	Quando elles venderem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cussumbíssa ..... Vender.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Nghi-cussumbíssa Emmi*. . . :	Vender eu.

INFINITO PRETERITO.

	Amu-cussumbíssa	Ter vendido.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quinghi-cussumbíssa-yza.*	Quando eu houver de vender.
	Eié Quiú-cussumbíssa-yza . .	Quando tu houveres de vender.
	Una Quiá-cussumbíssa-yza .	Quando elle houver de vender.
N. P.	*Ettu Quittu-cussumbíssa-yza.*	Quando nós houvermos de vender.
	Enu Quínu-cussumbíssa-yza.	Quando vós houverdes de vender.
	Ana Quiá-cussumbíssa-yza. .	Quando elles houverem de vender.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

	Quínghi-ssumbíssa	Vendendo.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

	Cussumbíss-íla	O que vende.

DO VERBO BUNDO *CUSSÚMBA*, COMPRAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Nghi-ssúmba*	Eu compro.
	Eié Gu-ssúmba	Tu compras.
	Una U-ssúmba.	Elle compra.
N. P.	*Ettu Tu-ssúmba*.	Nós comprâmos.
	Enu Nu-ssúmba.	Vós compraes.
	Ana A-ssúmba.	Elles compram.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-ssúmbe*	Eu comprei ou tenho comprado.
	Eié Gu-a-ssúmbe.	Tu compraste ou tens comprado.
	Una-U-a-ssúmbe	Elle comprou ou tem comprado.
N. P.	*Ettu Tu-a-ssúmbe*	Nós comprámos ou temos comprado.
	Enu Nu-a-ssúmbe	Vós comprastes ou tendes comprado.
	Ana A-ssúmbe.	Elles compraram ou têem comprado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nghi-ssúmba-yza*. . . .	Eu comprarei ou heide comprar.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Eié Gu-ssúmba-yza*.....	Tu comprarás ou has de comprar.
	Una U-ssúmba-yza.....	Elle comprará ou ha de comprar.
N. P.	*Ettu Tu-ssúmba-yza*.....	Nós compraremos ou havemos de comprar.
	Enu Nu-ssúmba-yza.....	Vós comprareis ou haveis de comprar.
	Ana A-ssúmba-yza.....	Elles comprarão ou hão de comprar.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Súmba-Eié.....	Compra tu.
	U-ssúmbe Una.....	Compre elle.
N. P.	*Tu-ssumb-éttu*.....	Compremos nós.
	Sumb-énu.....	Comprae vós.
	A-ssúmbe Ana.....	Comprem elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Nghi-ssúmba*.....	Se eu comprasse ou que compre.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-ssúmbe*.....	Se eu comprára ou tivesse comprado.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Nghi-ssúmba-yza* .	Se eu comprar ou tiver comprado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-ssúmba-yza* .	Quando eu comprar.
	Eié Quiú-ssúmba-yza.....	Quando tu comprares.
	Una Quiá-ssúmba-yza.....	Quando elle comprar.
N. P.	*Ettu Quíttu-ssúmba-yza*....	Quando nós comprarmos.
	Enu Quínu-ssúmba-yza....	Quando vós comprardes.
	Ana Quiá-ssúmba-yza.....	Quando elles comprarem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cussúmba.....	Comprar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S.	*Nghi-cussúmba Emmi*.....	Comprar eu.

INFINITO PERFEITO.

Amu-cussúmba.....	Ter comprado.

INFINITO FUTURO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Emmi Quínghi-cussúmba-yza*	Quando eu houver de comprar.
	Eié Quiú-cussúmba-yza.....	Quando tu houveres de comprar.
	Una Quiá-cussúmba-yza....	Quando elle houver de comprar.
N. P.	*Ettu Quíttu-cussúmba-yza*...	Quando nós houvermos de comprar.
	Enu Quínu-cussúmba-yza...	Quando vós houverdes de comprar.
	Ana Quiá-cussúmba-yza....	Quando elles houverem de comprar.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Quínghi-ssúmba ..... Comprando.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Cussumb-íla..... O que compra.

DO VERBO BUNDO *CUTUCÚLA*, ARRANCAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Nghi-tucúla*.....	Eu arranco.
	Eié Gu-tucúla.....	Tu arrancas.
	Una U-tucúla.....	Elle arranca.
N. P.	*Ettu Tu-tucúla*.....	Nós arrancâmos.
	Enu Nu-tucúla.....	Vós arrancaes.
	Ana A-tucúla.....	Elles arrancam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-tucúle*.....	Eu arranquei ou tenho arrancado.
	Eié Gu-a-tucúle.....	Tu arrancaste ou tens arrancado.
	Una U-a-tucúle.....	Elle arrancou ou tem arrancado.
N. P.	*Ettu Tu-a-tucúle*.....	Nós arrancámos ou temos arrancado.
	Enu Nu-a-tucúle.....	Vós arrancastes ou tendes arrancado.
	Ana A-tucúle.....	Elles arrancaram ou têem arrancado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nghi-tucúla-yza*.....	Eu arrancarei ou hei de arrancar.
	Eié Gu-tucúla-yza.....	Tu arrancarás ou has de arrancar.
	Una U-tucúla-yza.....	Elle arrancará ou ha de arrancar.
N. P.	*Ettu Tu-tucúla-yza*.....	Nós arrancaremos ou havemos de arrancar.
	Enu Nu-tucúla-yza.....	Vós arrancareis ou haveis de arrancar.
	Ana A-tucúla-yza.....	Elles arrancarão ou hão de arrancar.

IMPERATIVO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Tucúla Eié.....	Arranca tu.
	U-tucúla Una	Arranque elle.
N. P.	*Tu-tucul-éttu*	Arranquemos nós.
	Tucul-énu	Arrancae vós.
	A-tucúle	Arranquem elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S. *Se Emmi Nghi-tucúla*..... Se eu arrancasse ou que arranque.

PRETERITO PERFEITO.

N. S. *Se Emmi Ghi-a-tucúle* ..... Se eu arrancára ou tivesse arrancado.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S. *Se Emmi Nghi-tucúla-yza*... Se eu arrancar ou tiver arrancado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-tucúla-yza*..	Quando eu arrancar.
	Eié Quiú-tucúla-yza	Quando tu arrancares.
	Una Quiá-tucúla-yza	Quando elle arrancar.
N. P.	*Ettu Quíttu-tucúla-yza*.....	Quando nós arrancarmos.
	Enu Quínu-tucúla-yza	Quando vós arrancardes.
	Ana Quiá-tucúla-yza.....	Quando elles arrancarem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cutucúla..... Arrancar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S. *Nghi-cutucúla Emmi*..... Arrancar eu.

INFINITO PRETERITO.

Amu-cutucúla ..... Ter arrancado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-cutucúla-yza*	Quando eu houver de arrancar.
	Eié Quiú-cutucúla-yza	Quando tu houveres de arrancar.
	Una Quiá-cutucúla-yza.....	Quando elle houver de arrancar.
N. P.	*Ettu Quíttu-cutucúla-yza*...	Quando nos houvermos de arrancar.

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Enu Quínu-cutucúla-yza* ...	Quando vós houverdes de arrancar.
	Ana Quiá-cutucúla-yza.....	Quando elles houverem de arrancar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-tucúla	Arrancando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cutucul-éssa	O que arranca.

DO VERBO BUNDO *CULÓLA*, ENSAIAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Nghi-lóla*	Eu ensaio.
	Eié Gu-lóla.....	Tu ensaias.
	Una U-lóla	Elle ensaia.
N. P.	*Ettu Tu-lóla*	Nós ensaiâmos.
	Enu Nu-lóla	Vós ensaiaes.
	Ana A-lóla.....	Elles ensaiam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-lóle*.....	Eu ensaiei ou tenho ensaiado.
	Eié Gu-a-lóle.....	Tu ensaiaste ou tens ensaiado.
	Una U-a-lóle.....	Elle ensaiou ou tem ensaiado.
N. P.	*Ettu Tu-a-lóle*.....	Nós ensaiámos ou temos ensaido.
	Enu Nu-a-lóle.....	Vós ensaiastes ou tendes ensaiado.
	Ana A-lóle.....	Elles ensaiaram ou têem ensaiado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nghi-lóla-yza*.....	Eu ensaiarei ou hei de ensaiar.
	Eié Gu-lóla-yza.....	Tu ensaiarás ou has de ensaiar.
	Una U-lóla-yza.....	Elle ensaiará ou ha de ensaiar.
N. P.	*Ettu Tu-lóla-yza*.....	Nós ensaiaremos ou havemos de ensaiar.
	Enu Nu-lóla-yza.....	Vós ensaiareis ou haveis de ensaiar.
	Ana A-lóla-yza.....	Elles ensaiarão ou hão de ensaiar.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.	Não tem.
	Lóla Eié.....	Ensaia tu.
	U-lóle Una.....	Ensaie elle.
N. P.	*Tu-lol-éttu*.....	Ensaiemos nós.

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Lol-énu*	Ensaiae vós.
	A-lóle Ana.....	Ensaiem elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Nghi-lóla*.....	Se eu ensaiasse ou que ensaie.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-lóle*	Se eu ensaiára ou tivesse ensaiado.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Nghi-lóla-yza*. ...	Se eu ensaiar ou tiver ensaiado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-lóla-yza*. ...	Quando eu ensaiar.
	Eié Quiú-lóla-yza.....	Quando tu ensaiares.
	Una Quiá-lóla-yza.	Quando elle ensaiar.
N. P.	*Ettu Quíttu-lóla-yza*.....	Quando nós ensaiarmos.
	Enu Quínu-lóla-yza	Quando vós ensaiardes.
	Ana Quiá-lóla-yza.....	Quando elles ensaiarem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

	Culóla	Ensaiar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S.	*Nghi-culóla Emmi*.....	Ensaiar eu.

INFINITO PRETERITO.

	Amu-lóla.	Ter ensaiado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-culóla-yza* . .	Quando eu houver de ensaiar.
	Eié Quiú-culóla-yza.....	Quando tu houveres de ensaiar.
	Una Quiá-culóla-yza	Quando elle houver de ensaiar.
N. P.	*Ettu Quíttu-culóla-yza*	Quando nós houvermos de ensaiar.
	Enu Quínu-culóla-yza	Quando vós houverdes de ensaiar.
	Ana Quiá-culóla-yza	Quando elles houverem de ensaiar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

	Quínghi-lóla	Ensaiando.

PARTICIPIO DECLINAVEL

Bundo.	Portuguez.
Culol-éssa	O que ensaia.

DO VERBO BUNDO *CUYZA*, VIR, DA TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Nghu-yza*	Eu venho.
	Eié Gu-yza.....	Tu vens.
	Una U-yza.....	Elle vem.
N. P.	*Ettu Tu-yza*	Nós vimos.
	Enu Nu-yza.....	Vós vindes.
	Ana A-eza.....	Elles vem.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-gile*.....	Eu vim ou tenho vindo.
	Eié Gu-a-gile.....	Tu vieste ou tens vindo.
	Una U-a-gile.....	Elle veiu ou tem vindo.
N. P.	*Ettu Tu-a-gile*.....	Nós viemos ou temos vindo.
	Enu Nu-a-gile.....	Vós viestes ou tendes vindo.
	Ana A-gile.....	Elles vieram ou têem vindo.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Nghu-yza-yza*.....	Eu virei ou hei de vir.
	Eié Gu-yza-yza.....	Tu virás ou has de vir.
	Una U-yza-yza	Elle virá ou ha de vir.
N. P.	*Ettu Tu-yza-yza*	Nós viremos ou havemos de vir.
	Enu Nu-yza-yza.....	Vós vireis ou haveis de vir.
	Ana A-yza-yza.....	Elles virão ou hão de vir.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Yza Eié.....	Vem tu.
	Eze Una.....	Venha elle.
N. P.	*Tu-yza-éttu*	Venhamos nós.
	Zé-nu.....	Vinde vós.
	A-eze Ana	Venham elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Ngu-yza*.....	Se eu viesse ou que venha.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-gile*	Se eu viera ou tivesse vindo.

FUTURO PRIMEIRO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Se Emmi Ngu-yza-yza*.....	Se eu vier ou tiver vindo.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quinghi-yza*.....	Quando eu vier.
	Eié Quiú-yza.....	Quando tu vieres.
	Una Quiá-yza.....	Quando elle vier.
N. P.	*Ettu Quittu-yza*.....	Quando nós viermos.
	Enu Quinu-yza.....	Quando vós vierdes.
	Ana Quiá-yza.....	Quando elles vierem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cuyza..... Vir.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S. *Ngu-cuyza Emmi*..... Vir eu.

INFINITO PRETERITO.

Amu-cuyza..... Ter vindo.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quinghi-yza-cuyza*...	Quando eu houver de vir.
	Eié Quiú-yza-cuyza.....	Quando tu houveres de vir.
	Una Quiá-yza-cuyza.....	Quando elle houver de vir.
N. P.	*Ettu Quittu-yza-cuyza*.....	Quando nós houvermos de vir
	Enu Quinu-yza-cuyza.....	Quando vós houverdes de vir.
	Ana Quiá-yza-cuyza.....	Quando elles houverem de vir.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quingh-yza..... Vindo.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Múca cuyza..... O que vem.

DO VERBO BUNDO *CURIGÍA* OU *CUGÍA*, SABER.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Ngu-rigia*.....	Eu sei.
	Eié Gu-rigia.....	Tu sabes.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Una U-rigía*	Elle sabe.
N. P.	*Ettu Tu-rigía*.....	Nós sabemos.
	Enu Nu-rigía.....	Vós sabeis.
	Ana A-rigía.....	Elles sabem.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-rigie*.....	Eu soube ou tenho sabido.
	Eié Gu-a-rigie.....	Tu soubeste ou tens sabido.
	Una U-a-rigie.....	Elle soube ou tem sabido.
N. P.	*Ettu Tu-a-rigie*.....	Nós soubemos ou temos sabido.
	Enu Nu-a-rigie.....	Vós soubestes ou tendes sabido.
	Ana A-rigie.....	Elles souberam ou têem sabido.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Ngu-rigía--yza*.....	Eu saberei ou hei de saber.
	Eié Gu-rigía-yza.....	Tu saberás ou has de saber.
	Una U-rigía-yza.....	Elle saberá ou ha de saber.
N. P.	*Ettu Tu-rigía-yza*.....	Nós saberemos ou havemos de saber.
	Enu Nu-rigía-yza.....	Vós sabereis ou haveis de saber.
	Ana A-rigía-yza.....	Elles saberão ou hão de saber.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Gia Eié.....	Sabe tu.
	U-gie Una	Saiba elle.
N. P.	*Tu-gi-éttu*.....	Saibâmos nós.
	Gi-énu.....	Sabei vós.
	A-gié Ana	Saibam elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Ngu-rigía*	Se eu soubesse ou que saiba.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-rigie*.....	Se eu soubera ou tivesse sabido.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Ngu-rigía-yza* ...	Se eu souber ou tiver sabido.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quingki-gía-yza*.....	Quando eu souber.
	Eié Quiü-gía-yza	Quando tu souberes.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Una Quiá-gía-yza*.....	Quando elle souber.
N. P.	*Ettu Quíttu-gía-yza*	Quando nós soubermos.
	Enu Quínu-gía-yza.	Quando vós souberdes.
	Ana Quiá-gía-yza.....	Quando elles souberem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Curigía ..... Saber.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S. *Ngu-cugía Emmi*..... Saber eu.

INFINITO PRETERITO.

Amu-cugía ..... Ter sabido.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-cugía-yza*...	Quando eu houver de saber.
	Eié Quiú-cugía-yza.	Quando tu houveres de saber.
	Una Quiá-cugía-yza	Quando elle houver de saber.
N. P.	*Ettu Quítu-cugía-yza*.....	Quando nós houvermos de saber.
	Enu Quínu-cugía-yza.	Quando vós houverdes de saber.
	Ana Quiá-cugía-yza	Quando elles houverem de saber.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-gía. ..... Sabendo.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cugi-éssa. ..... O que sabe.

DO VERBO BUNDO *CUBETA*, CASTIGAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Ngu-béta*.....	Eu castigo.
	Eié Gu-béta.	Tu castigas.
	Una Tu-béta	Elle castiga.
N. P.	*Ettu Tu-béta*	Nós castigâmos.
	Enu Nu-béta	Vós castigaes.
	Ana A-béta.....	Elles castigam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S. *Emmi Ghi-a-betéle*..... Eu castiguei ou tenho castigado.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Eié Gu-a-betéle*	Tu castigaste ou tens castigado.
	Una U-a-betéle	Elle castigou ou tem castigado.
N. P.	*Ettu Tu-a-betéle*	Nós castigámos ou temos castigado.
	Enu Nu-a-betéle	Vós castigastes ou tendes castigado.
	Ana A-betéle	Elles castigaram ou têem castigado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Ngu-béta-yza*	Eu castigarei ou hei de castigar.
	Eié Gu-béta-yza..... ..	Tu castigarás ou has de castigar.
	Una U-béta-yza.....	Elle castigará ou ha de castigar.
N. P.	*Ettu Tu-béta-yza*.....	Nós castigaremos ou havemos de castigar.
	Enu Nu-béta-yza.....	Vós castigareis ou haveis de castigar.
	Ana A-béta-yza	Elles castigarão ou hão de castigar.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Béta Eié.....	Castiga tu.
	U-béte-Una	Castigue elle.
N. P.	*Tu-bet-éttu*.....	Castiguemos nós.
	Bet- énu.....	Castigae vós.
	A-béte Ana.....	Castiguem elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Ngu-béta*.....	Se eu castigasse ou que castigue.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-betéle*.....	Se eu castigára ou tivesse castigado.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Ngu-béta-yza*.....	Se eu castigar ou tiver castigado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-béta-yza*. ...	Quando eu castigar.
	Eié Quiú-béta-yza.....	Quando tu castigares.
	Una Quiá-béta-yza.....	Quando elle castigar.
N. P.	*Ettu Quíttu-béta-yza*.....	Quando nós castigarmos.
	Enu Quinu-béta-yza	Quando vós castigardes.
	Ana Quiá-béta-yza.....	Quando elles castigarem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cubéta.....	Castigar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Ngu-cubéta Emmi*.....	Castigar eu.

INFINITO PRETERITO.

	Amu-cubéta.....	Ter castigado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quinghi-cubéta-yza*..	Quando eu houver de castigar.
	Eié Quiú-cubéta-yza.....	Quando tu houveres de castigar.
	Una Quiá-cubéta-yza.....	Quando elle houver de castigar.
N. P.	*Ettu Quíttu-cubéta-yza*.....	Quando nós houvermos de castigar.
	Enu Quínu-cubéta-yza.....	Quando vós houverdes de castigar.
	Ana Quiá-cubéta-yza.....	Quando elles houverem de castigar

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

	Quinghi-béta.....	Castigando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

	Cubet-éssa.....	O que castiga.

DO VERBO BUNDO *CUNHÚNCA*, VIRAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Ngu-nhúnca*.....	Eu viro.
	Eié Gu-nhúnca.....	Tu viras.
	Una U-nhúnca.....	Elle vira.
N. P.	*Ettu Tu-nhúnca*.....	Nós virâmos.
	Enu Nu-nhúnca.....	Vós viraes.
	Ana A-nhúnca.....	Elles viram.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-nhúnque*.....	Eu virei ou tenho virado.
	Eié Gu-a-nhúnque.....	Tu viraste ou tens virado.
	Una U-a-nhúnque.....	Elle virou ou tem virado.
N. P.	*Ettu Tu-a-nhúnque*.....	Nós virámos ou temos virado.
	Enu Nu-a-nhúnque.....	Vós virastes ou tendes virado.
	Ana A-nhúnque.....	Elles viraram ou têem virado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Ngu-nhúnca-yza*.....	Eu virarei ou hei de virar.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Eié Gu-nhúnca-yza*	Tu virarás ou has de virar.
	Una U-nhúnca-yza	Elle virará ou ha de virar.
N. P.	*Ettu Tu-nhúnca-yza*	Nós viraremos ou havemos de virar.
	Enu Nu-nhúnca-yza	Vós virareis ou haveis de virar.
	Ana A-nhúnca-yza	Elles virarão ou hão de virar.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.	Não tem.
	Nhúnca Eié	Vira tu.
	U-nhúnque Una	Vire elle.
N. P.	*Tu-nhunqu-éttu*	Viremos nós.
	Nhunqu-énu	Virae vós.
	A-nhúnque Ana	Virem elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Emmi Ngu-nhúnca*	Se eu virasse ou que vire.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-nhúnque*	Se eu virára ou tivesse virado.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Ngu-nhúnca-yza* ..	Se eu virar ou tiver virado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-nhúnca-yza* ..	Quando eu virar.
	Eié Quiú-nhúnca-yza	Quando tu virares.
	Una Quiá-nhúnca-yza	Quando elle virar.
N. P.	*Ettu Quíttu-nhúnca-yza*	Quando nós virarmos.
	Enu Quínu-nhúnca-yza	Quando vós virardes.
	Ana Quía-nhúnca-yza	Quando elles virarem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cunhúnca	Virar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S.	*Ngu-cunhúnca Emmi*	Virar eu.

INFINITO PRETERITO.

Amu-nhúnca	Ter virado.

INFINITO FUTURO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Emmi Quínghi-nhúnca-yza.* .	Quando eu houver de virar.
	Eié Quui-nhúnca-yza.....	Quando tu houveres de virar.
	Una Quiá-nhúnca-yza.....	Quando elle houver de virar.
N. P.	*Ettu Quíttu-nhúnca-yza.....*	Quando nós houvermos de virar.
	Enu Quínu-nhúnca-yza.....	Quando vós houverdes de virar.
	Ana Quiá-nhúnca-yza.....	Quando elles houverem de virar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-nhúnca..... Virando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cunhunqu-éssa..... O que víra.

DO VERBO BUNDO *CUMUFFÚNDA*, ARRISCAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Ngu-muffúnda.....*	Eu arrisco.
	Eié Gu-muffúnda.....	Tu arriscas.
	Una U-muffúnda.....	Elle arrisca.
N. P.	*Ettu Tu-muffúnda.....*	Nós arriscâmos.
	Enu Nu-muffúnda.....	Vós arriscaes.
	Ana A-muffúnda.....	Elles arriscam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-muffundíle....*	Eu arrisquei ou tenho arriscado.
	Eié Gu-a-muffundíle.....	Tu arriscaste ou tens arriscado.
	Una U-a-muffundíle.....	Elle arriscou ou tem arriscado.
N. P.	*Ettu Tu-a-muffundíle.....*	Nós arriscámos ou temos arriscado.
	Enu Nu-a-muffundíle.....	Vós arriscastes ou tendes arriscado.
	Ana A-muffundíle.....	Elles arriscaram ou têem arriscado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Ngu-muffúnda-yza...*	Eu arriscarei ou hei de arriscar.
	Eié Gu-muffúnda-yza.....	Tu arriscarás ou has de arriscar.
	Una U-muffúnda-yza.....	Elle arriscará ou ha de arriscar.
N. P.	*Ettu Tu-muffúnda-yza.....*	Nós arriscaremos ou havemos de arriscar.
	Enu Nu-muffúnda-yza.....	Vós arriscareis ou haveis de arriscar.
	Ana A-muffúnda-yza.....	Elles arriscarão ou hão de arriscar.

IMPERATIVO.

	Bundo.	Portuguez
N. S.	Não tem	Não tem.
	Muffúnda Eié.....	Arrisca tu.
	U-muffúnde Una	Arrisque elle.
N. P.	*Tu-muffund-éttu*	Arrisquemos nós.
	Muffund-énu	Arriscae vós.
	A-muffúnde Ana	Arrisquem elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Ngu-muffúnda* ...	Se eu arriscasse ou que arrisque.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-muffundíle* .	Se eu arriscára ou tivesse arriscado.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Ngu-muffúnda-yza*	Se eu arriscar ou tiver arriscado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-muffunda-yza*	Quando eu arriscar.
	Eié Quiú-muffúnda-yza....	Quando tu arriscares.
	Una Quiá-muffúnda-yza....	Quando elle arriscar.
N. P.	*Ettu Quíttu-muffúnda-yza*..	Quando nós arriscarmos.
	Enu Quínu-muffúnda-yza...	Quando vós arriscardes.
	Ana Quiá-muffúnda-yza....	Quando elles arriscarem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cumuffúnda.....	Arriscar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S.	*Ngu-cumuffúnda Emmi*.....	Arriscar eu.

INFINITO PRETERITO.

Amu-cumuffúnda.....	Ter arriscado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-cumuffúnda-yza.*	Quando eu houver de arrisca.
	Eié Quiú-cumuffúnda-yza . .	Quando tu houveres de arriscar
	Una Quiá-cumuffúnda-yza. .	Quando elle houver de arriscar.

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Ettu Quittu-cumuffúnda-yza.*	Quando nós houvermos de arriscar.
	Enu Quinu-cumuffúnda-yza.	Quando vós houverdes de arriscar.
	Ana Quiá-cumuffúnda-yza.	Quando elles houverem de arriscar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-muffúnda.....	Arriscando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cumuffund-éssa.....	O que arrisca.

DO VERBO BUNDO *CUBABÁTA*, APALPAR

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Ngu-babáta.....*	Eu apalpo.
	Eié Gu-babáta.....	Tu apalpas.
	Una-U-babáta.....	Elle apalpa.
N. P.	*Ettu Tu-babáta .....*	Nós apalpâmos.
	Enu Nu-babáta.....	Vós apalpaes.
	Ana A-babáta	Elles apalpam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-babáte.....*	Eu apalpei ou tenho apalpado.
	Eié Gu-a-babáte.....	Tu apalpaste ou tens apalpado.
	Una U-a-babáte.....	Elle apalpou ou tem apalpado.
N. P.	*Ettu Tu-a-babáte.....*	Nós apalpámos ou temos apalpado.
	Enu Nu-a-babáte.....	Vós apalpastes ou tendes apalpado.
	Ana A-babáte.....	Elles apalparam ou têem apalpado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Ngu-babáta-yza.....*	Eu apalparei ou hei de apalpar.
	Eié Gu-babáta-yza	Tu apalparás ou has de apalpar.
	Una U-babáta-yza.....	Elle apalpará ou ha de apalpar.
N. P.	*Ettu Tu-babáta-yza.....*	Nós apalparemos ou havemos de apalpar.
	Enu Nu-babáta-yza.....	Vós apalpareis ou haveis de apalpar.
	Ana A-babáta-yza.....	Elles apalparão ou hão de apalpar.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Babáta Eié.....	Apalpa tu.
	U-babáte Una.....	Apalpe elle.
N. P.	*Tu-babat-éttu.....*	Apalpemos nós.

	Bundo.	Portuguez.
N. P.	*Babat-énu*	Apalpae vós.
	A-babáte Ana.....	Apalpem elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Ngu-babáta*.....	Se eu apalpasse ou que apalpe.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-babáte*.....	Se eu apalpára ou tivesse apalpado.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Ngu-babáta-yza*...	Se eu apalpar ou tiver apalpado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quinghi-babáta-yza*..	Quando eu apalpar.
	Eié Quiú-babáta-yza.....	Quando tu apalpares.
	Una Quiá-babáta-yza.....	Quando elle apalpar.
N. P.	*Ettu Quíttu-babáta-yza*.....	Quando nós apalparmos.
	Enu Quínu-babáta-yza.....	Quando vós apalpardes.
	Ana Quiá-babáta-yza.. ..	Quando elles apalparem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cubabáta.....	Apalpar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S.	*Ngu-cubabáta Emmi*	Apalpar eu.

INFINITO PRETERITO.

Amu-cubabáta.....	Ter apalpado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quinghi-cubabáta-yza*	Quando eu houver de apalpar.
	Eié Quiú-cubabáta-yza.....	Quando tu houveres de apalpar.
	Una Quiá-cubabáta-yza....	Quando elle houver de apalpar.
N. P.	*Ettu Quíttu-cubabáta-yza*...	Quando nós houvermos de apalpar.
	Enu Quínu-cubabáta-yza ...	Quando vós houverdes de apalpar.
	Ana Quiá-cubabáta-yza....	Quando elles houverem de apalpar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-babáta.....	Apalpando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Bundo.	Portuguez.
Cubabat-éssa	O que apalpa.

DO VERBO BUNDO *CUBÁCA*, METTER.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S.	*Emmi Ngu-báca*.....	Eu metto.
	Eié Gu-báca	Tu mettes.
	Una U-báca.....	Elle mette.
N. P.	*Ettu Tu-báca*.....	Nós mettemos.
	Enu Nu-báca.....	Vós metteis.
	Ana A-báca.....	Elles mettem.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-baquéle*	Eu metti ou tenho mettido.
	Eié Gu-a-baquéle	Tu metteste ou tens mettido.
	Una U-a-baquéle.....	Elle metteu ou tem mettido.
N. P.	*Ettu Tu-a-baquéle*.....	Nós mettemos ou temos mettido.
	Enu Nu-a-baquéle.....	Vós mettestes ou tendes mettido.
	Ana A-baquéle.....	Elles metteram ou têem mettido.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Ngu-báca-yza*.....	Eu metterei ou hei de metter.
	Eié Gu-báca-yza.....	Tu metterás ou has de metter.
	Una U-báca-yza.....	Elle metterá ou ha de metter.
N. P.	*Ettu Tu-báca-yza*	Nós metteremos ou havemos de metter.
	Enu Nu-báca-yza	Vós mettereis ou haveis de metter.
	Ana A-báca-yza	Elles metterão ou hão de metter.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Báca Eié.....	Mette tu.
	U-báque Una	Metta elle.
N. P.	*Tu-baqu-éttu*	Mettamos nós.
	Baqu-énu.....	Mettei vós.
	A-báque Ana	Mettam elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Ngu-báca*	Se eu mettesse ou que metta.

PRETERITO PERFEITO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Se Emmi Ghi-a-baquéle.* . . .	Se eu mettêra ou tivesse mettido.

FUTURO PRIMEIRO.

N. S.	*Se Emmi Ngu-báca-yza.* . . .	Se eu metter ou tiver mettido.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-báca-yza.* . . .	Quando eu metter.
	Eié Quiú-báca-yza	Quando tu metteres.
	Una Quiá-báca-yza.	Quando elle metter.
N. P.	*EttuQuíttu-báca-yza*	Quando nós mettermos.
	Enu Quínu-báca-yza.	Quando vós metterdes.
	Ana Quiá-báca-yza.	Quando elles metterem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cubáca. . . . . . Metter.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S. *Nghi-cubáca Emmi.* . . . . . Metter eu.

INFINITO PRETERITO.

Amu-baca. . . . . . Ter mettido.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-cubáca-yza.* . .	Quando eu houver de metter.
	Eié Quiú-cubáca-yza.	Quando tu houveres de metter.
	Una Quiá-cubáca-yza	Quando elle houver de metter.
N. P.	*Ettu Quíttu-cubáca-yza.*	Quando nós houvermos de metter.
	Enu Quínu-cubáca-yza	Quando vós houverdes de metter.
	Ana Quiá-cubáca-yza	Quando elles houverem de metter.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-báca. . . . . . Mettendo.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cubaqu-éssa. . . . . . O que mette.

DO VERBO BUNDO *CUTAGULÚLA*, ARROTAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Emmi Ngu-tagulúla*	Eu arroto.
	Eié Gu-tagulúla.....	Tu arrotas.
	Una U-tagulúla.....	Elle arrota.
N. P.	*Ettu-tagulúla*.....	Nós arrotâmos.
	Enu Nu-tagulúla.....	Vós arrotaes.
	Ana A-tagulúla	Elles arrotam.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-tagulúle*	Eu arrotei ou tenho arrotado.
	Eié Gu-a-tagulúle.....	Tu arrotaste ou tens arrotado.
	Una U-a-tagulúle	Elle arrotou ou tem arrotado.
N. P.	*Ettu Tu-a-tagulúle*.....	Nós arrotámos ou temos arrotado.
	Enu Nu-a-tagulúle.....	Vós arrotastes ou tendes arrotado.
	Ana A-tagulúle	Elles arrotaram ou têem arrotado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Ngu-tagulúla-yza*....	Eu arrotarei ou hei de arrotar.
	Eié Gu-tagulúla-yza	Tu arrotarás ou has de arrotar.
	Una U-tagulúla-yza	Elle arrotará ou ha de arrotar.
N. P.	*Ettu Tu-tagulúla-yza*.....	Nós arrotaremos ou havemos de arrotar.
	Enu Nu-tagulúla-yza.....	Vós arrotareis ou haveis de arrotar.
	Ana A-tagulúla-yza	Elles arrotarão ou hão de arrotar.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.....	Não tem.
	Tagulúla Eié.....	Arrota tu.
	U-tagulúle Una.....	Arrote elle.
N. P.	*Tu-tagulul-éttu*	Arrotemos nós.
	Tagulul-énu.....	Arrotae vós.
	A-tagulúle Ana	Arrotem elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Ngu-tagulúla*.....	Se eu arrotasse ou que arrote.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-tagulúle* ...	Se eu arrotára ou tivesse arrotado.

FUTURO PRIMEIRO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Se Emmi Ngu-tagulúla-yza.*	Se eu arrotar ou tiver arrotado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-tagulúla-yza.*	Quando eu arrotar.
	Eié Quiú-tagulúla-yza	Quando tu arrotares.
	Una Quiá-tagulúla-yza.....	Quando elle arrotar.
N. S.	*Ettu Quíttu-tagulúla-yza* ...	Quando nós arrotarmos.
	Enu Quínu-tagulúla-yza....	Quando vós arrotardes.
	Ana Quiá-tagulúla-yza.....	Quando elles arrotarem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cutagulúla..... Arrotar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S. *Ngu-cutagulúla Emmi* ..... Arrotar eu.

INFINITO PRETERITO.

Amu-cutagulúla-yza ..... Ter arrotado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-cutagulúla-yza.*	Quando eu houver de arrotar.
	Eié Quiú-cutagulúla-yza ...	Quando tu houveres de arrotar.
	Una Quiá-cutagulúla-yza...	Quando elle houver de arrotar.
N. P.	*Ettu Quíttu-cutagulúla-yza*..	Quando nós houvermos de arrotar.
	Enu Quínu-cutagulúla-yza..	Quando vós houverdes de arrotar.
	Ana Quiá-cutagulúla-yza...	Quando elles houverem de arrotar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-tagulúla..... Arrotando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cutagulul-éssa..... O que arrota.

DO VERBO BUNDO *CUSSÚMU*, ADIVINHAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S. *Emmi Ngu-ssúmu*..... Eu adivinho.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Eié Gu-ssúmu*	Tu adivinhas.
	Una U-ssúmu	Elle adivinha.
N. P.	*Ettu Tu-ssúmu*	Nós adivinhâmos.
	Enu Nu-ssúmu	Vós adivinhaes.
	Ana A-ssúmu	Elles adivinham.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-ssúme*	Eu adivinhei ou tenho adivinhado.
	Eié Gu-a-ssúme	Tu adivinhaste ou tens adivinhado.
	Una U-a-ssúme	Elle adivinhou ou tem adivinhado.
N. P.	*Ettu Tu-a-ssúme*	Nós adivinhámos ou temos adivinhado.
	Enu Nu-a-ssúme	Vós adivinhastes ou tendes adivinhado.
	Ana A-ssúme	Elles adivinharam ou têem adivinhado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Ngu-ssúmu-yza*	Eu adivinharei ou hei de adivinhar.
	Eié Gu-ssúmu-yza	Tu adivinharás ou has de adivinhar.
	Una U-ssúmu-yza	Elle adivinhará ou ha de adivinhar.
N. P.	*Ettu Tu-ssúmu-yza*	Nós adivinharemos ou havemos de adivinhar.
	Enu Nu-ssúmu-yza	Vós adivinhareis ou haveis de adivinhar.
	Ana A-ssúmu-yza	Elles adivinharão ou hão de adivinhar.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem	Não tem.
	Súmu Eié	Adivinha tu.
	U-ssúme Una	Adivinhe elle.
N. P.	*Tu-ssum-éttu*	Adivinhemos nós.
	Sum-énu	Adivinhae vós.
	A-ssúme Ana	Adivinhem elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Ngu-ssúmu*	Se eu adivinhasse ou que adivinhe.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-ssúme*	Se eu adivinhára ou tivesse adivinhado.

FUTURO PRIMEIRO.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Se Emmi Ngu-ssúmu-yza...*	Se eu adivinhar ou tiver adivinhado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quínghi-ssúmu-yza...*	Quando eu adivinhar.
	Eié Quiú-ssúmu-yza	Quando tu adivinhares.
	Una Quiá-ssúmu-yza	Quando elle adivinhar.
N. P.	*Ettu Quíttu-ssúmu-yza.....*	Quando nós adivinharmos.
	Enu Quínu ssúmu-yza	Quando vós adivinhardes.
	Ana Quiá-ssúmu-yza.....	Quando elles adivinharem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cussúmu..... Adivinhar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S. *Ngu-cussúmu Emmi .....* Adivinhar eu.

INFINITO PRETERITO.

Amu-cussúmu ..... Ter adivinhado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-cussúmu-yza*	Quando eu houver de adivinhar.
	Eié Quiú-cussúmu-yza.....	Quando tu houveres de adivinhar.
	Una Quiá-cussúmu-yza.....	Quando elle houver de adivinhar.
N. P.	*Ettu Quíttu-cussúmu-yza...*	Quando nós houvermos de adivinhar.
	Enu Quínu-cussúmu-yza....	Quando vós houverdes de adivinhar.
	Ana Quiá-cussúmu-yza.....	Quando elles houverem de adivinhar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-súmu..... Adivinhando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cussum-issa..... O que adivinha.

DO VERBO BUNDO *CUBÉZA*, ADORAR.

PRESENTE DO MODO INDICATIVO.

N. S. *Emmi Ngu-béza .....* Eu adoro.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Eie Gu-béza*	Tu adoras.
	Una U-béza	Elle adora.
N. P.	*Ettu Tu-béza*	Nós adorâmos.
	Enu Nu-béza	Vós adoraes.
	Ana A-béza	Elles adoram.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Emmi Ghi-a-béze*	Eu adorei ou tenho adorado.
	Eié Gu-a-béze	Tu adoraste ou tens adorado.
	Una U-a-béze	Elle adorou ou tem adorado.
N. P.	*Ettu Tu-a-béze*	Nós adorámos ou temos adorado.
	Enu Nu-a-béze	Vós adorastes ou tendes adorado.
	Ana A-béze	Elles adoraram ou têem adorado.

FUTURO.

N. S.	*Emmi Ngu-béza-yza*	Eu adorarei ou hei de adorar.
	Eié Gu-béza-yza	Tu adorarás ou has de adorar.
	Una U-béza-yza	Elle adorará ou ha de adorar.
N. P.	*Ettu Tu-béza-yza*	Nós adoraremos ou havemos de adorar.
	Enu Nu-béza-yza	Vós adorareis ou haveis de adorar.
	Ana A-béza-yza	Elles adorarão ou hão de adorar.

IMPERATIVO.

N. S.	Não tem.	Não tem.
	Béza Eié	Adora tu.
	U-béze Una	Adore elle.
N. P.	*Tu-bez-éttu*	Adoremos nós.
	Bez-énu	Adorae vós.
	A-béze Ana	Adorem elles.

PRESENTE DO MODO OPTATIVO E CONJUNCTIVO.

N. S.	*Se Emmi Ngu-béza*	Se eu adorasse ou que adore.

PRETERITO PERFEITO.

N. S.	*Se Emmi Ghi-a-béze*	Se eu adorára ou tivesse adorado.

FUTURO PRIMEIRO

N. S.	*Se Emmi Ngu-béza-yza*	Se eu adorar ou tiver adorado.

FUTURO SEGUNDO.

N. S.	*Emmi Quinghi-béza*	Quando eu adorar.

	Bundo.	Portuguez.
N. S.	*Eié Quiú-béza*	Quando tu adorares.
	Una Quiá-béza	Quando elle adorar.
N. P.	*Ettu Quíttu-béza*	Quando nós adorarmos.
	Enu Quínu-béza	Quando vós adorardes.
	Ana Quiá-béza	Quando elles adorarem.

INFINITO PRESENTE IMPESSOAL.

Cubéza ..... Adorar.

INFINITO PRESENTE PESSOAL.

N. S. *Ngu-cubéza Emmi* ..... Adorar eu.

INFINITO PRETERITO.

Amu-cubéza ..... Ter adorado.

INFINITO FUTURO.

N. S.	*Emmi Quínghi-cubéza-yza*	Quando eu houver de adorar.
	Eié Quiú-cubéza-yza	Quando tu houveres de adorar.
	Una Quiá-cubeza-yza	Quando elle houver de adorar.
N. P.	*Ettu Quíttu-cubéza-yza*	Quando nós houvermos de adorar.
	Enu Quínu-cubéza-yza	Quando vós houverdes de adorar.
	Ana Quiá-cubéza-yza	Quando elles houverem de adorar.

PARTICIPIO INDECLINAVEL.

Quínghi-béza ..... Adorando.

PARTICIPIO DECLINAVEL.

Cubez-éssa ..... O que adora ou tem adorado.

SUPPLEMENTO

ÁS

OBSERVAÇÕES GRAMMATICAES

DA

LINGUA BUNDA OU ANGOLENSE.

SUPPLEMENTO

ÁS

OBSERVAÇÕES GRAMMATICAES

DA

LINGUA BUNDA

ADQUIRIDAS POR UM MAIS EXACTO ESTUDO QUE N'ELLE TEM FEITO SEU AUCTOR, NÃO SÓ PELO USO DE LER OS DIALOGOS DO CATHECISMO ANGOLENSE, ONDE TEM ACHADO VARIOS TERMOS ANTIGOS, DOS QUAES NÃO SE TINHA MAIS LEMBRANÇA, COMO ATÉ PELA CUIDADOSA APPLICAÇÃO QUE TEM TIDO EM CONSULTAR ALGUNS DOS NACIONAES DE ANGOLA MAIS INSTRUIDOS E DE MAIS CLAROS CONHECIMENTOS N'ESTA MATERIA.

PRIMEIRA OBSERVAÇÃO.

DA ETYMOLOGIA DAS PALAVRAS ABUNDAS.

A syllaba ou particula bunda *Bó*, ferida do accento agudo, e posta no fim de qualquer palavra, para com ella ser juntamente proferida, significa *mas;* v. g., *Zámbi-bó*, mas Deus. *Zámbi-bó ímóchi íaquíri*, mas um só Deus verdadeiro. *Quitúchi-bó*, mas peccado. *Quitúchi-bó ocugíba muénhu*, mas peccado mortal. *O cúria-bó*, mas o manjar. *O cúria-bó cuaquíri*, mas o manjar verdadeiro. *Culénca-bó*, mas fugir. *Culénca-bó oculéngu-léngu*, mas fugir depressa.

Igualmente a particula bunda *Pé*, em iguaes circumstancias, ferida do accento agudo, e posta no fim da palavra, para com ella ser juntamente proferida, significa *tambem;* v. g., *Zámbi-pé*, tambem Deus. *Fulla-pé*, tambem Francisco. *O Quifícua-pé*, tambem o exemplo. *O Quitúchi-pé ocugíba muénhu*, tambem o peccado mortal. *Tuzuéla-pé* ou *Tuíla-pé*, tambem dizemos, *Turiónda-pé a Zámbi Ngánna guéttu*, tambem rogâmos a Deus Nosso Senhor. *Quióquio-pé* ou *Quió-pé*, assim tambem. *Súca-pé*, mas tambem. *Hánda-pé quiá cuzuéla*, tambem antes de fallar. *Ghiazúba-pé máca máu*, tambem acabei esta falla, etc.

Emquanto á segunda observação, que trata de nomes que não são epicenos, devem-se acrescentar os seguintes para maior intelligencia:

Muchíno, o Rei	*Quiah'ela*, a Rainha.
Tatamúngu, o Padrinho	*Mamamúngua*, a Madrinha.
Quiiála, o Rapaz	*Cag'éttu*, a Mulherzinha.
Caiála, o Rapazinho	*Calúmba*, a Rapariguinha.
Ngúnsa, o Soldado	*H'onomi*, o Genro.
Tatandénghi, o Padrasto	*Manhandénghi*, a Madrasta.

Pelo que pertence á quinta observação, quando trata de nomes pertencentes á primeira declinação, devem-se acrescentar os seguintes, com cujo uso mais se facilita o conhecimento da lingua bunda.

O Maquína, o Baile	*Có Aquína*, os Bailes.
O Macónco, a Divida	*Có Acónco*, as Dividas.
O Mavúnzu, a Féz	*Có Avúnzu*, as Fezes.
O Mucáchi, o Cidadão	*Có Acáchi*, os Cidadãos.
O Malaúla, o Neto	*Có Alaúla*, os Netos.
O Massúnsu, o Resto	*Có Assúnsu*, os Restos.
O Massubúca, o Sobejo	*Có Assubúca*, os Sobejos.
O Maribúndo, o Formigão	*Có Aribúndo*, os Formigões.
O Mabémbu, o Tacto	*Có Abémbu*, os Tactos.
O Mabába, a Aza	*Có Abába*, as Azas.
O Mabataména, a Cilada	*Có Abataména*, as Ciladas.
O Mávu, o Barro	Não tem.

Mais nomes ainda pertencentes á primeira declinação, e que se devem unir aos que a grammatica aponta, que no número plural conservam a inicial do singular, mudando unicamente a segunda letra.

O Mutóa, o Atoleiro	*Có Mitóa*, os Atoleiros.
O Múvu, ou *Múfu*, o Anno	*Có Mívu*, ou *Mífu*, os Annos.
O Mubínho, o Manubrio	*Có Mibínhu*, os Manubrios.
O Muenequéno, a Saudação	*Có Mienequéno*, as Saudações.
O Mulundúri, o Successor	*Có Milundúri*, os Successores.
O Mulóa, o Lodo	*Có Milóa*, os Lodos.
O Mutótu, o Barro amassado	*Có Mitótu*, os Barros amassados.
O Muénhi, o Hospede	*Có Miénhi*, os Hospedes.
O Muquiuculúcu, o Abysmo	*Có Miquiuculúcu*, os Abysmos.
O Muénqui, a Cana de assucar	*Có Miénqui*, as Canas de assucar.
O Múnha, o Espinho	*Có Minha*, os Espinhos.
O Muzuéri, o Fallador	*Có Mizuéri*, os Falladores.
O Múmbu, a Musica	*Có Mímbu*, as Musicas.
O Muchínda, o Numero	*Có Míchínda*, os Numeros.
O Mussúla, a Racha	*Có Missúla*, as Rachas.
O Muébo, o Sobrinho	*Có Miébu*, os Sobrinhos.
O Múh'a, o Sopro	*Có Mih'a*, os Sopros.
O Múg'a, o Fedor	*Có Mih'a*, os Fedores.
O Mussámbo, a Oração	*Có Missámbo*, as Orações.

O Mutála, a Estatura.....	*Co Mitála*, as Estaturas.
O Murialélo, a Esperança.....	*Co Mirialélo*, as Esperanças.
O Mussóncu, a Frecha.....	*Co Missóncu*, as Frechas.
O Muínu, a Garganta.....	*Co Miínu*, as Gargantas.
O Mussóma, a Grelha	*Co Missóma*, as Grelhas.
O Mulúnda, a Ilha.	*Co Milúnda*, as Ilhas.
O Muánca, a Lavareda.....	*Co Miánca*, as Lavaredas.
O Muvó, a Felicidade.....	*Co Mivó*, as Felicidades.
O Muánhu, o Cuidado	*Co Miánhu*, os Cuidados.
O Muriongéri, o Advogado	*Co Miriongéri*, os Advogados.
O Muchíno, o Rei.....	*Co Michíno*, os Reis.
O Mulómbe, a Maldição.....	*Co Milómbe*, as Maldições.
O Munvále, a Excellencia	*Co Minvále*, as Excellencias.

Aos nomes da segunda declinação devem-se acrescentar os seguintes:

O Ngoléa, a Primicia.....	*Co Jingoléa*, as Primicias.
O Nbámbi, o Frio.....	Não tem.
O Nbança, a Cidade.....	*Co Jinbança*, as Cidades.
O Náco, a Carga.....	*Co Jináco*, as Cargas.
O Nbámba, a Carga.....	*Co Jibámba*, as Cargas.
O Ngúnza, o Soldado.....	*Co Jingúnza*, os Soldados.
O Nvúla, a Chuva.....	*Co Jinvúla*, as Chuvas.
O Ngúbu, o Escudo	*Co Jingúbu*, os Escudos.
O Ngámba, o Portador.....	*Co Jingámba*, os Portadores.
O Ndómbondómbo, o Ramo	*Co Jindómbondómbo*, os Ramos.
O Nsóngi, o Sonho.....	*Co Jinsóngi*, os Sonhos.
O Ndúnda, a Tarrafa.....	*Co Jindúnda*, as Tarrafas.
O Nzác'i, o Trovão.....	*Co Jinzác'i*, os Trovões.
O Mgubatéte, a Vespa.....	*Co Jingubatéte*, as Vespas.
O Nguánga, o Veneno	*Co Jinguánga*, os Venenos.
O Nbánc'i, a Ilharga.....	*Co Jinbánc'i*, as Ilhargas.
O Ndénghi, o Pequeno.....	*Co Jindénghi*, os Pequenos.
O Ngónghi, a Juntura	*Co Jingónghi*, as Junturas.
O Ngándu, o Lagarto.....	*Co Jingándu*, os Lagartos.
O Ngánna Ojíchi, o Monarcha.....	*Co Jingánna Ojíchi*, os Monarchas.
O Nsóngo, a Ansia.....	*Co Jinsóngo*, as Ansias.
O Nséngi, o Risco, ou Perigo	*Co Jinséngi*, os Riscos ou Perigos.
O Nbuánga, o Engano.....	*Co Jinbuánga*, os Enganos.

Nomes que pertencem a esta mesma segunda declinação.

O Nonóxi, a Estrella.....	*Co Jinonóxi*, as Estrellas.
O Lolóndo, o Arco.....	*Co Jilolóndo*, os Arcos.
O H'óngolo, o Arco da velha.....	*Co Jih'óngolo*, os Arcos da velha.
O H'óta, o Angulo.....	*Co Jih'óta*, os Angulos.
O Cúcu, o Avô	*Co Jicúcu*, os Avós.
O Táta, o Pae.....	*Co Jitáta*, os Paes.
O Máma, a Mãe.....	*Co Jimáma*, as Mães.
O Pánch'i, o Irmão.....	*Co Jipánch'i*, os Irmãos.

O Gúiugúia, o Cugumello.....	*Co Jigúiugúia*, os Cugumellos.
O Imbua, o Cão.....	*Co Jimbua*, os Cães.
O Bínsa, a Camisa.....	*Co Jibínsa*, as Camisas.
O H'uéri, o Cunhado.....	*Co Jih'uéri*, os Cunhados.
O H'éte, a Curiosidade.....	*Co Jih'uéte*, as Curiosidades.
O H'ála, o Caranguejo.....	*Co Jih'ála*, os Caranguejos.
O Sábu, o Ditado.....	*Co Jisábu*, os Ditados.
O Pámbu, a Derrota ou Caminho..	*Co Jimpámbu*, as Derrotas ou Caminhos.
O Pámbú, o Passeio.....	*Co Jimpámbu*, os Passeios.
O Anc'i, o Desejo.....	*Co Jiánc'i*, os Desejos.
O Guénhi, a Dignidade.....	*Co Jiguénhi*, as Dignidades.
O Gachácha, o Espirro.....	*Co Jigachácha*, os Espirros.
O Lóndo, o Metal.....	*Co Jilóndo*, os Metaes.
O Vóngo, o Miolo.....	*Co Jivóngo*, os Miolos.
O H'ámua, o Mosquito.....	*Co Jih'ámua*, os Mosquitos.
O Gína, o Piolho.....	*Co Jigína*, os Piolhos.
O H'uh'únhu, o Orphão.....	*Co Jig'uh'únhu*, os Orphãos.
O Báma, a Paragem.....	*Co Jibáma*, as Paragens.
O H'ába, a Patranha.....	*Co Jih'ába*, as Patranhas.
O Béttu, o Travesseiro.....	*Co Jibéttu*, os Travesseiros.
O H'áta, a Rodilha.....	*Co Jih'áta*, as Rodilhas.
O Uh'áta, o Sovaco.....	*Co Jiuh'áta*, os Sovacos.
O Chínhu, o Poro do corpo.....	*Co Jichínhu*, os Poros do corpo.
O Pómbe, o Internuncio.....	*Co Jipómbe*, os Internuncios.
O Chímba, a Raposa.....	*Co Jichímba*, as Raposas.
O Zúma, o Ronco.....	*Co Jizúma*, os Roncos.
O Tulubusávu, o Rumor.....	*Co Jitulubusávu*, os Rumores.
O H'áqui, o Çumo.....	*Co Jih'áqui*, os Çumos.
O Ucoh'aquíme, o Sogro.....	*Co Jicoh'aquíme*, os Sogros.
O Pó, a Coroa.....	*Co Jipó*, as Coroas.
O Ingi, a Mosca.....	*Co Jiingi*, as Moscas.
O Bánqui, a Testemunha.....	*Co Jibánqui*, as Testemunhas.
O Pángo, a Virtude.....	*Co Jipángu*, as Virtudes.
O Ngánc'i, a Soberba.....	Não tem.
O Bámbi, o Marco ou Confim.....	*Co Jibámbi*, os Marcos ou Confins.
O Sóssu, a Faisca.....	*Co Jisóssu*, as Faiscas.
O Chíngu, o Pescoço.....	*Co Jichíngu*, os Pescoços.
O Búmbi, a Esphera.....	*Co Jibúmbi*, as Espheras.
O Guína, a Gruta.....	*Co Jiguína*, as Grutas.
O Ngíngi, a Gula.....	*Có Jingíngi*, Não tem.
O H'olómi, o Genro.....	*Co Jih'olómi*, os Genros.
O Huéli, a Inspiração.....	*Co Jih'uéli*, as Inspirações.
O Támbi, o Luto.....	*Co Citámbi*, os Lutos.
O Xacóco, o Linguareiro.....	*Co Jixacóco*, os Linguareiros.
O Távu, o Porto.....	*Co Jitavú*, os Portos.
O Uttóca, a Cinza.....	*Co Jittóca*, as Cinzas.
O Batuílo, o Sacrificio.....	*Co Jibatuílo*, os Sacrificios.
O Páchi, a Necessidade.....	*Co Jipáchi*, as Necessidades.
O Bánça, a Cidade.....	*Co Jibánça*, as Cidades.

O Insu, a Casa	*Co Jinso*, as Casas.

Igualmente se devem acrescentar os seguintes nomes aos da terceira declinação.

O Quiáchi, a Cidade.	*Co Iáchi*, as Cidades.
O Quibi, o Mal ou a Desgraça.	*Co Ibi*, os Males ou as Desgraças.
O Quissélu, o Aborto.	*Co Issélu*, os Abortos.
O Quíffu, o Aborto.	*Co Iffu*, os Abortos.
O Quilembequéte, a Sombra.	*Co Ilembequéte*, as Sombras.
O Quichíma, o Poço.	*Co Ichíma*, os Poços.
O Quinghinina, a Consequencia . . .	*Co Inghinina*, as Consequencias.
O Quiarifangána, a Similhança . . .	*Co Iarifangána*, as Similhanças.
O Quitúmba, a Morte.	*Co Itúmba*, as Mortes.
O Quigirila, a Inclinação	*Co Igirila*, as Inclinações.
O Quimóquio, a Diligencia.	*Co Imóquio*, as Diligencias.
O Quicúnda, o Traidor.	*Co Icúnda*, os Traidores.
O Quittangána, o Intervallo.	*Co Ittangána*, os Intervallos.
O Quichínda, o Escarro.	*Co Ichínda*, os Escarros.
O Quiffúlu, a Escuma.	*Co Iffúllu*, as Escumas.
O Quiffúmbe, o Ladrão assassino.	*Co Iffúmbe*, os Ladrões assassinos.
O Quita riá h'ánhi, o Feixe de lenha.	*Co Ita já jih'ánhi*, os Feixes de lenha.
O Quiluláma, a Planicie	*Co Iluláma*, as Planicies.
O Quiánsu, o Ninho.	*Co Iánsu*, os Ninhos.
O Quibíri, a Indigencia.	*Co Ibíri*, as Indigencias.
O Quichíngi, a Ponte.	*Co Ichíngi*, as Pontes.
O Quitóte, o Ponto.	*Co Itóte*, os Pontos.
O Quibubílu, a Praga.	*Co Ibubílu*, as Pragas.
O Quinséndu, o Precipicio.	*Co Inséndu*, os Precipicios.
O Quiquéla, o Procurador.	*Co Iquéla*, os Procuradores.
O Quiáncu, a Palha	*Co Iáncu*, as Palhas.
O Quibálu, a Queda ou Tombo. . . .	*Co Ibálu*, as Quedas ou Tombos.
O Quisómba, a Rapaziada.	*Co Isómba*, as Rapaziadas.
O Quibánc'i, o Remendo	*Co Ibánc'i*, os Remendos.
O Quitetéle, o Retalho	*Co Itetéle*, os Retalhos.
O Quiah'éla, a Rainha	*Co Iah'éla*, as Rainhas.
O Quílu, o Somno.	Não tem.
O Quilúlu, a Tempestade.	*Co Ilúlu*, as Tempestades.
O Quibucumúna, a Tentação.	*Co Ibucumúna*, as Tentações.
O Quibucánu, a Topada.	*Co Ibucánu*, as Topadas.
O Quibúbe, o Tormento.	*Co Ibúbe*, os Tormentos.
O Quichómba, a Trama ou Machinação.	*Co Ichómba*, as Tramas ou Machinações.
O Quicc'inc'i, o Tronco.	*Co Icc'inc'i*, os Troncos.
O Quixíxi, o Mundo	Não tem.
O Quíffa, a Especie.	*Co Iffa*, as Especies.
O Quitábu, o Vaso.	*Co Itábu*, os Vasos.
O Quiculági, o Velho.	*Co Iculági*, os Velhos.
O Quitémbo, o Vento	*Co Itémbo*, os Ventos.
O Quissuchíno, a Bexiga do ventre.	*Co Issuchíno*, as Bexigas do ventre.

O Quissámbo, o Perdão.....	Não tem.
O Quingóngo, a Doença de Bexigas.	*Co Ingóngo*, as Bexigas.
O Quiriguánu, a Visão.....	*Co Iruguánu*, as Visões.
O Quicalacaló, a Obra.....	*Co Icalacaló*, as Obras.
O Quilóa, a Voragem.....	*Co Ilóa*, as Voragens.
O Quivári, a Fecundidade.....	*Co Ivári*, as Fecundidades.
O Quiménga, a Frigideira.....	*Co Iménga*, as Frigideiras.
O Quichíma, o Poço.....	*Co Ichíma*, os Poços.
O Quiquiléngu, a Guela.....	*Co Iquiléngu*, as Guelas.
O Quibúndu, o Golpe.....	*Co Ibúndu*, os Golpes.
O Quilangrílu, o Guarda.....	*Co Ilangrílu*, os Guardas.
O Quiffufúnha, a Gengiva.....	*Co Iffufúnha*, as Gengivas.
O Quichinganecó, o Pensamento...	*Co Ichinganecó*, os Pensamentos.
O Quiffúa, o Habito ou Costume...	*Co Iffúa*, os Habitos ou Costumes.
O Quitocaména, o Lamaçal.....	*Co Itocaména*, os Lamaçaes.
O Quiríri, o Logar.....	*Co Iríri*, os Logares.
O Quitóto, a Mancha.....	*Co Itóto*, as Manchas.
O Quingúndu, o Mariola.....	*Co Ingúndu*, os Mariolas.
O Quiffiquíla, o Conselho bom.....	*Co Iffiquíla*, os Conselhos bons.
O Quicúlu, o Conselho mau.....	*Co Icúlu*, os Conselhos maus.
O Quiximbuéte, o Signal.....	*Co Iximbuéte*, os Signaes.
O Quissuéia, o Vassallo.....	*Co Issuéia*, os Vassallos.
O Quigi, o Penhor.....	*Co Igi*, os Penhores.
O Quitolólo, o Proposito ou Deliberação.....	*Co Itolólo*, os Propositos ou Deliberações.
O Quiríma, o Fructo.....	*Co Iríma*, os Fructos.
O Quilúla, a Injuria.....	*Co Ilúla*, as Injurias.
O Quifúchi, o Reino.....	*Co Ifúchi*, os Reinos.
O Quizónga, a Congregação.....	*Co Izónga*, as Congregações.
O Quimbámba, o Insecto.....	*Co Imbámba*, os Insectos.
O Quiffícua, a Comparação.....	*Co Iffícua*, as Comparações.
O Quialuválu, o Original.....	*Co Ialuválu*, os Originaes.

Da mesma maneira se devem acrescentar aos nomes da quarta declinação os seguintes:

O Ribáta, a Villa ou Habitação....	*Co Mabáta*, as Villas ou Habitações.
O Ricúndu, o Circulo.....	*Co Macúndu*, os Circulos.
O Ricúmba, o Cadeiado.....	*Co Macúmba*, os Cadeiados.
O Risúmba, o Cheiro.....	*Co Masúmba*, os Cheiros.
O Rissóla, o Escolhido.....	*Co Massóla*, os Escolhidos.
O Richíta, a Fogueira.....	*Co Machíta*, as Fogueiras.
O Richi, o Fumo.....	*Co Marichi*, os Fumos.
O Riffúla, o Gosto.....	*Co Maffúla*, os Gostos.
O Ritataména, a Lagarta.....	*Co Matataména*, as Lagartas.
O Rimúne, o Orvalho.....	*Co Mamúne*, os Orvalhos.
O Ribítu, a Porta.....	*Co Mabítu*, as Portas.
O Riémbu, o Povo.....	*Co Mémbu*, os Povos.
O Rinhánhu, o Rasto.....	*Co Manhánhu*, os Rastos.
O Rinhíncu, a Abobora.....	*Co Manhíncu*, as Aboboras.

O Rinhúncu, a Aboborasinha.....	*Co Manhúncu*, as Aboborasinhas.
O Riquénhi, o Rochedo.....	*Co Maquénhi*, os Rochedos.
O Riquénsa, a Traça.....	*Co Maquénsa*, as Traças.
O Ribúnda, a Trouxa.....	*Co Mabúnda*, as Trouxas.
O Ricussúca, a Côr vermelha	*Co Macussúca*, as Côres vermelhas.
O Rigimbuluiló, a Declaração.....	*Co Magimbuluiló*, as Declarações.
O Riláo, a Riqueza.....	*Co Maláo*, as Riquezas.
O Rinséngi, o Perigo	*Co Manséngi*, os Perigos.
O Rigina, o Nome.....	*Co Magina*, os Nomes.
O Rianéma, o Peso.....	*Co Manéma*, os Pesos.
O Ricáo, o Calix.....	*Co Maricáo*, os Calices.
O Rivéve, a Borbulha.....	*Co Mavéve*, as Borbulhas.
O Ritóco, o Moço	*Co Matóco*, os Moços.

Mais nomes que pertencem a esta mesma quarta declinação.

O Lubácu, o Tributo.....	*Co Mabácu*, os Tributos.
O Lutetéle, a Canna brava.....	*Co Matetéle*, as Cannas bravas.
O Lulúlu, a Amargura.....	*Co Malúlu*, as Amarguras.

Tratámos na sexta observação de uns certos adjectivos a que chamámos de qualidade, como pois produzimos poucos exemplos, apontâmos aqui os seguintes, por conhecermos quanto é proveitoso o conhecimento d'elles para a boa intelligencia da lingua bunda.

Molómbe, o Negro.....	*Alómbe*, os Negros.
Muguáchi, o Natural da terra	*Aguáchi*, os Naturaes da terra.
Mabéle, o Magro.....	*Abéle*, os Magros.
Mabelequéte, o Molle ou Brando...	*Abelequéte*, os Molles ou Brandos.
Muchílu, o Mouco.....	*Michílu*, os Moucos.
Fellisúcu, o Verde..... ...	*Jifellisúcu*, os Verdes.
Chiquiléla, o Preto.....	*Jichiquiléla*, os Pretos.
H'óchi, o Tyranno ou Feroz.....	*Jih'óchi*, os Tyrannos ou Ferozes.
Lalúvi, o Goloso.....	*Jilalúvi*, os Golosos.
Cucúma, o Tardio no fallar	*Jicucúma*, os Tardios no fallar.
Ndénghi, o Pequeno.....	*Jindénghi*, os Pequenos.
Ngánc'i, o Soberbo.....	*Jingánc'i*, os Soberbos.
Tágua, o Mudo e Surdo.....	*Jitágua*, os Mudos e Surdos.
Zangalála, o Rebelde.....	*Jizangalála*, os Rebeldes.
Quituáma, o Principal.....	*Ituáma*, os Principaes.
Quicúsa, o Gago.....	*Icúsa*, os Gagos.
Quibánda, o Impotente.....	*Ibánda*, os Impotentes.
Quimuéma, o Risonho.....	*Imuéma*, os Risonhos.
Quindandalacáta, o Robusto.....	*Indandalacáta*, os Robustos.
Quiah'ábu, o Vagabundo	*Iah'ábu*, os Vagabundos.
Quissémbi, ne Ngánc'i, o Vão e Soberbo.	*Issémbi, ne Jingánc'i*, os Vãos e Soberbos.
Quichamanénu, o Inconstante	*Ichamanénu*, os Inconstantes.
Quianéte, o Gordo.....	*Ianéte*, os Gordos.
Quiagimbe, o Grosso.....	*Iagimbe*, os Grossos.

bácu

Quiacucúta, o Secco.....	*Iacucúta*, os Seccos.
Quitúa, o Innocente.....	*Itúa*, os Innocentes.
Quiaquimuánku, o Vagaroso.....	*Iaquimuánku*, os Vagarosos.
Quichímba, o Candido.....	*Ichimba*, os Candidos.
Quinemésa, o Negligente.....	*Inemésa*, os Negligentes.
Quiagía, o Sabio.....	*Iagía*, os Sabios.
Quialóva, o Ignorante.....	*Ialóva*, os Ignorantes.
Quibúngi, o Privado.....	*Ibúngi*, os Privados.
Quialuválu, o Original.....	*Ialuválu*, os Originaes.
Rituabéla, o Proveitoso.....	*Matuabéla*, os Proveitosos.
Ricussúca, o Vermelho.....	*Macussúca*, os Vermelhos.
Ribúmbu, o Mudo.....	*Mabúmbu*, os Mudos.

Tambem não é de menos interesse o conhecimento dos seguintes adjectivos, que correspondem aos de numero ordinal.

Quiariángue, o Primeiro.....	*Iariángue*, os Primeiros.
Quinguinína, o Ultimo.....	*Inguinína*, os Ultimos.
Quiasseri, o Outro.....	*Iásseri*, os Outros.
Uomucuá, o Outro.....	*Acuá*, os Outros.
Quínha, Uma certa.....	*Inha*, Umas certas.
Quióssu, Todo.....	*Iássu*, Todos.
Quituáma, o Principal.....	*Ituáma*, os Principaes.
Quissuquirilu, o Infimo.....	*Issuquirilu*, os Infimos.
Ricóta, o Maior.....	*Macóta*, os Maiores.
Ndénghi, o Menor.....	*Jindénghi*, os Menores.
Cazúli, o Ultimo da Familia.....	*Acazúli*, os Ultimos da Familia.

Tratámos outrosim, na sexta observação, dos adverbios; como pois o uso d'elles é muito frequente em todas as linguas, devemos por isso acrescentar aos affirmativos os seguintes:

Inga, Assim *ou* Ou.....	*Echipé*, Aindaque.
Egué, Amen.	*Ocupé*, Tambem.
Enéuque, Portanto.....	*Suca-pé*, Mas tambem.
Quioquio-pé, Assim tambem.....	*Quióquio muéne*, Assim mesmo.
Inga-pé, Assim tambem.....	*Quíria-quíria*, Verdadeiramente.
Inguéqui, Assim como.....	*Enéuque*, Assim que.
Eúe, Assim tambem.....	*Quiopé*, Assim tambem.

AOS NEGATIVOS.

Inga-qué, ou Não.....	*Mahím*, Porém.
Uca-úla, Mas como.....	*Súca*, Porém, mas.
Ngóquio, em Vão, Debalde.....	*Que*, Não.
Suca-echi-pé, Porém aindaque.	*Né*, Nada.

AOS DEMONSTRATIVOS.

Bambé, Até.....	*Quióquio muéne*, Assim tambem.

Tundé, Desde.....
Inguéqui équi, Como quando.....
Cambéchi, Por isso.....
Equi, Em que.....
Quióquio-pé, Assim tambem.
Equi, Quando.
Eneúque, Portanto.
Coecála, Ácerca.

AOS DE INTERROGAÇÃO.

Inga-qué? Ou não?.....
Quióquio muéne? Do mesmo modo..
Eúe ingaqué? Sim ou não?.....
Equi? Quando?.....
Inga-pé? Tambem assim?.....
Quiéqui? Porque?.....
Ebé? Então?.....
Echi? Que?.....
Imé? Já?.....
Uchi? Que?.....
Eneúqué? Por onde?
Ulá? Como?
Ocupé? Tambem?
Nembíri? Ou?
Equi? Qual?
Suca-quiéqui? Mas porque?
Bambé québi? Até onde?
Né? Nada?
Uque? Agora?
Rierino? Hoje?

AOS DE COMPARAÇÃO.

Inga, Assim, ou.....
Inguéqui, Assim como.....
Ocupé, Tambem.....
Suca-pé, Mas tambem.....
Nembíri, Ainda, ou.....
Quióquio-pé, Assim tambem.....
Inga-pé, Ou tambem.....
Quióquio muéne, Do mesmo modo.
Eneúque, Por onde.
Ula, Como.
Ngambebó, Não sómente.
Quióquio muéne, Assim tambem.
Inguéqui équi, Como quando.
Enga, Assim como.
Quio-pé, Assim tambem.

AOS DE LOGAR.

Cuébi, Onde.....
Hánda, Desde.....
Bambé, Até.....
Cóxi, Debaixo.
Riéri ou *Equi*, Em que.
Bu-cáchi, Em medio.

AOS DE TEMPO.

Bebó, Logo.....
Uque, Agora.....
Equi, Quando.....
Equihánda, Antes que.....
Hánda, Antes ou desde.....
Imé, Já.....
Rierínu, Hoje, agora.....
Ocupé, Juntamente.....
Bambé, Até.
Luá, Depressa.
Eneúque, Finalmente.
Eneúque équi hánda, D'onde, em quanto.
Abá, Depois.
Uque, No mesmo tempo.
Comacúmbi, Continuadamente.
Quiachimanéqui, No mesmo instante.

ULTIMAMENTE AOS DE QUALIDADE.

Quíria-quíria, Verdadeiramente..
Quiachimanéqui, Instantaneamente.

Saculúle, Claramente.
Quialuélu ou *Colulélu*, Deliberadamente.
Congóquio, Brutalmente.
Coquimuánhu, Vagarosamente.

Quiacuffúle ou *Comaffúla*, Gostosamente.
Quiacuh'ánhi ou *Coh'ánhi*, Tyrannamente.
Quiacutuáma ou *Coquituáma*, Principalmente.
Coquitúa ou *Quiaquitúa*, Innocentemente.
Quiacuneméśa ou *Coneméśa*, Negligentemente.
Comatuabéla, Proveitosamente.

Comacúmbi, Continuadamente.
Coquilúngi, Prudentemente.

Quialuá ou *Coluá*, Facilmente.
Quialéngu ou *Coquiléngu*, Velozmente.
Consóngo, Anciosamente.

Quiangánc'i ou *Congánc'i*, Soberbamente.
Coquichamanénu, Inconstantemente.

Quiacuchímbe ou *Coquichímba*, Candidamente.
Quiacugíe ou *Coegía*, Sabiamente.

Coquinguinina, Ultimamente.

Lolo
Inya
Matuba
Mutúngu
Mutéu
Mavuge
Sundi
Mabelle
Sónga
Cumónga
Cubéula
Manamza
Tiji
Dhibinga
Mutúta
Suxima
Bálu

DICCIONARIO ABREVIADO

DA

LINGUA CONGUEZA

A QUE ACRESCE UMA QUARTA COLUMNA

QUE CONTÉM OS

TERMOS DA LINGUA BUNDA

IDENTICOS OU SIMILHANTES Á LINGUA CONGUEZA

COLLIGIDO E ORDENADO

POR

Fr. BERNARDO MARIA DE CANNECATIM

CAPUCHINHO ITALIANO DA PROVINCIA DE PALERMO
MISSIONARIO APOSTOLICO
E EX-PREFEITO DAS MISSÕES DE ANGOLA E CONGO.

AO LEITOR.

Prometti no prologo das Observações Grammaticaes da Lingua Bunda dar ao publico este pequeno Diccionario da Lingua Congueza, e no fim d'elle uma demonstração para mais individualmente fazer ver ao curioso leitor a estreita affinidade que a lingua congueza tem com a lingua bunda; promessa que fiz, no caso de me chegarem a tempo as noticias e documentos que solicitava: porém estas noticias até hoje me não tem chegado, e dos documentos só pude haver a Doutrina Christã da Lingua Congueza, sendo inuteis as activas diligencias que empreguei para descobrir uma breve grammatica da mesma lingua, obstando esta carencia de instrucções a satisfazer como queria aos meus desejos e promessas. Comtudo, para de alguma maneira corresponder á curiosidade do leitor, ajuntarei aqui varias reflexões que deveriam fazer parte da promettida demonstração.

A referida Doutrina Christã foi a primeira obra que se imprimiu na lingua congueza; ella é uma traducção da Doutrina Christã, que compozera no idioma portuguez Fr. Marcos Jorge, da companhia de Jesus, para uso dos meninos, e foi litteralmente traduzida pelos pretos interpretes mais peritos da côrte do Congo, auxiliados e assistidos pelo padre Fr. Matheus Cardoso, da mesma companhia de Jesus; presumo seria estampada pela primeira vez em Lisboa, mas não tenho descoberto exemplar algum d'esta primeira edição.

No anno de 1650 um ex-missionario da minha religião capuchinha, chamado Fr. Jacinto Brusciato de Vetralha, a tornou a imprimir em Roma em quatro linguas e distinctas columnas: a primeira contém a lingua congueza, a segunda a portugueza, a terceira a latina, a quarta a italiana. A grammatica de que fiz menção veiu a meu poder por alguns momentos, porém em tempo que eu não necessitava d'ella, e supponho ser o seu auctor o mesmo padre Vetralha.

A lingua congueza tem varios dialectos. O que se falla no principado de Sonho e seus contornos em algumas cousas parece avisinhar-se mais á pronunciação da lingua bunda, segundo se colhe d'este pequeno diccionario; o que se falla na côrte do Congo e outras provincias, á primeira vista parece ter alguma differença, como indica a columna congueza da referida Doutrina Christã, especialmente entre as duas letras *D* e *R*, e tambem entre as duas *Z* e *J*.

Porquanto os de Sonho escrevem e pronunciam com a letra *R* assim no principio como no meio da palavra, no que se conformam com os abundos; os da côrte do Congo, pelo contrario, em logar da dita letra *R* servem-se da letra *D;* v. g., o numero dois, aquelles povos escrevem *Sambuári,* e estes *Sambuádi;* e onde os primeiros escrevem a palavra com dois *rr,* os segundos a escrevem com dois *dd,* como *Riári,* os segundos escrevem *Diádi;* e por isso vem estes a fazer pouco ou nenhum uso da letra *R,* e se a adoptam escrevendo o Santissimo Nome de Maria e outros nomes, é de presumir fosse por ensino dos europeus, e não porque elles assim a pronunciassem. Mas parece que os ditos povos do Sonho têem um uso diverso, servindo-se pouco da letra *D.*

Porém examinando-se a fundo este negocio achar-se-ha que todos elles pronunciam uma mesma letra, que não é nem *D* rotundo, nem *R* expresso, mas sim uma letra propria e particular dos de Guiné, cuja pronunciação medeia entre o *D* e *R,* e que proferida por um mesmo sujeito, parece umas vezes que pronuncia a letra *D* e outras a letra *R.*

A letra que elles pronunciam entre *D* e *R,* os conguezes de Sonho para a exprimir na escripta servem-se da letra *R* do mesmo modo que os abundos de Angola, como se póde ver no livro intitulado *Gentilis Angole,* o qual usa da mesma letra *R.*

Eu que varias vezes examinei este particular, me tenho servido da mesma letra *R,* porque parece que a pronunciação se approxima mais á letra *R* do que a *D,* se bem não seja um *R* aberto e claro, mas um *R* sumido e brando, proferido com a ponta da lingua junta aos dentes no acto da pronunciação.

O auctor da sobredita Doutrina Christã para exprimir esta letra usa de *D,* que posta no principio e meio das palavras as transtorna e desfigura, parecendo a quem não é pratico, que são outras com differente pronunciação, quando na realidade são os mesmos termos e igualmente pronunciados.

É constante que o reino de Congo foi descoberto no reinado do Senhor Rei D. João II, no anno de 1490, quando elle mandou á

côrte do Congo embaixadores e missionarios. Assim o refere Fr. Luiz de Sousa, na segunda parte da Historia de S. Domingos, liv. VI, cap. VIII.

N'aquelle tempo eram os conguezes barbaros e rudes, não tinham conhecimento distincto do verdadeiro Deus, porque todos eram gentios e idolatras; ignoravam não só todo o genero de escripturação, mas quaesquer outros meios ou industria para conservar a memoria dos factos e as tradições dos seus maiores.

Portanto, faltando os soccorros da historia, e sendo immemorial o tempo que tem decorrido desde a fundação d'esta monarchia, não é de admirar que nada se possa saber da sua origem, successão e antiguidade; e que tambem nada se possa alcançar a respeito da lingua que presentemente se falla, se nascêra no mesmo reino, se é lingua mãe ou filha de outra lingua do continente de Africa; tudo é incerto, tudo envolvido em um cahos de trevas.

Só do conhecimento das linguas dos povos limitrophes do reino do Congo se poderia conjecturar alguma cousa; mas quem é que possue este conhecimento? Onde estão as pessoas que têem viajado por aquellas terras? Onde os livros, onde os mestres que ensinem taes idiomas? Tudo é incognito, nem jamais houve europeu que possa jactar-se de trilhar aquelles paizes, e mesmo julgo quasi impossivel que os haja para o futuro.

A intrepida nação portugueza é a unica que se tem avançado nos sertões da Guiné; porém esta mesma nunca passou alem das serras do reino do Congo, e no reino de Angola nunca passou adiante das terras do potentado Cassanci. Sómente ouvi contar como um facto constante, mas singular e prodigioso, que dois soldados fugitivos de Benguella atravessaram até á contracosta e foram dar a Moçambique. Quanto ás mais nações europeas nunca perderam de vista as suas feitorias das praias.

Portanto, as minhas reflexões não podem deixar de ser mui limitadas, e guiando-me por aquillo que me representa este Diccionario, pelo que me subministrou a leitura da Doutrina Christã do padre Vetralha, e pela propria experiencia que tive na minha dilatada habitação em Angola, sou de parecer que as duas nações congueza e bunda se derivariam de uma mesma origem e familia, e que com o andar do tempo se diffundiriam em ramos e formariam estas duas differentes nações.

Assim o indicam os seus costumes e a uniformidade das suas ceremonias. O uso particular de cada familia em ter o seu *Quibúcco*, isto é, o seu Idolo; o supersticioso culto que lhe tributam, e a cerimo-

nia que praticam de o pôr sobre o sepulchro do ultimo individuo que morre d'aquella familia; tudo é igualmente observado pelas duas nações, assim como tambem o culto que tributam aos deuses populares. As leis por que se governam as duas nações; o modo que guardam na escolha e eleição dos seus maioraes; a fórma dos seus governos; as superstições e juramentos gentilicos que usam; os ridiculos e infames usos da nigromancia, e os bailes que chamam *lundús, batúques* e outros menos abominaveis; a cura que fazem aos seus enfermos com a intervenção dos adivinhadores e chinghiladores ou magicos; os funeraes e enterros, conduzindo o cadaver á sepultura com uma turba de gente que vae dansando e cantando diante d'elle, e os prantos a umas certas horas ao nascer e pôr do sol, ao meio dia, e de noite ao cantar do gallo, ceremonial praticado em todo o tempo do nojo, o que chamam *támbi;* a casa do uso ou onde a noiva é encerrada por alguns dias, tingindo-se de vermelho com a raiz de um pau chamado *tacúla,* a fim de ser fecunda, e as mais ceremonias que precedem, acompanham e seguem os casamentos com outras festas gentilicas, apenas em alguma cousa se differençam, sendo em tudo o mais as duas nações conformes.

A mesma uniformidade se observa nos idiomas d'estes povos. A base fundamental da lingua congueza é que as letras ou syllabas iniciaes são as que governam e distinguem as palavras e não as terminações, como dissemos da lingua bunda, o que é uma grande prova de que ambas as nações tiveram a mesma origem.

Os principios e elementos das palavras de ambas as nações muitos ou são identicos ou quasi identicos; e uma grande quantidade de vocabulos vêem-se entre ellas igualmente adoptados, tendo as mesmas syllabas iniciaes, as mesmas letras, o mesmo significado e o mesmo numero. Outras palavras são quasi identicas, e a differença só consiste em alguma letra de mais ou de menos, ou trocada. Finalmente algumas são communs a ambas as nações, mas em cada uma d'ellas tem differentes significados.

Os numeros são dois como na lingua bunda, e se distinguem pelas suas iniciaes; pois a inicial do singular é diversa da do plural, e a final de ambos os numeros em todos os casos é a mesma.

Todas ou a maior parte das declinações dos nomes da lingua congueza são os mesmos que na lingua bunda, e debaixo das mesmas regras e preceitos; os adjectivos da mesma sorte. O pronome demonstrativo da primeira pessoa, aindaque no singular é differente, no plural faz *etu,* como na lingua bunda *ettu,* nós, e só tem uma letra de menos. O da segunda pessoa, tanto no singular como no plural,

é o mesmo que se usa na lingua bunda. Mas o pronome de terceira pessoa em ambos os numeros é differente: o que não obstante todos estão regulados e comprehendidos debaixo dos principios grammaticaes da lingua bunda.

Os artigos alguns são os mesmos da lingua bunda, outros não. Porém deve o leitor ter presente aquillo que dissemos a respeito das duas letras *D* e *Z* conguezes, e *R* e *J* abundos, pois os artigos d'estes *Riá* e *Ji*, os da côrte do Congo os escrevem com a *D* e *Z*, *Diá* e *Zi*, e para escreverem *Jingánga*, os sacerdotes escrevem *Zingánga*. Assim o vejo praticado na referida Doutrina Christã do padre Vetralha, não em uma parte só, mas em todas, onde os abundos fazem entrar as letras *R* e *J*. Os conguezes da côrte servem-se das letras *D* e *Z* quando parece que a pronunciação d'estas letras é a mesma em uma e outra nação.

Têem igualmente os conguezes os mesmos pronomes dos verbos de que se servem os abundos para distinctivo dos numeros e pessoas, excepto o da primeira pessoa do singular de qualquer verbo, seja nos modos ou seja nos tempos, pois tanto n'este Diccionario, como na citada Doutrina Christã, tenho achado sempre as primeiras pessoas do singular desacompanhadas do pronome. Na segunda pessoa do singular usam do pronome *Gu* ou *U*. Na terceira do singular umas vezes usam do pronome *U*, outras do pronome *A*. Na primeira pessoa do plural usam constantemente do pronome *Tu* como na lingua bunda. Na segunda pessoa do plural do pronome *Mú*. E finalmente na terceira do plural servem-se de ordinario do pronome *A*, e algumas vezes dos *Luá* e *Muá*.

Os moradores da côrte do Congo designam commummente o verbo infinito com a syllaba inicial *Cu*, ou seja esta o pronome inicial do verbo infinito, como pratíca invariavelmente a nação bunda. Porém os moradores do Sonho raras vezes escrevem o verbo infinito com a referida syllaba inicial *Cu*, porque ordinariamente a escrevem nua sem acrescentar nada mais, regra que a nação bunda observa unicamente no modo imperativo de todos os verbos.

Muitas proposições e adverbios da lingua conguezа são usados uniformemente na lingua bunda; mas cada uma encerra tambem as suas proposições e adverbios particulares.

Quanto aos termos numericos se se [illegible] se acham dispersos na Doutrina Christã do referido padre Vetralha [illegible] que corre uma grande differença entre estes e os dos abundos, e muito mais porque os da corte do Congo, como tenho dito, escrevem as palavras com a letra *D* em lugar de *R*: o [illegible] porque com o ar-

tigo *o*, que serve aos numeros ordinaes differente, que é *Didiá* ou *Luluá*, cujo artigo pronunciam e escrevem unido ao numero; v. g., *Didiá-sambuádi*, o setimo, *Luluá-sambuádi*, o setimo; e os abundos não sómente têem o artigo dos numeros differente que é *Quiamóchi*, mas tambem escrevem o numero sete com a letra *R*, como *Quiamóchi-sambuári*, o setimo.

Olhando pois para um e outro modo de escrever parece á primeira vista que ha uma grande differença; porém se se reflecte no que se tem dito das duas letras *D* e *R* usadas d'estas duas nações, o numero sete sem o artigo *o* vem a ser o mesmo em ambas as linguas, e ou se diga *Sambuádi* ou *Sambuári* a pronunciação é a mesma.

Reflectindo nos numeros arithmeticos que se acham na tabuada d'este Diccionario, conhecer-se-ha que elles são communs a ambas as nações, á excepção do numero dois, quatro e nove, e uma pequena differença do numero oito. Todos os mais numeros simples estão escriptos com as mesmas letras, e usados na mesma fórma que na lingua bunda; os numeros compostos até ao numero 100:000, tambem quasi são os mesmos em ambos os idiomas.

Á vista pois d'esta grande uniformidade da lingua congueza com a lingua bunda em tantos vocabulos identicos, outros alterados e addicionados; o singular e plural dos nomes distinguidos pelas letras e syllabas iniciaes; os adjectivos regulados da mesma fórma; pronomes univocos; pessoas dos verbos com a nota distinctiva dos mesmos pronomes, preposições e adverbios analogos; numeros arithmeticos homogeneos; costumes concordes; á vista, digo, de tanta uniformidade não se póde duvidar que estas duas nações fossem derivadas de uma mesma origem inaveriguavel na obscura antiguidade do tempo, em silencio da historia; sem que obste a esta verosimil conjectura serem agora estas nações tão dilatadas, e seus limites desviados por um grande numero de leguas.

Não posso dar uma demonstração mais evidente do que tenho ponderado do que aquella que offerece á vista do publico este Diccionario da lingua congueza que dividi em quatro columnas; a primeira contém a lingua portugueza, a segunda a latina, a terceira a congueza, e a quarta, que serve de demonstração, contém todos os vocabulos da lingua bunda, que são identicos com os da lingua congueza sem discrepancia de letra alguma. Ha n'esta mesma columna outros vocabulos com alguma pequena differença, que consiste em alguma syllaba de mais ou de menos, ou em alguma letra trocada, como poderá observar o curioso leitor, vindo assim no conhecimento da estreita affinidade d'estes dois idiomas.

Algumas linhas da quarta columna ficam em branco, que é signal de que a lingua bunda tem outros vocabulos particulares. Ha outras linhas marcadas umas vezes com uma ✠, e outras com ✠✠ que denota que aquelle vocabulo da columna congueza tambem o é da lingua bunda, mas tem n'esta outro significado: e quando as ✠✠ são duas, significa que ambos os vocabulos da lingua congueza são usados na lingua bunda debaixo de diversos significados.

Na mesma quarta columna ha outras linhas marcadas com —; á primeira se segue immediatamente outra tambem marcada com a mesma —, signal de que o primeiro termo conguez é o singular, e o da segunda linha o plural. O leitor deve reparar em uma e outra inicial que é o distinctivo do singular e plural dos nomes da lingua congueza; advertencia que fizemos nas Observações da Lingua Bunda, onde se tratou dos nomes abundos.

De proposito puz a quarta columna da lingua bunda junto da da lingua congueza para mais facilmente se combinarem, e se mostrar a affinidade de ambos os idiomas. Não me atrevo pois a chamar á lingua congueza mãe da lingua bunda, ou esta da congueza: porque muitos vocabulos d'esta os acho mais addicionados do que na lingua bunda; v. g., o nome Santo de Deus na lingua bunda é sómente *Zámbi,* e na congueza *Zambi-ampúngu,* como se póde observar em muitas partes da sobredita Doutrina do padre Vetralha. Ao contrario tambem encontro bastantes vocabulos na lingua bunda que são mais acrescentados do que na congueza: e se é verdadeira a regra que a lingua mais addicionada é filha, segue-se que nenhuma d'ellas é mãe, mas ambas irmãs, pois as rasões e provas estão em parallelo a respeito de uma e outra. Talvez no interior do sertão ainda exista a lingua de que estes e outros dialectos trazem a sua origem.

É quanto posso dizer da affinidade da lingua congueza com a bunda, não mostrando aqui o logar em que esta se falla, nem a sua similhança com outras linguas mais distantes, porque já tratei d'isto no prologo das Observações da mesma lingua bunda.

DICCIONARIO ABREVIADO

DA

LINGUA CONGUEZA.

AB

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Abaixar.	*Deprimo, is.*	Culúla.	*Cuttululúca.*
Abaixo.	*Infra.*	Culúli	*Culuígi.*
Abelha.	*Apis, is.*	Nhósci.	*Nhúqui.*
Abobora.	*Cucurbita, æ.*	Elénque.	
Abortar.	*Aborto, as.*	Sulúla.	
Abreviar.	*Abbrevio, as.*	Sámpula.	
Abrir.	*Aperio, is.*	Jugúla.	*Cugiucúla.*

AC

Acabar.	*Absolvo, is.*	Mána.	✠
Acção.	*Actio, is.*	Sálu.	
Accender.	*Succendo, is.*	Cuíca, Lúnga.	*Cucuíca,* ✠
Accidente.	*Eventus, ûs.*	Tundangána.	
Accommodar.	*Accommodo, as.*	Lúdica.	
Acompanhar.	*Comitor, aris.*	Tuaména.	✠

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Acontecer.	*Evenio, is.*	Monéca.	✠
Acordar do somno.	*Expergiscor, eris*	Sungúna.	
Acostumar.	*Assuefacio, is.*	Culuquiána.	
Accusar.	*Accuso, as.*	Cumaquéla.	
Aceitar.	*Recipio, is.*	Támbula.	*Cutámbula.*
Achar.	*Invenio, is.*	Bulangána.	✠
Açoutar.	*Verbero, as.*	Véta.	*Cubéta.*
Açoutes.	*Verbera, rum.*	Mixínga.	*Mixínga.*

AD

Adem, *ave aquatica.*	*Anas, atis.*	Fadão.	
Adiantar.	*Præcurro, is.*	Vicíssa.	
Adiante.	*Ultra.*	Cunántu.	
Adivinhador.	*Divinus, i.*	Dianfúcu.	
Adivinhar.	*Divino, as.*	Dianfúca, Tamánga.	
Administrar.	*Administro, as.*	Soilivíla.	*Cuscilivíla.*
Admittir.	*Adscribo, is.*	Uffána.	
Adoecer.	*Egroto, as.*	Iéla.	
Adorar.	*Adoro, as. Colo, is.*	Sánba.	✠
Adornar.	*Orno, as.*	Chetúla.	
Adquirir.	*Consequor, eris.*	Báca.	✠
Advertencia.	*Admonitio, nis.*	Luquevúcu.	
Advertir.	*Admoneo, es.*	Chebúla.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Advogado.	*Advocatus, i.*	Mubíngui.	—
Advogados.	*Advocati, orum.*	Mibíngui.	—

AF

Affiar.	*Acuo, is.*	Songóla.	
Affirmar.	*Affirmo, as.*	Colosésa.	

AG

Agastar-se.	*Exandesco, is.*	Cuisaúla.	
Agua.	*Aqua, æ.*	Mása.	*Mása, Ménha.*
Aguardente.	*Vinum igne vaporatum.*	Guála.	✠
Agora.	*Modo, nunc, jam.*	Unu.	*Uque.*
Agradecer.	*Gratias referre.*	Tónda.	✠
Aggravo.	*Injuria, æ.*	Elévu.	
Aguia.	*Aquila, æ.*	Goczúlu.	
Agulha.	*Acus, ûs.*	Ntúmbu.	*Ntúmbu, Gúia.*

AI

Ainda.	*Adhuc.*	Iávu.	

AJ

Ajuda.	*Auxilium, i.*	Luvuquíle, du.	
Ajuntar.	*Conjungo, is.*	Cucíca, Cutaquéssa.	

AL

Alargar.	*Dilato, as.*	Tambúca.	
Alcançar.	*Obtineo, es.*	Báca.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Alcatifa.	*Tapes, etis.*	Tulúlu.	
Alegria.	*Gaudium, ii.*	Luangalélu.	
Alguns.	*Aliquis, qua, quod.*	Onzo, Amúchi.	*Amóchi.*
Ali.	*Ibi, Illic.*	Múna, bána-bána	*Cúna, Vána-vána.*
Alimpar.	*Abluo, is.*	Sucúla.	*Cussucúla.*
Allivio.	*Levamentum, i.*	Lussalílu.	
Alma.	*Anima, æ.*	Muónho.	*Muénhu.*
Almas.	*Animæ, arum.*	Miónho.	*Miénho, Anha.*—
Almoçar.	*Jento, as.*	Catuléte.	
Alto.	*Altus, a, um.*	Sangaméne.	*Azangúca, Quissáncá.*
Alumiar.	*Illumino, as.*	Minica.	*Cumica.*

AM.

Ámanhã.	*Cras, Crastino die.*	Bazaméne.	
Amar.	*Amo, as.*	Ngitíssa.	
Amargoso.	*Amarus, a, um.*	Lúla.	*Lúlu, Quilúla.*
Amendoim, *fructa.*	*Amygdalum Africanum.*	Incúba.	*Jingúba.*
Amisade.	*Benevolentia, æ.*	Ndícu.	
Amor.	*Amor, oris.*	Nghébia.	

AN

Anatomia.	*Incisio, onis.*	Luvátu.	
Andar.	*Ambulo, as.*	Cuénda.	*Cuenda, Cúia.*
Anel.	*Annulus, i.*	Néla.	*Néla.*

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Anno.	*Annus, i.*	Núu.	*Múfu, Múvu.*
Ante.	*Coram.*	Cunántu.	
Antes.	*Antea, prius.*	Vanantetés.	
Anzol.	*Hamus, i.*	Eli.	

AO

Ao menos.	*Saltem.*	Quialélo.	
Aos.	*His.*	Múna.	

AP

Apartar.	*Separo, as.*	Setúca, Valúca.	
Apontar.	*Noto, as.*	Sanghéla.	
Apparelhar.	*Molior, iris.*	Sonséca.	
Aprender.	*Disco, iscis.*	Tánga.	✠
Aprendo.	*Ego disco.*	Tanghíli.	✠
Aproveitar.	*Prosum, des.*	Tambuluíla.	✠

AQ

Aquelle, aquelles.	*Ille, illa, illud.*	Iandiúna, Anna, Au.	*Una, Ana, Agua.*
Aquentar.	*Calefacio, is.*	Quandúla, quándiu.	
Aqui.	*Hic, Huc.*	Báva, Cuácu.	*Bóba, Cúcu, Múmu.*

AR

Ar.	*Aer, aeris.*	Gambuíla.	
Aranha.	*Araneus, i.*	Ebúba.	
Arco.	*Arcus, ûs.*	Tá.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Arco iris.	*Arcus Cœlestis.*	Ncóngolo.	*Hongólo.*
Arder.	*Ardeo, es.*	Léma, Vica.	
Armar.	*Arcum tendere.*	Cancalacána.	
Arma.	*Telum, i.*	Mucancalacáno.	
Arrastar.	*Rapto, as.*	Cóca.	*Cucóca.*
Arrepender-se.	*Pœnitentiam agere.*	Luiéla.	*Acurieléla.*
Arrependimento.	*Animi dolor.*	Luélo.	*Murielélo.*
Arrependido.	*Pœnitens, tis.*	Muluélo.	*Amurieléla.*
Arrotar.	*Ructo, as.*	Bióca.	
Arruinar.	*Demolior, iris.*	Bangúla.	*Cubangúala, Cucuaquíssa.*
Arte.	*Ars, artis.*	Nquéte.	
Artigo.	*Articulus, i.*	Luéca.	
Arvore.	*Arbor, oris.*	Múti.	*Múcc'i, quisássa.*

AS

Assar.	*Asso, as. Torreo, es.*	Fúna.	
Assentar-se.	*Sedeo, es.*	Vánda. Tessána.	✠, *Cuchicáma.*
Assento.	*Sedes, is. Sedile, is.*	Quiándu.	*Q'uiálu.*
Assim.	*Ita. Hoc modo.*	Aúna.	
Assoprar.	*Spiro, as. Flo, as.*	Moéla.	
Astucia.	*Calliditas, atis.*	Gángu.	

AT

Atar.	*Ligo, as.*	Cánga.	✠

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Até.	*Usque.*	Asúnma.	
Atraz.	*Retro, retro et a tergo.*	Cuníma.	*Curíma.*
Attenção.	*Attentio, onis.*	Npítu	
Attrição.	*Attritio, onis.*	Lucotáma.	

AV

Aver.	*Consequor, eris.*	Támbula, Avua.	*Cutámbula.* ✠.
Aviso.	*Notitia, æ.*	Lusaísu.	

AZ

Aza.	*Ala, æ.*	Eua.	—
Azas.	*Ale, alarum.*	Maua.	—

BA

Bacia.	*Pelvis, is.*	Bassía.	*Bacia, Rilónga.*
Baço.	*Lien, is.*	Lubúla.	
Bailar.	*Tripudio, as.*	Quinína.	*Cuquína.*
Bainha de faca.	*Cultris Vagina.*	Quútu quiá nbéli.	*Quísu quiá pócu.*
Baixar.	*Deprimo, is.*	Culúla.	*Cuttululúca.*
Balança.	*Trutina, æ.*	Ionghéle.	
Baleia.	*Cetus, i.*	Etéle.	
Balsaminho.	*Balsamum, i.*	Mabumbílu.	
Banco.	*Scamnum, i.*	Quiándu.	*Q'uiálu.*
Bandeira.	*Vexillum, i.*	Dínbu.	
Banquete.	*Convivium, ii.*	Esse.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Baptismo, aquelle que o recebe.	*Qui accedit ad sacrum baptismi fontem.*	Moána-múnga.	*Móna-móngoa.*
Barba.	*Barba, æ.*	Zéffu.	
Barbeiro.	*Tonsor, oris.*	Nsumúqui.	
Barrete.	*Pileus, i.*	Bánda.	*Nbánda.*
Barriga.	*Venter, tris.*	Vúmu.	*Rivúmu, Mála.*
Barriga de animaes.	*Animalium venter.*	Lucútu.	✠
Barro.	*Argilla, æ.*	Mutóto, Túma.	*Mutótu,* ✠.
Bastão.	*Baculm, i.*	Nuála.	*Bangála.*
Bastar.	*Sufficio, is.*	Fuána, Fanána.	
Bater.	*Percutio, is.*	Búnda, Búmba.	*Cubúnda.*
Baú.	*Arca, æ.*	Lucáta.	

BE

Beber.	*Bibo, is.*	Núa.	*Cunúa.*
Beiços.	*Labia, orum.*	Bófi quiá núa.	
Beijar.	*Osculor, aris.*	Muquína.	*Cumúquina.*
Beijo.	*Osculum, Suavium, ii.*	Nuquíni.	*Muquíno.*
Bemaventurado.	*Beatus, Fortunatus, a, um.*	Auta-auóte.	
Beneficio.	*Munus, eris.*	Eóte.	
Benzer.	*Benedico, is.*	Candaluíla.	

BI

Bicho.	*Vermis, is.*	Nuíli.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Bôca.	*Os, oris.*	Munúa.	—✠
Bôcas.	*Ora, orum.*	Minúa.	—✠
Bom.	*Bonus, a, um.*	Eóte.	*Q'uiambót.*
Bordão.	*Bacillus, Baculus, i.*	Nbássa, Nuála.	*Bangála.*
Botão.	*Globulus, i.*	Imbi.	
Botar.	*Ejicio, is.*	Nungúna.	*Cununguna, Cutéchi.*
Botar fóra.	*Expello, is.*	Cúla.	*Cutacúla bucáca.*

BR

Braça, *medida.*	*Mensura, æ.*	Lutáma.	
Braços do corpo.	*Brachia, orum.*	Cócu.	*Mácu.*
Branco.	*Albus, a, um.*	Viléle, Npénhi.	*Mundéle.*
Brear.	*Pice linere.*	Bannacána.	

BU

Buraco.	*Foramen, is.*	Evúndu.	*Ricúngu.*
Burro.	*Asinus, i.*	Bisác'i, Bisanfútu.	
Buscar.	*Investigo, as.*	Tómma.	

CA

Cabeça.	*Caput, itis.*	Ntú.	
Cabellos.	*Capilli, orum.*	Nsúqui.	
Cabrito.	*Hædus, i.*	Ncómbo.	*H'ombo.*
Cada vez.	*Quotiescumque.*	Cada cúmba.	✠
Cadeia, prisão.	*Vincula, orum.*	Sánma.	
Cadeia de ferro.	*Catena, æ.*	Lubámbu.	*Libámbu.*

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Cadeira.	*Sedile, is.*	Quinsólu, Quiándu.	*Q'uiálu.*
Cagar.	*Caco, as.*	Néma, Vámola.	*Cunéna.*
Caída.	*Lapsus, ûs.*	Nbúa.	
Caír.	*Cado, is.*	Búa.	
Caixa.	*Capsa, Arca, æ.*	Lucáta.	
Calar-se.	*Linguam continere.*	Buéna.	eu chibe
Caldo.	*Jusculum, i.*	Musónghi.	*Musónghi, Nsónghi.*
Callos.	*Calla, orum.*	Esuéla.	
Calor.	*Ardor, oris.*	Mocóssa.	
Cama.	*Lectulus, i.*	Quiándu.	—
Camas.	*Lectuli, orum.*	Iándu.	—
Camara.	*Cella, æ.*	Nzó.	*Inso.*
Caminhar.	*Ambulo, as,*	Diáta.	
Caminho.	*Via, æ.*	Ngílla, Vacála.	*Ngilla.*
Campo.	*Ager, agri.*	Eúia, Nsézte.	
Canna de assucar.	*Arundo ex qua fit Saccharum.*	Mússi.	*Muénqui.*
Cannas ditas.	*Arundines, um.*	Míssi.	*Miénqui.*
Cantar.	*Cano, is.*	Cuinbíla.	✠
Cantiga.	*Versus, ûs.*	Macónga, Tómbu.	
Canto.	*Cantus, ûs.*	Nbíri.	✠ bidé
Cão.	*Canis, is.*	Bónde.	Kimbúa
Cão pequeno.	*Catulus, i.*	Imboúa.	*Caimbua.*
Capar.	*Emasculo, as.*	Vucóla.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Capella do olho.	*Cilium, ii.*	Dáu.	
Cara.	*Vultus, ûs. Facies, ei.*	Máta.	✠
Carcere.	*Carcer, eris.*	Sánma.	
Carga.	*Sarcina, æ.*	Mutéte.	*Mutéte.*
Carne.	*Caro, carnis.*	Bisiaménga.	
Carpinteiro.	*Materiarius, ii.*	Nquuéte.	
Carrapato, *bicho.*	*Ricinus, i.*	Manháta.	
Carregar.	*Onero, as.*	Náta.	
Carvão.	*Carbo, onis.*	Macála.	*Macála.*
Casca.	*Cortex, icis.*	Ecássu, Biéi.	
Casta, *especie.*	*Genus, eris.*	Nzá.	
Castigo.	*Pena, æ.*	Júmbu.	
Cauda, *rabo de gallinha.*	*Gallinæ cauda.*	Súca xe Nsússo.	
Cauda, *rabo de peixe.*	*Cauda piscis.*	Sála, Nquila xe Bic'i.	✠, *Muquila ria Bic'i.*
Causa.	*Causa, æ.*	Etúcu.	
Cavador.	*Fossor, oris.*	Vánc'i.	
Cavallo.	*Equus, i.*	Bisácc'i.	
Cavallo marinho.	*Hippocampus, i.*	Ngándo.	✠

CE

Cedo.	*Cito, Propediem.*	Assásu.	
Cento, *cem.*	*Centum.*	Ncáma.	*H'áma.*

CH

Chaga.	*Ulcus, eris.*	Nuá.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Chegar.	*Advenio, is,*	Sunsúca.	
Cheirar mal.	*Male olere.*	Fimma.	
Chorar.	*Ploro, as.*	Díla.	
Chover.	*Pluo, is,*	Nóca.	*Cunóca.*
Christão.	*Christianus, a, um.*	Muncuíci.	

CI

Cinco.	*Quinque.*	Tánu.	*Tánu, Quitánu.*
Cinto.	*Cingulum, i.*	Ebúnda.	

CL

Claramente.	*Clare, Lucide.*	Vónzu.	
Claro.	*Clarus, a, um.*	Quibénzu.	—
Claros.	*Clari, æ, a.*	Ibénzu.	—
Clemencia.	*Clementia, æ.*	Ch'iári.	*Ch'iári.*

CO

Cobertor.	*Stragulum, i.*	Cobeletóle.	*Cobeletólo.*
Coberta, *tampa.*	*Tegumen, inis.*	Fuquilílu.	
Cobrir.	*Tego, is. Operio, is.*	Fuquílla.	
Coçar.	*Scabo, is.*	Coánga.	*Cuása.*
Cola, *castanha do Congo.*	*Castanea Congi.*	Macásu.	*Riquésu, Maquésu.*
Colerico.	*Biliosus, a, um.*	Cásci *ou* Cáchi.	*H'óchi.*
Colher fructos.	*Carpo, is.*	Cónga.	
Colhér de comer.	*Cochlear, is.*	Lutó.	
Colica.	*Intestini morbus.*	Npíchi.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Começar.	*Incipio, is.*	Accíca, Valtlíca.	
Comestivel.	*Edulis, e.*	Ndía.	
Commodamente.	*Commodo.*	Fanána.	
Commungar.	*Corpus Christi accipere.*	Támbula Zámbi.	*Cutámbula Zámbi.*
Como.	*Tanquam, velut.*	Caciúna.	
Companheiro.	*Socius, ii.*	Abála.	— mucuelo
Companhia.	*Conventus, ûs.*	Locangélo, Luingálu.	
Comprar.	*Emo, is.*	Súnma.	*Cussúmba.*
Comprazer.	*Complaceo, es.*	Fióca.	
Comprido.	*Longus, a, um.*	Curidídi.	— Cuidíme
Comtudo.	*Tamen, tametsi.*	Cádie.	
Conceder.	*Concedo, is.*	Canbuíssa.	*Cuvurissa.*
Concertar.	*Compono, is.*	Lúdica.	
Concubina.	*Focaria, æ.*	Palacáni.	
Conde.	*Comes, itis.*	Cucúllu.	*Caccúlu, Cacúlla.*
Condição.	*Conditio, onis.*	Icónco.	
Confessar.	*Confiteor, eris.*	Fungúna.	
Confessor.	*Confessarius, ii.*	Muffunguísse.	—
Confessores.	*Confessarii, orum.*	Miffunguísse.	—
Congregação.	*Congregatio, onis.*	Locutacáno, Cutazeúsa.	
Congregar.	*Congrego, as.*	Cucíca.	
Conhecer.	*Agnosco, is.*	Zá.	✠
Conquistar.	*Nationes domare.*	Báca.	✠

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Conselho.	*Consilium, ii.*	Milónqui.	✠
Consentimento.	*Consensus, ûs.*	Viciquíli.	
Consentir.	*Acquiesco, scis.*	Vicíca.	
Considerar.	*Pondero, as.*	Banc'iquéssa.	
Contar.	*Numero, as.*	Tánga.	*Cutánga.*
Contumacia.	*Pervicacia, æ.*	Scitamáto.	
Conversação.	*Colloquium, ii.*	Luquanbílu.	*Ocuanbéla, Maca.*
Conversar.	*Conversor, aris.*	Quanbíla.	*Cuambéla, Cutamáca.*
Côr.	*Color, oris.*	Túse.	
Coração.	*Cor, ordis.*	Muc'íma.	*Mucc'íma.*
Corda.	*Funis, nis.*	Misínga.	
Corno.	*Cornu, u.*	Npáca.	
Coroa.	*Diadema, atis.*	Npú.	*Pó, Npô.*
Coroar.	*Coronam imponere.*	Vica-npú.	*Cubáca pó.*
Corpo.	*Corpus, oris.*	Eginítu.	
Corpo morto.	*Cadaver, eris.*	Evímbu.	
Correr.	*Curro, is.*	Sámpula.	*Cussámpulu, Culénga.*
Corrigir.	*Corrigo, is.*	Lónga.	✠ *Culónga.*
Corrupção.	*Corruptio, onis.*	Ola.	
Cortar.	*Seco, as. Scindo, is.*	Sénga.	— Cubahela
Cortezia.	*Urbanitas, atis.*	Fúca.	
Corvo, *ave.*	*Corvus, i.*	Gongolóngo.	*Quilómbe-lómbe.*
Coser.	*Suo, is. Consuo, is.*	Suíca.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Costas.	*Tergum, Dorsum, i.*	Npácc'i.	*Nbángi.*
Costumar-se.	*Assuesco, is.*	Culuquiána.	
Cova.	*Fovea, Fossa, æ.*	Evúla.	
Coxa da perna.	*Coxa, æ. Femur, oris.*	Búcc'i.	
Coxear.	*Claudico, as.*	Tirínga.	
Coxo, Manco.	*Claudus, a, um.*	Nzuóli, Nzúdi.	
Cozer ao lume.	*Coquo, is.*	Lámba.	*Culámba.*
Cozinha.	*Colina, æ.*	Eólla.	

CR

Creado que serve.	*Famulus, i.*	Mubúngi.	*Quibúngi, Mubica.*
Crear do nada.	*Creo, as.*	Coéma.	
Crer.	*Credo, is.*	Cuiquína.	*Cachiquína.*
Crista de gallinha.	*Gallinæ crista.*	Maláffu ma Nsússu.	
Crista do gallo.	*Galli crista.*	Maláffu ma Cócu.	
Cruelmente.	*Crudeliter.*	Bangúla.	*Quiabangúla.*

CU

Cunhado.	*Mariti,* vel *uxoris frater.*	Nzáci.	✠
Curar.	*Sanitatem reddere.*	Vúca, Lelúca.	*Culúca.*
Cuspir.	*Sputo, as.*	Távula.	

DA

Da.	*A, ab, abs, ex.*	Múna.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Dádiva.	*Donum, i,*	Sóndo, Sónmo.	
D'ali.	*Illinc.*	Esumborína.	
Dansar.	*Tripudio, as.*	Quinína.	*Cuquína.*
Da outra parte.	*Istinc.*	Esumborína.	
Dar.	*Do, as. Largior, iris.*	Vána.	*Cubána.*
Dar de mamar.	*Lacto, as.*	Cuéma.	*Cumuamuéssa, Curíssa.*

DE

De.	*Hujus.*	Cúna.	✠
Debulhar.	*Fruges terere.*	Sócca.	
Declaração.	*Declaratio, onis.*	Lutatúla.	*Ocutatulúla, Ocugimbulúlo.*
Declarar.	*Declaro, as.*	Tatúla, Gigulúlu.	*Cutatulúla, Cugimbulúla.*
Dedos.	*Digiti, torum.*	Milémo.	*Milémbu.*
Defensa.	*Propugnatio, onis.*	Luaniquícu.	
De graça.	*Gratis.*	Matóndo.	
Deitar abaixo.	*Dejicio, is.*	Lósa, Culósa.	✠
Delicado.	*Delicatus, a, um.*	Lembéma.	
Dentes.	*Dens,* vel *tes, tium.*	Ménu.	*Máchu.*
Dentro.	*Intra, intus.*	Néne.	✠
Depois.	*Post, postea.*	Cunansaquíla.	
Depositar.	*Depono, is.*	Váca.	*Cubáca, Culúnda.*
Derradeiro.	*Ultimus, a, um.*	Nsuquinílu.	*Quissucurílu.*
Derramar.	*Spargo, is.*	Muamúna.	*Cuchamúna.*

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Derreter.	*Liquefacio, is.*	Quándula.	
Desacreditar.	*Alicujus auctoritatem imminuere.*	Cúbua cuiquína.	✠
Desaforo.	*Petulantia, æ.*	Nfalúngi.	
Desamparar.	*Desiderium, ii.*	Zoléle.	✠
Desapparecer.	*Evanesco, scis.*	Avisúca.	
Desatar.	*Solvo, is.*	Cutúla.	*Cugiutúla.*
Descer.	*Descendo, is.*	Culumúca.	*Culumúca, Cutulúca.*
Descobrir.	*Patefacio, is.*	Fucúla.	
Desconcertar.	*Perturbo, as.*	Vingóla.	
Desconfiar.	*Diffido, is.*	Catúla-lufiátu.	
Desejar.	*Opto, as. Cupio, is.*	Zóla.	✠
Desejo.	*Derelinquo, is.*	Cuíca.	
Desfazer.	*Destruo, is.*	Bangúla, Quebráve.	
Deshonesto.	*Fœdus, a, um.*	Ussáfu.	
Desmaiar.	*Deficio, is.*	Lunonpócu.	
Desobrigar.	*Obligationem dissolvere.*	Catúla lutúmu.	*Cucatúla lutúmu.*
Despedir.	*Dimitto, is.*	Canína.	✠
Despir.	*Exuo, is.*	Vúla.	*Cuzúla.*
Despregar.	*Clavum evellere.*	Catúla Sónso.	*Cucatúla Nsónso.*
Desprezo.	*Aspernatio, onis.*	Linghelequéle.	
Desquite.	*Divortium, ii.*	Tovóca, tulúca.	
D'esta maneira.	*Hujuscemodi.*	Mánui.	✠

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
D'esta parte.	*Hinc.*	Esumbuéri.	
Destruir.	*Destruo, is.*	Bangúla.	*Cubangúla.*
Determinação.	*Fixum consilium.*	Lucánu.	
Deus.	*Deus, i.*	Zámbi-ampúngu.	*Zámbi.*
Deus um só.	*Unus Deus.*	Zánbi ampúngu.	*Zámbi imóchi.*
Devoção.	*Pietas, tis.*	Querotíma.	
Dez.	*Decem.*	Cúmi.	*Cúnhi.*

DI

Dia.	*Dies, ei.*	Quilúmbu.	—✠
Dias.	*Dies, erum.*	Ilúmbu.	—✠
Diabo.	*Diabolus, i.*	Calianpénti.	*Cariapémba.*
Diarrhéa.	*Diarrhea, æ.*	Valumóna.	
Difficuldade.	*Difficultas, atis.*	Vatalalálu.	
Digo.	*Ego dico.*	Voúle.	
Dilatar.	*Dilato, as. Extendo, is.*	Tambúca.	
Diligencia.	*Sedulitas, atis.*	Quiacása.	✠
Direito.	*Æquum, i.*	Scingáma.	
Disciplina.	*Flagellum, i.*	Mussínga.	*Muchinga.*
Discordia.	*Dissentio, nis.*	Lassónsu, Sónsu.	
Dispensar.	*Concedo is. Do, as.*	Vána, Cána.	*Cubána, Cucuána.*
Distancia.	*Spatium, ii.*	Vála, Tominíco.	
Diverso.	*Dispar, aris.*	Sosuátu.	
Dividir.	*Distribuo, is.*	Cána.	*Cucuána.*

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Divorcio.	*Discessio, onis.*	Tovóca, Tulúca.	✠
Dizer.	*Dico, is.*	Voúa.	Cu gima

DO

Dobrar.	*Duplico, as.*	Bundíca.	*Cubungíca.*
Doce.	*Dulcis, Suavis, e.*	Tome.	
Doença.	*Morbus, i,*	Bevu.	
Dormir.	*Dormio, is.*	Léca.	*Cuséca, Cuzéca.*

DU

Duque.	*Dux, ucis.*	Cucúllu.	*Cacúllu, Caccúlu.*
Duro.	*Solidus, a, um.*	Dita.	
Duvida.	*Ambiguitas, atis.*	Filinpáca.	

EC

Eclipse.	*Solis et Lunæ defectio.*	Lombóca.	

ED

Edificio.	*Ædificium, ii.*	Túngu.	*Ntúngu, Ocutúnga.*

EF

Efficacia.	*Efficacitas, atis.*	Cángu.	

EL

Elefante.	*Elephans, antis.*	Nzáu.	*Zámba.*

EM

Embaixador.	*Legatus, i.*	Tumuatumini.	*Cutuminissa.*

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Embarcar.	*In navem imponere.*	Vuculúla.	
Embebedar-se.	*Ebrium fieri.*	Cóllua.	*H'óllua* ~~*acucuáta.*~~
Emendar.	*Corrigo, is. Emendo, as.*	Cuéla.	
Em pé.	*In uno pede stare.*	Quitilénte.	
Em pés.	*In pedibus stare.*	Mantilénte.	
Emprestar.	*Commodo, as.*	Sómpa.	*Cussóba.*
Em um instante.	*In puncto temporis.*	Tándu fióle.	

EN

Encarnação.	*Incarnatio, onis.*	Luemítu.	*Ocuimíta.*
Encher.	*Impleo, es.*	Cadíssa.	
Encontrar.	*Obvio, as.*	Vaculúla.	
Enfermidade.	*Morbus, i.*	Musóngo.	✠
Enfiar.	*Trajicere filum.*	Sóma.	
Enforcar.	*In furcam suspendere.*	Chetéca.	
Enganar.	*Decipio, is.*	Lucúnu.	
Engulir.	*Glutio, is. Devoro, as.*	Mína.	*Mínha, Cuminha.*
Ensinar.	*Doceo, es.*	Lónga.	*Culónga.*
Então.	*Tunc.*	Vútu.	
Entendimento.	*Intellectus, ûs.*	Quilúnzi.	*Quilúngi.* —
Entendimentos.	*Intellectus, uum.*	Ilúnzi.	*Ilúngi.* —
Enterrar.	*Humo, as.*	Gíca.	~~*Cugícaboéci*~~, *Cuffúnda.*

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Entranhas.	*Viscera, erum.*	Ndía, Molía.	*Míddia.*
Entrar.	*Ingredior, eris.*	Cóta.	✠
Entre.	*Inter.*	Vanacaciánc'i.	
Entregar.	*Trado, is.*	Tambíca, Tamíca.	
Entreter.	*Detineo, es.*	Sála.	✠
Enxada.	*Ligo, onis.*	Nséngu.	✠

ES

Escama de peixe.	*Squama, æ.*	Macuá.	
Escandalo.	*Exemplum pravum.*	Nganeámbi.	
Escaravelho.	*Scarabeus, i.*	Tútu.	
Escolher.	*Eligo, is.*	Sóla.	*Cussóla.*
Esconder.	*Occulto, as.*	Suéca.	*Cussuéca.*
Escravo.	*Servus, i.*	Moái.	
Escrever.	*Scribo, is. Exaro, as.*	Sonéca.	*Cussonéca.*
Escrupulo.	*Scrupulus, i.*	Quituónga.	
Escudo.	*Clypeus, i.*	Ncúbo.	*Ngábu.*
Escuro.	*Tenebrosus, a, um.*	Tómme.	
Escusar.	*Excuso, as.*	Vána mocálu-cálu.	
Espelho.	*Speculum, i.*	Talilúa.	
Esperar.	*Excepto, as.*	Vinga.	*Cuquínga.*
Esperto.	*Alacer, cris, et cre.*	Quenbúca.	*Uimúca.*
Espia.	*Speculator, oris.*	Ncénque.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Espingarda.	*Sclopus, i.*	Tampútu.	
Espinho.	*Spina, æ. Tribulus, i.*	Nzénne, Nzáco.	
Espirro.	*Sternutamentum, i.*	Nquéssa.	
Esplendor.	*Splendor, oris.*	Luminícu.	
Esposa.	*Sponsa, æ.*	Esúmma.	
Esquecer.	*In oblivionem venire.*	Affuádia.	
Estar, existir.	*Existo, is.*	Cuicála.	*Cuicála, 'cucála.*
Estatura.	*Statura, æ.*	Ncúlla.	
Este, esta.	*Hic, hæc, hoc. Is, ea, id.*	Oyó.	*Yó, yogó.*
Estender em terra.	*Extendo, is.*	Lavála, Lavalála.	
Estender-se.	*Se conjicere.*	Quicáta.	✠
Esteril.	*Sterilis, e.*	Scíta.	
Estimar.	*Æstimo, as.*	Senseméca.	
Estreito.	*Angustus, a, um.*	Fitaquéne.	
Estrella.	*Stella, æ. Astrum, i.*	Nbatéte.	*Tetembúca.*
Estudar.	*Studeo, es.*	Bança.	*Cúbança.*
Estupido.	*Stupidus, a, um.*	Lávu.	

ET

Eternamente.	*Æternum.*	Cóco ja cóco.	*Cóco ne cóco.*

EU

Eu.	*Ego, mei.*	Mónu.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Evitar.	*Caveo, es.*	Quénga.	

EX

Exemplo.	*Exemplum, i.*	Ngáne, lossánu.	
Exercicio.	*Exercitatio, onis.*	Sála-sála.	*Quicalacalélo.*
Exhalação.	*Exhalatio, onis.*	Onfénsu.	
Exhortar.	*Adhortor, aris.*	Cónga.	
Expirar, morrer.	*Animam efflare.*	Affua.	*Cúffua.*
Exprimir.	*Exprimo, is.*	Miníca, Miniquína.	

FA

Fabrica.	*Fabrica, æ.*	Túngu.	*Ocutúnga.*
Fabricar.	*Fabricor, aris.*	Túnga.	*Cutúnga.*
Faca.	*Culter, tri.*	Nbéli.	
Facilidade.	*Facilitas, atis.*	Enángu.	
Fallar.	*Loquor, eris.*	Voúa.	
Falso.	*Falsus, a, um.*	Luvónu.	
Faltar.	*Desum, es.*	Cánbua.	*Cucámbi.*
Fantasia.	*Phantasia, æ.*	Sueffe.	
Fava.	*Faba, æ.*	Ncánza.	
Favor.	*Gratia, æ.*	Luaquilílu, Nuíngu.	
Favorecer.	*Faveo, es.*	Quaquilíla, quaquíla.	
Fazer.	*Facio, is.*	Vánga.	*Cubánga, cubánca.*

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Fé.	*Fides, ei.*	Cánca.	
Fedor.	*Fœtor, oris.*	Nzúndi.	
Feijão.	*Phascolus, i.*	Ncássa.	
Feira, mercado.	*Nundinæ, arum.*	Telamutéte.	
Fel.	*Fel, ellis.*	Dulunbísu.	
Ferir.	*Vulnero, as.*	Luéca.	
Ferreiro.	*Ferrarius faber.*	Gangúla.	*Ngangúla.*
Ferro.	*Ferrum, i.*	Tádi.	*Quitári.*
Fervente.	*Fervens, tis.*	Ila.	
Ferver.	*Ferveo, es.*	Nicúna.	

FI

Ficar.	*Maneo, es. Sedeo, es.*	Sála.	*Cuchála.*
Fidalgo.	*Vir nobilis.*	Moána-muéne, Nfúmu.	*Muáne-muéne.*
Figado.	*Jecur, oris.*	Ncánza, dína.	
Filho.	*Filius, ii. Natus, i.*	Moána.	*Móna.* —
Filhos.	*Filii, orum.*	Ana.	*Ana.*
Finalmente.	*Denique.*	Nsuxílu.	
Fingir.	*Fingo, is. Simulo, as.*	Víxica.	

FL

Florecer.	*Floreo, es. Verno, as.*	Tangúta.	
Flores.	*Flores, um.*	Vúm.	

FO

Fogão.	*Focus, i.*	Macúcu.	✠

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Fogo.	*Ignis, i.*	Túbia.	*Túbia.*
Folgar.	*Exulto, as. Lætor, aris.*	Fióca.	
Folhas.	*Frondes, ium.*	Macáia.	*Maffu.*
Fome.	*Fames, is. Esuries, ei.*	Nzála.	*Nzála.*
Fonte.	*Fons, ontis.*	Scima.	*Scíma* ou *Chima.*
Formiga.	*Formica, æ.*	Nfúta.	✠
Fornicar.	*Fornicor, aris.*	Quinsúsa, taquinsúsa.	
Forte.	*Fortis, e. Valens, tis.*	Gólo.	*Quicólo.*

FR

Fraco.	*Debilis, e. Imbellis, e.*	Tóntolo.	
Frecha.	*Sagitta, æ.*	Mochéle.	
Frigir.	*Frigo, is.*	Cánga.	*Cucánga.*
Frio.	*Frigus, oris. Algor, oris.*	Chióxi.	

FU

Fugir.	*Fugio, is.*	Cína.	
Fumegar.	*Fumo, as.*	Nua-fúmu.	*Cunúa macánha.*
Fumoso.	*Fumosus, a, um.*	Múcu.	
Fundo.	*Fundus, i. Imum, i.*	Vangibéne, vángi.	
Funil.	*Infundibulum, i.*	Loquelélo.	
Furar.	*Perforo, as.*	Zécca.	
Furioso.	*Furiosus, a um.*	Gánghi, ngánc'i.	✠

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Furtar.	*Furor, aris. Surripio, is.*	Quía.	
Furto.	*Furtum, i.*	Vídi.	
Fuzil.	*Igniarium, ii.*	Bindúa.	

GA

Gado grosso.	*Armentum, i.*	Tualéxi.	
Gago.	*Balbus, a, um.*	Cucúma.	*Quicúma.*
Galantaria.	*Urbanitas, atis.*	Chembéssa.	
Galante.	*Elegans, antis.*	Chánmu.	
Gallinha.	*Gallina, æ.*	Nsússu.	
Gallo.	*Gallus gallinaceus.*	Cóco.	✠
Gallo da India.	*Gallus Indus.*	Npíllo.	
Ganhar.	*Lucror, aris.*	Bácca.	
Garfo.	*Uncus, i.*	Musóma.	
Garganta.	*Guttur, is.*	Eláca, eriláca.	
Gastar.	*Consumo, expendo, is.*	Lalíssa.	
Gato.	*Felis, is.*	Búdi.	

GE

Gente, *povos.*	*Gens, tis. Natio, onis.*	Músa.	
Gentilidade.	*Gentilitas, atis.*	Sungúngu.	
Gentios.	*Cultores Idolorum.*	Nuídi.	
Geração.	*Generatio, onis.*	Enucílu.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.		Bundo.
Gerar.	*Genero, as. Gigno, is.*	Vúta, túnga.	✠	

GL

Gloria bemaventurada.	*Beatitudo, inis.*	Muquémbo.	—	
Glorias.	*Gloriæ, arum.*	Miquémbo.	—	

GO

Gordo.	*Pinguis, e. Opimus, a, um.*	Avúnga, vánga.		
Gordura.	*Adeps, is. Pinguedo, inis.*	Másci.		*Másci* ou *Máchi.*
Gosar.	*Fruor, eris. Potior, iris.*	Nhequéta.		
Gostar.	*Delector, aris.*	Coeléca.	✠	
Governador.	*Gubernator, oris.*	Nánga.		
Governar.	*Guberno, as.*	Lúdica.		

GR

Graça.	*Lepor, oris.*	Muvínghi.	✠	
Grande.	*Magnus, a, um.*	Anpuéna.		
Gritar.	*Clamo, as.*	Bóca.		
Grito.	*Clamor, oris.*	Boquéle.	✠	

GU

Guarda-roupa.	*Vestispicus, i.*	Nimaléca.		
Guerra.	*Bellum, i.*	Víta.		*Ita.*

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Habitação.	*Habitatio, onis.*	Ntúngu.	*Ntúngu, ribála.*
Habitar.	*Habito, as.*	Cuilála.	*Cuicála, cucála.*

HE

Herança.	*Hereditas, atis.*	Vingána.	
Herdar.	*Hereditatem adire.*	Vingána.	
Herva.	*Herba, æ.*	Búndu.	✠

HI

Historia.	*Historia, æ.*	Mussámu.	*Mussámu.*

HO

Hoje, n'este dia.	*Hodie, hodierno die.*	Unu.	
Hombros.	*Humeri, orum.*	Mabémbua.	✠
Homem.	*Homo, inis.*	Eiacála.	*Riála.*
Honrar.	*Honoro, as. Colo, is.*	Gitíssa.	
Hontem.	*Heri.*	Esóno.	
Hora.	*Hora, æ.*	Cúmbu.	*Cúmbi.*

HU

Humildade.	*Humilitas, atis.*	Lenúu.	

JA

Janella.	*Fenestra, æ.*	Janélla.	*Janélla.*
Jantar.	*Prandium, i.*	Diá, riá.	*Pcúria.*

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Idolo.	*Simulacrum falsi numinis.*	Itéque, téque.	*Quitéque.*

JE

Jejuar.	*Jejuno, as.*	Jejuár.	*Jejuár.*

IG

Igreja.	*Templum, i.*	Nzoóxi.	

IL

Ilha.	*Insula, æ.*	Nzádi.	
Illuminar.	*Illumino, as.*	Miníca.	*Cumíca.*

IM

Imagem.	*Imago, inis.*	Ielequesóa.	
Imitação.	*Exemplum, i.*	Lánda.	
Imitar.	*Imitor, aris.*	Lánda.	
Immortal.	*Immortalis, e.*	Cóco ja cóco.	*Cóco ia cóco, cafa rínqui.*
Immundicia.	*Sordes, ium. Spurcities, ei.*	Víndu.	*Víndu.*
Impedimento.	*Impedimentum, i.*	Lovungílu.	*Ocubungíca.*
Impedir.	*Impedio, is.*	Vungíla.	*Cubungíca.*
Impotente.	*Debilis, e.*	Canbua-lêndu.	*Quinbánda.*
Imprimir.	*Imprimo, is.*	Túla.	✠

IN

Inchar.	*Tumeo, es.*	Vinba.	*Cugímbe.*

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Incredulo.	*Incredulus, a, um.*	Cánbua cuiquina.	*Ocucámpe o cachiquina.*
Infamar.	*Infamo, as.*	Leucúla, Levúla.	*Culébúla.*
Infamia.	*Dedecus, oris.*	Nfalúngi.	
Infiel.	*Infidus, a, um.*	Cánbua-cánca.	*Ocucámpi o fé.*
Infinito.	*Infinitus, a, um.*	Quequissúqui.	
Ingratidão.	*Beneficii accepti oblivio.*	Ntocósci.	
Inimigo.	*Inimicus, i.*	Nbéni.	
Injuriar.	*Convicior, aris.*	Levúla.	*Culebúla*
Instancia.	*Contentio, onis.*	Taminícu.	
Instruir.	*Instruo. Erudio, is.*	Lónga.	*Culónga.*
Intelligencia.	*Intelligentia, æ.*	Súnga-súnga.	✠
Intenção.	*Animus, i. Mens, tis.*	Npítu.	
Interessar.	*Suis bonis consulere.*	Vicilila.	
Interpretar.	*Explano, as.*	Bánça.	✠
Intimar.	*Intimo, as.*	Zaíssa.	
Invenção.	*Inventum, i.*	Cónga.	
Invocar.	*Invoco. Imploro, as.*	Sánba.	✠

JO

Joelhos.	*Genna, uum.*	Maungúnu.	
Jogar.	*Ludo, is.*	Tauári.	
Jogo.	*Ludus, i.*	Oádi.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Irmão.	*Frater, tris.*	Npánghi.	*Pánch'i, Pánq'ui.*
Irreverencia.	*Irreverentia, æ.*	Cámbua gitu.	*Ocucámbi-Ugitu.*

JU

Juizo.	*Mens, tis. Judicium, ii.*	Lúngi.	*Quilúngi.*
Julgar.	*Judico, as. Censeo, es.*	Taíla.	
Jurisdicção.	*Jurisdictio, nis.*	Luléndu.	
Justamente.	*Juste, Jure, Merito.*	Ludi.	
Justo, igual.	*Justus, a, um. Par, aris.*	Fanána.	

LA

Ladrão.	*Latro. Prædo, onis.*	Moíui.	*Muíi.*
Lagrimas.	*Lacrymæ, arum.*	Mazánga.	
Lagrimejar.	*Lacrymo, as.*	Díla, váca, mazánga.	
Lamentar-se.	*Conqueror, eris.*	Vána-sánba.	
Lançar fóra.	*Ejicio, is.*	Lósa.	
Largo.	*Latus, a, um.*	Tambúca.	
Lastima.	*Commiseratio, onis.*	Sucamóio.	
Lavar.	*Lavo, as. Abluo, is.*	Succúla.	*Cussucúla.*

LE

Leão.	*Leo, onis.*	Ncósci.	*H'óg'i.*
Legitimo.	*Legitimus, a, um.*	Oalúdi.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Lei, ordenação.	*Lex, legis.*	Milónghi.	✠
Leite.	*Lac, actis.*	Meúma.	*Muámua.*
Lenço.	*Linteolum, i.*	Lenço.	*Rilénço.*
Lenho, madeiro.	*Lignum, i.*	Lucúni.	—
Lenhos, madeiros.	*Ligna, orum.*	Ncúni.	—
Ler.	*Lego, is.*	Tánga.	*Cutánga.*
Levantar-se.	*Erigere se.*	Teléma.	

LI

Liberdade.	*Libertas, atis.*	Luisadídu.	
Licença.	*Licentia, venia, æ.*	Msuá.	
Licitamente.	*Honeste. Juste.*	Fanéne.	
Limão.	*Malum citreum.*	Marimão.	*Rimão, marimão.*
Limpo.	*Mundus, a, um.*	Cussúca.	✠
Lingua.	*Lingua, æ.*	Ludimi.	*Ririmi.*
Litigar.	*Litigo, as. Contendo, is.*	Sónza.	
Livrar.	*Libero, as.*	Gánga.	

LO

Lobo.	*Lupus, i.*	Luigúnbua.	*Quibúngu.*
Logar.	*Locus, i.*	Nfúlu.	✠
Longe.	*Longe. Procul.*	Vóla.	
Louvar.	*Laudo, as. Celebro, as.*	Tónda.	*Cutónda.*
Louvor.	*Laus, dis.*	Massaquilílu.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Lua.	*Luna, æ.*	Gónde.	
Lume.	*Lumen, inis.*	Luminícu.	*Ocumíca.*
Luxuria.	*Luxuria, æ. Libido, inis.*	Quinsúsa.	
Luxurioso.	*Libidinosus, a, um.*	Nsúsu.	
Luzente.	*Lucidus, a, um.*	Luminícu.	*Quimíca*

MA

Machado.	*Securis, is.*	Luáchi.	
Magro.	*Macilentus, a, um.*	Tánna.	
Maior.	*Major, oris.*	Rivirdísangáma.	
Mais.	*Magis, plus, amplius.*	Diáca.	
Mais ou menos.	*Plus minusve.*	Cuatuchícha tucataléto.	
Maltratar.	*Lædo, is. Malo afficere.*	Vangavúi.	
Mama.	*Mamma, æ. Uber, eris.*	Iéne.	*Riéle.* —
Mamas.	*Mammæ, arum.*	Maiéne.	*Méle.* —
Maneira, modo.	*Modus, i.*	Muánu.	✠
Manifestar.	*Manifesto, as.*	Sónga.	✠
Manifesto.	*Evidens, tis.*	Songhéle.	✠
Manto.	*Palla, æ.*	Canpa.	
Mão.	*Manus, ûs.*	Cuáco.	*Lucáco.*
Mar.	*Mare, is.*	Mú.	
Marido.	*Maritus, i.*	Lúmi.	*Munúmi.*

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Mas, porém.	*Sed. Verum.*	Cángi.	
Mata, bosque.	*Saltus, ûs.*	Nfínda.	
Matar.	*Occido, is. Neco, as.*	Vónda, lósa.	*Culósa.*

ME

Medicina.	*Medicina, æ.*	Longhiána.	
Medida.	*Mensura, æ.*	Musóngo.	*Musónga.*
Meio.	*Medius, a, um.*	Caciánc'i.	*Cachás, cáchi.*
Mel.	*Mel, ellis.*	Uíqui.	*Uíqui, guíqui.*
Melancolia.	*Atra bilis, melancholia, æ.*	Cachi, cásci.	✠
Melhor.	*Præstantior, ius, oris.*	Anbóte.	*Anbóte.*
Memoria.	*Memoria, æ.*	Súnga-súnga.	✠
Menino.	*Infans, tis.*	Muléque.	*Muléque.* —
Meninos.	*Infantes, ium.*	Aléque.	*Aléque.* —
Menos.	*Minus.*	Luélu.	✠
Mentira.	*Mendacium, ii.*	Lucúnc'i, Lucúnu.	
Mercador.	*Mercator, oris.*	Tamúte.	
Mercar.	*Mercor, aris.*	Súmma.	*Cussúmba.*
Mesmo.	*Idem, eadem, idem.*	Béne.	
Mestre.	*Magister, i.*	Ndónghi.	*Ndonguíxi.*

MI

Mil.	*Mille.*	Luculági.	*H'ulucági.*

Portuguez.	Bundo.	Conguez.	Latim.
Milho, *genero de grão.*	*Milium, ii.*	Midi.	*Mássa.*
Minha, minhas.	*Meus, a, um.*	Miáme, máme.	*Q'uiámi, iámi.*
Minimo.	*Minimus, a, um.*	Leclée.	
Ministro.	*Magistratus, ûs.*	Nciluilu.	
Miolo.	*Medulla, æ. Cerebrum, i.*	Onguántu.	

MO

Mó de moinho.	*Molaris, is.*	Lebéna.	
Moça.	*Puella, æ.*	Molécca.	*Molécca.*
Mocidade.	*Adolescentia, æ.*	Ncúla.	
Moço, rapaz.	*Adolescentulus, i.*	Moléque.	*Moléque.*
Modo, maneira.	*Ratio, nis. Modus, i.*	Muánu.	✠
Moeda.	*Moneta, æ.*	Nzímmu, zimbu.	*Zímbu, quitáti.*
Mofar.	*Derideo, es.*	Vingacéce, nucánzue.	
Molestia.	*Molestia, æ.*	Mafuquéssa.	
Molhar.	*Madefacio, is.*	Bondáma.	
Momento.	*Temporis momentum, i.*	Tánno.	
Monte.	*Mons, ontis.*	Móngo.	
Mortal.	*Mortalis, e.*	Riampóndi.	—
Mortaes.	*Mortales, ium.*	Mampóndi.	—
Morte.	*Mors, ortis.*	Mafúa, Fúa.	
Mosca.	*Musca, æ.*	Nsúmi.	

Portuguez.	Latim.	Congnez.	Bundo.
Muito.	*Multum, plurimum.*	Aínghi.	Zaulo
Mulher.	*Mulier, eris.*	Quéntu.	muatu
Mundo.	*Mundus, i.*	Nzá.	
Musica.	*Musica, æ.*	Mutunga-túnga.	✠

NA

Na, nas.	*In, de.*	Múna, cúna.	*Mú, cú, bú.*
Nadar.	*Nato, as.*	Ngúnga.	✠
Nascer.	*Nascor, eris.*	Vúta.	
Nascer as sementes.	*Orior, eris.*	Amána.	✠

NE

Necessidade.	*Necessitas, atis.*	Mumpáci.	—
Necessidades.	*Necessitates, um.*	Mimpáci.	—
Negar.	*Nego, as. Inficior, aris.*	Mánga.	
Neta.	*Neptis, is.*	Tecúlu.	*Malaúlu.*
Neto.	*Nepos, otis.*	Tecúlu.	*Malaúlu.*

NO

No, nos.	*In, sub.*	Múna, cúna.	*Mú, cú, bú.*
Nomear.	*Nomino, as. Voco, as.*	Sungúla.	
Nós.	*Nos, nostrum.*	Iéta.	*Guétta, jiéttu.*
Noticia.	*Notitia, æ. Cognitio, onis.*	Nsángu.	

OB

Obedecer.	*Obedio, is. Pareo, es.*	Lendóca.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Obedeço.	*Ego obedio.*	Lenduquíli.	
Obediencia.	*Obedientia, æ.*	Lulendúcu.	
Obra.	*Opus, eris.*	Mofúnu.	*Quifúnu.*
Obras.	*Opera, um.*	Mifúnu.	✠
Obrigação.	*Obligatio, onis.*	Lutúmu.	*Lutúmu, quitúmu mubíca.*
Obrigar.	*Oblígo, as.*	Camíca.	
Obstinação.	*Obstinatio, onis.*	Nangaméso.	

OC

Occasião.	*Occasio, onis. Ansa, æ.*	Etúcu.	
Occulto.	*Occultus, a, um.*	Nfúndu.	

OD

Odio.	*Odium, ii.*	Nguémi, Munquénte.	*Ngúma, lúma.*

OF

Offender a Deus.	*Deum offendere.*	Sumúca zámbi.	*Culebúla zámbi.*
Offerecer.	*Offero, ers. Exhibeo, es.*	Vána.	*Cubána, culumbíla.*

OL

Olhar, ver.	*Aspício, is. Video, es.*	Móna, tála.	*Cumóna, cutála.*
Olho.	*Oculus, i.*	Díssu.	*Díssu.*
Olhos.	*Oculi, orum.*	Méssu.	*Méssu.*

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Onde.	*Ubi.*	Cuévi.	*Cuévi, cuébi.*
Onde vás?	*Quo abis?*	Cu cuévi.	*Ai cuévi.*
Ontem.	*Heri. Hesterno die.*	Esóno.	

OR

Oração.	*Precatio, onis.*	Sánba.	*Mussámbo.*
Ordenação.	*Edictum, i.*	Lúdicu.	
Ordenar.	*Ordino, as. Impero, as.*	Lúdica.	
Orelha.	*Auricula, æ.*	Cútu.	*Rituú.*
Orelhas.	*Auriculæ, arum.*	Mátu.	*Mátuú.*
Ornar.	*Orno, as. Illustro, as.*	Quetúla.	
Orvalho.	*Ros, oris.*	Elóva.	

OS

Ossos.	*Os, ossis. Ossa, um.*	Vísci.	

OV

Ovelha.	*Ovis, is.*	Eméme.	
Ouço.	*Ego audio.*	Unguíri.	
Outro, outra.	*Alter, era, erum.*	Oáca.	*Uomucá* ou *Uomuquá.*

OX

Oxalá.	*Utinam.*	Engua.	

PA

Paciencia.	*Patientia, æ.*	Luvirílu.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Padecente.	*Patiens, entis. Sons, tis.*	Luidirilu.	
Pae.	*Pater, tris.*	Esse.	—
Paes.	*Patres, trum.*	Másse.	
Pagar.	*Solvo, is.*	Fíta, fúta.	*Cuffúta*
Palavra.	*Verbum, i. Vocabulum, i.*	Diánbu.	
Palha.	*Stipula. Palea, æ.*	Nhánga.	*Quiánço.*
Palmatoada.	*Ferulæ ictus.*	Báva.	
Palmeira.	*Palma, æ.*	Eia.	*Dhiié.*
Palmeiras.	*Palmæ, arum.*	Máia.	*Máie.* —
Palmo.	*Palmus, i.*	Lutáma.	
Palpebra, capella do olho.	*Cilium, ii.*	Dáu.	
Pão de milho (?!)	*Panis miliarius.*	Nfúndi.	*Nfúndi, pfúngi.*
Papel.	*Papyrum, i.*	Papél.	*Papél, mucanda.*
Papo.	*Guttur, uris.*	Nfínghi.	
Papo de gallinha.	*Gallinæ guttur.*	Nfínghi ansúsu.	
Paraiso.	*Beatorum sedes.*	Muquénbu.	
Pareas de mulher parida.	*Secundæ, arum.*	Quénda.	✠
Parede.	*Paries, etis.*	Iáca.	
Parente.	*Consanguineus, a, um.*	Vútu.	
Parir.	*Pario, is. Partum edere.*	Uta.	
Passar.	*Transeo, is.*	Tióca, ita.	*Cubita.*
Passar o rio.	*Flumen transire.*	Sáuca, luta.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Passaro.	*Avis, is.*	Núni.	
Passear.	*Ambulo, as. Spatior, aris.*	Cangóla.	
Pau.	*Lignum, i.*	Túnga.	*Ntúnga.*
Paz.	*Pax, acis.*	Ongo.	✠

PE

Pé.	*Pes, edis.*	Cúlu.	
Pés.	*Pedes, um.*	Málu.	
Peça de artilheria.	*Tormentum bellicum.*	Maténda.	*Riténda, maténda.*
Peccado.	*Peccatum, i. Culpa, æ.*	Risúmu.	—
Peccados.	*Peccata, orum.*	Masúmu.	—
Peccador.	*Peccator, oris.*	Musumúqui.	—
Peccadores.	*Peccatores, um.*	Misumúqui.	—
Peccar.	*Delinquo, is. Pecco, as.*	Sumúca.	
Pedaço, trapo.	*Particula, æ. Pars, tis*	Témme.	
Pedir.	*Postulo, as. Peto, is.*	Vínga.	*Cubínga.*
Pedra.	*Lapis, idis.*	Etádi.	*Ritári.*
Pedras.	*Lapides, dum.*	Matádi.	*Matári.*
Peito.	*Pectus, oris.*	Mucúma.	✠
Pelejar.	*Pugno, as.*	Tána.	
Pelle.	*Cutis, is. Corium, ii.*	Mucánda.	✠

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Pellos.	*Pili, orum.*	Míca.	✠
Pelo contrario.	*Secus. Aliter.*	Sassusuánu.	
Penna dos passasaros.	*Pluma, æ.*	Lussála.	*Quisála.*
Pena, castigo.	*Pena, æ. Supplicium, ii.*	Túnbu.	
Pensar.	*Cogito, as.*	Banciquéssa.	
Pente.	*Pecten, inis.*	Sánu.	
Perdão.	*Remissio, onis.*	Lulóco.	*Oculolóca, quissámbo.*
Perder.	*Perdo, is. Amitto, is.*	Scínba cána, Auíla.	
Perdoar.	*Parco, is.*	Lolóca.	*Culolóca.*
Perfeição.	*Absolutio. Perfectio, nis.*	Luscinpúcu.	
Perguntar.	*Interrogo, as.*	Cuivíla.	*Cuibúla.*
Perigo.	*Periculum, i.*	Lúngu.	✠
Perna.	*Crus, uris.*	Nfiangómme.	
Perseverança.	*Perseverantia, æ.*	Diquicíla.	
Perseverar.	*Persevero, as.*	Quicíla.	
Perto.	*Prope.*	Vacúffi.	
Pescador.	*Piscator, oris.*	Mloúi.	
Pescar.	*Piscor, aris.*	Lóa.	*Culóa.*
Pescoço.	*Collum, i.*	Gíngu.	*Chíngu.*
Pessimo.	*Nequissimus, a, um.*	Ví.	
Petição.	*Petitio. Postulatio, onis.*	Mubíngu.	*Mubínga.* —
Petições.	*Petitiones, um.*	Mibíngu.	*Mibínga.*

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Petitorio.	*Postulatum, i.*	Quinbénbo.	
Pez.	*Pix, icis.*	Cocóto.	

PI

Picar.	*Pungo, is.*	Nsúca.	
Piedoso.	*Pius. Religiosus, a, um.*	Ch'iári.	*Ch'iári, múcara h'énda.*
Pilão.	*Pistillum, i.*	Msú.	
Pintura.	*Pictura, æ.*	Nsóno.	
Piolho.	*Pediculus, i.*	Ná.	Ina, *jiná.*

PL

Plantar.	*Planto, as. Insero, is.*	Tuíca.	

PO

Pó.	*Pulvis, eris.*	Mutóto.	*Mutóto.*
Pobre.	*Pauper, eris. Inops, is.*	Npútu.	
Poder.	*Potestas, atis.*	Lénda.	
Poderoso.	*Potens, tis.*	Muléndi.	—
Poderosos.	*Potentes, ium.*	Miléndi.	—
Podre.	*Putris, e.*	Aóla.	
Ponte.	*Pons, ontis.*	Musónza.	
Pôr.	*Pono, is. Colloco, as.*	Vácca.	*Cubáca.*
Porco.	*Porcus, i. Sus, is.*	Ngúlu.	*Ngúlu.*
Porém.	*Cæterum. Sed.*	Cángi.	
Porque.	*Cur? Quare? Quia.*	Anquívo.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Porta.	*Porta, æ. Janua, æ.*	Evítu.	*Ribítu.*
Porta aberta.	*Janua rescrata.*	Evitu moáu.	*Ribítu ugicúla.*
Porto.	*Portus, ûs.*	Ezenzélo, lúa.	✠
Possivel.	*Possibilis, e.*	Vatalálu.	
Pouco.	*Paucus, a, um.*	Luélu.	✠

PR

Praça.	*Forum, i.*	Nbásci.	
Praticar.	*Fabulor, aris.*	Culuquiána.	
Preceito.	*Præceptum, i.*	Lutúmu.	*Quitúmu, quigílla.*
Prégar.	*Concionor, aris.*	Pregár.	
Pregar com pregos.	*Figo, is. Affigo, is.*	Cóma.	
Prego.	*Clavus, i.*	Sónzo.	
Preguiça.	*Pigritia, æ.*	Viúze.	
Premio.	*Premium, ii.*	Sónmo.	
Prender.	*Capio, is.*	Vúca.	
Presença.	*Presentia, æ,*	Cúlusse, lússe.	✠
Presente, dadiva.	*Donum, i. Munus, eris.*	Sóndo, sónmo.	
Primo.	*Patruelis frater.*	Moancásci.	
Principalmente.	*Maxime. Precipue.*	Iavasavéle.	
Principio.	*Principium. Initium, ii.*	Eiándu.	
Privar.	*Orbo. Privo, as.*	Tummúca.	
Procurar.	*Quæro, is.*	Quacáma.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Prompto.	*Celer, eris.*	Sungúngu, Suúngu.	
Provar.	*Probo, as.*	Coeléca.	
Proveito.	*Lucrum, i.*	Nsúcu.	
Provisão.	*Penus, ûs.*	Ncútu.	*Ncútu, H'útu.*
Prudente.	*Prudens, tis.*	Lungalálu.	
Publicamente.	*Palam. Publice.*	Ntumuílu.	
Publicar.	*Divulgo, as.*	Iamúna.	
Pulga.	*Pulex, icis.*	Ncúmu.	
Pureza.	*Munditia, æ.*	Cucussúcu.	✠
Purgar.	*Purgo, as.*	Cussúca.	✠

QUA

Qual.	*Quis*, vel *qui*, *quæ*, *quod.*	Náhi.	*Náhi.* Qué.
Quando.	*Quando. Cum.*	Quiatánnu.	
Quanto.	*Quo, quanto, quam.*	Iquá.	

QUE

Que.	*Qui, quæ, quod.*	Q'uiáma.	✠
Quebrar.	*Frango, is.*	Nhocóta, budíca.	*Cubuíca.* Dh
Queimar.	*Cremo, as. Incendo, is.*	Vica. Léma.	
Queixa.	*Conquestio, onis.*	Lusánba.	✠
Queixar-se.	*De aliquo conqueri.*	Sánba.	✠

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Querer.	*Volo, vis. Amo, as.*	Zóla.	✠, *Cuzóla.*
Quero.	*Ego volo, amo.*	Zoléle.	*Ngazóla, ngandála.*

QUI

Quintal.	*Septum, i. Septa, æ.*	Lúnbu.	*Culúmbu.*

RA

Rabo.	*Cauda, æ.*	Nquíla.	*Muquíla.*
Rainha.	*Regina, æ.*	Muchinúa Nquéntu.	
Raio.	*Fulmen, inis.*	Lossemónzu.	
Raiz.	*Radix, icis.*	Muichi, muánc'i.	*Ndánc'i.*
Raizes.	*Radices, cum.*	Miánci.	*Jindánc'i.*
Ramo de arvore.	*Ramus, i.*	Lulála.	
Rapar a cabeça.	*Abrado, is.*	Túla.	✠
Rasão.	*Ratio, onis.*	Queléia.	
Rato, *animal.*	*Mus, uris.*	Ecrúi.	

RE

Receber.	*Recipio, is.*	Támbula.	*Cutámbula.*
Reclamar.	*Reclamo, as.*	Bóca.	
Recommendar.	*Commendo, as.*	Coequéca.	
Recusar, negar.	*Recuso, as.*	Mánga.	
Rede.	*Rete, is.*	Ecúnde, ericúnde.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Redondo.	*Rotundus, a, um.*	Scingalaquéssa.	
Referir.	*Narro, as. Recenseo, es.*	Scingúla, laísa.	
Reformado.	*Emendatus, a, um.*	Tummúqui.	
Rego.	*Sulcus, i.*	Mocála.	
Regra.	*Regula. Norma, æ.*	Dónghi, cóngo.	*Dúnghi,* ✠.
Rei.	*Rex, gis.*	Muchíno, muc'inu.	*Muchína.*
Relatar.	*Narro, as. Refero, ers.*	Laísa, scingúla.	
Remar.	*Remigo, as.*	Vúna.	
Remendar.	*Resarcio, is.*	Díma.	
Renda annual.	*Reditus. Proventus, ûs.*	Ngénda, ialaquémba.	
Repicar.	*Cymbala pulsare.*	Sósa.	
Repouso.	*Requies, etis.*	Lupuámu.	
Representar.	*Depingo, is. Exprimo, is.*	Sónga.	
Resgate.	*Redemptio, onis.*	Bónda.	
Resistir.	*Resisto, is.*	Chiquíla.	✠
Resolução.	*Consilium. Propositum, i.*	Lugadícu.	
Respeito.	*Cultus, ûs. Honor, is.*	Ebífu.	
Responder.	*Respondeo, es.*	Vutúca.	✠
Restituir.	*Reddo. Repono, is.*	Vutúca.	*Cuvulúca.*
Resurgir.	*Resurgo. Revivisco, is.*	Catumúca.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Reverencia.	*Reverentia, æ.*	Egitáma.	
Rezar.	*Recito, as.*	Sánba.	*Cussámba.*

RI

Rico.	*Dives, itis.*	Vuáma.	
Ricos.	*Divites, tum.*	Nuáma.	
Rio.	*Fluvius, i. Flumen, inis.*	Mucóco.	
Riqueza.	*Divitiæ. Copiæ, arum.*	Vuáma.	
Rir.	*Rideo, es.*	Séva.	

RO

Rogar.	*Obsecro, as.*	Gundeléla.	
Roncar dormindo.	*Sterto, is.*	Cunacóna.	
Rosto.	*Vultus, ûs. Facies, ei.*	Lússu.	

RU

Rua.	*Via, æ.*	Mubacála.	—
Ruas.	*Viæ, arum.*	Mibacála.	—
Rumor.	*Fama, æ. Rumor, is.*	Cússu.	
Rustico.	*Rusticus, a, um.*	Nuáta.	

SA

Sacramento.	*Sacramentum, i.*	Rióte.	—
Sacramentos.	*Sacramenta, orum.*	Maóte.	—
Sacco.	*Saccus, i.*	Ncútu, díla.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Saír.	*Egredior, eris. Exeo, is.*	Vaíca.	
Salvar.	*Saluto, as.*	Lúnda.	✠
Sangrar.	*Venam incidere.*	Sumúca.	
Sangue.	*Sanguis, nis.*	Ménga.	*Manhínga* ou *Manhínça.*
Sarar.	*Sano, as.*	Ielóca.	*Culúca.*
Sarna, *doença.*	*Scabies, ei.*	Zimpélle.	
Saudar.	*Saluto, as.*	Lúnda.	✠

SC

Sciencia.	*Scientia. Doctrina, æ.*	Nzáie.	

SE

Seccar.	*Sicco, as. Arefacio, is.*	Gína.	✠
Secco.	*Siccus. Aridus, a, um.*	Ióma.	
Secreto.	*Secretus, a, um.*	Nfúndu.	
Sede.	*Sitis, is.*	Foíla.	
Seguir.	*Sequor, eris.*	Lánda.	
Semana.	*Hebdomas, adis.*	Mocandícu.	
Semear.	*Sero, is. Semino, as.*	Cúna.	*Cucúna.*
Sempre.	*Semper. Perpetuo.*	Meneamene.	
Senhor de terras.	*Dominus, i.*	Nfúmu.	
Sentença.	*Sententia, æ.*	Ntaílu.	
Sentenciar.	*Judico, as.*	Taíla.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Sepultura.	*Sepultura, æ.*	Mocála, evólu.	
Serea.	*Siren, is.*	Chímbi.	
Serra.	*Mons, tis.*	Sangaméne.	
Serra, *instrumento.*	*Serra, æ.*	Quacássa.	

SI

Signaes.	*Signa, orum.*	Icínsu.	
Signal.	*Signum, i.*	Quicínsu.	—
Significar.	*Significo, as.*	Sinsaquéssa.	—
Similhante.	*Similis. Consimilis, e.*	Fanána.	*Quiriffangána.*
Singular.	*Singularis, e.*	Npandóla.	

SO

Soberbo.	*Superbus, a, um.*	Ganc'i.	*Ngándi.*
Sobrancelha.	*Supercilium, ii.*	Nséssa Méssu.	*Malolóndo ma Méssu.*
Sobre.	*Supra. Super.*	Lucivídi, vantánnu.	*Cuttándu.*
Sobrinho.	*Filius fratris* vel *sororis.*	Guriancác'i, encáca.	
Soffrer.	*Tolero, as.*	Viríla.	
Sogro.	*Socerus, i. Socrus, ûs.*	Có.	
Sol.	*Sol, is.*	Ntángua, moíni.	
Solemnidade.	*Solemnitas, atis.*	Moquínga.	✠
Solicitar.	*Solicito. Incito, as.*	Zampóla.	

Portuguez	Latim.	Conguez.	Bundo.
Soluço.	*Singultus, ûs.*	Chicúla.	
Sombra.	*Umbra, æ.*	Quíni.	
Sómente.	*Solum. Tantum.*	Caca, tócca.	
Soprar ou Assoprar.	*Spiro, as.*	Moéla.	
Sordidez, torpeza.	*Turpitudo, inis.*	Ndindu.	*Víndu.*
Sordido.	*Sordidus, a, um.*	Núnu.	
Sorvo.	*Sorbitio, nis.*	Ncúdi.	

SU

Suar.	*Sudo, as.*	Zuilla.	
Sulco v. Rego.	*Sulcus, i.*	Mocála.	
Suor.	*Sudor, is.*	Ezuílla.	
Supplicar.	*Supplico. Obsecro, as.*	Vínga.	*Cubínca.*

TA

Tabaco.	*Tabacum, i.*	Tabaco, fumu.	*Fúmu, macánha.*
Tábua.	*Tabula, æ.*	Tabula, dibaia.	*Ribáia.*
Tábuas.	*Tabulæ, arum.*	Mabáia.	*Mabáia.*
Tapar.	*Occludo, is. Obturo, as.*	Cáca, caquiúa.	
Tardar.	*Moror, aris.*	Chinghíla.	✠
Tapete.	*Tapes, etis. Tapetum, i.*	Tulúlu.	

TE

Tempo.	*Tempus, oris.*	Tándu.	
Ter.	*Habeo, es. Teneo, es.*	Avúa.	✠

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Terra.	*Terra, æ. Tellus, uris.*	Nc'i.	*Ochi.*
Testemunha.	*Testis, is.*	Nbánqui.	*Nbanqui.*
Teta.	*Mamma, æ. Uber, is.*	Iéne.	*Ie Piéle*
Tetas.	*Mammæ, arum.*	Maiene.	*Mele*

TI

Tia.	*Amita, æ.*	Ngúa.	
Tigre.	*Tigris, is, vel idis.*	Ngo, nco.	*Ingo.*
Tingir.	*Coloro, as.*	Lúmba.	
Tinta de escrever.	*Atramentum. i.*	Eritéque.	
Tio.	*Patruelis, e.*	Guriancásci.	
Tirar.	*Evello. is.*	Catúla.	*Cucatula.*

TO

Tocar instrumento.	*Sono, as.*	Chicca.	*Cuchica.*
Tomar.	*Accipio, is.*	Vuca.	
Torcer.	*Torqueo, es.*	Tecama.	
Tosse.	*Tussis, is.*	Nquuola.	

TR

Trabalhar.	*Laboro, as.*	Sala.	
Trabalho.	*Labor, is.*	Sálu.	
Traducção.	*Interpretatio. nis.*	Fúmbi.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Trave.	*Trabs, is.*	Múc'i.	*Muc'i.*
Travesseiro.	*Pulvinar, aris.*	Nfilátu.	
Tristeza.	*Tristitia, æ. Mœror, oris.*	Cotáma.	
Triumphar.	*Triumpho, as.*	Bínga.	
Trocar.	*Commuto, as.*	Somaquéssa.	
Tromba de elefante.	*Proboscis, idis.*	Macácc'i.	
Trombeta de pretos.	*Nigrorum buccina.*	Npúnghi.	*Npúnghi.*
Trovão.	*Tonitrus, ûs.*	Nbúmu.	
Trovejar.	*Tono, as.*	Séma.	

TU

Tu.	*Tu, tui, tibi, te.*	Enghéie.	*Eié.*

UM

Um.	*Unus, a, um.*	Móchi.	*Móchi.*
Uma vez.	*Semel.*	Cúmbu móchi.	*Húmbu mochi.*

VA

Vacca.	*Vacca, æ. Bos femina.*	Ngúmbe.	*Ngómbi.*
Vagem dos legumes.	*Vagina, æ. Valvulus, i.*	Minbólo.	
Vasio.	*Vacuus, a, um.*	Npaválá.	
Vassallo.	*Cliens, tis.*	Aváta.	

VE

Veia.	*Vena, æ. Arteria, æ.*	Moánc'i.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Véla de cera.	*Cereus, i.*	Ncánia.	
Velho.	*Senex, is.*	Muquulúntu.	✠
Vender.	*Vendo, is. Venundo, as.*	Zumíssa.	*Cussumbisa*
Venial.	*Peccatum levius.*	Rialuélo.	—
Veniaes.	*Peccata levia.*	Maluélo.	—
Vento.	*Ventus, i.*	Tembóua.	*Quitémbo.*
Ventre.	*Venter, tris.*	Quivúmu.	—
Ventres.	*Ventres, um.*	Ivúmu.	—
Ver.	*Video, es. Cerno, is.*	Móna.	*Cumóna.*
Verdade.	*Verum, i.*	Queléca.	
Verde.	*Viridis, e.*	Anbísu.	
Vermelho.	*Ruber, bra, brum.*	Tucúla.	✠
Vestir.	*Vestio, is. Induo, is.*	Ouáta.	*Cazuáta.*
Vez.	*Vicis, vici, vicem, vice.*	Qúumu, cúmbu.	*H'úmbu.*

VI

Via.	*Via, æ.*	Núlla.	*Ngilla.*
Vibora.	*Vipera, æ.*	Nhóca.	*Nhóca.*
Vida.	*Vita, æ.*	Egíngu.	
Vigilancia.	*Vigilantia, æ.*	Luscicámu.	
Vinda.	*Adventus. Accessus, ûs.*	Loísu.	
Vinho.	*Vinum, i.*	Malúffu.	*Malúvu.*

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Violencia.	*Violentia, æ. Vis, vis.*	Cángu.	
Virgem.	*Virgo, inis. Integra filia.*	Mosúndi.	
Virgens.	*Virgines, um.*	Misúndi.	
Virtude.	*Virtus, utis.*	Riláu.	—
Virtudes.	*Virtutes, um.*	Maláu.	—
Viuva.	*Vidua, æ.*	Nfuánfa.	

UL

Ultimo	*Ultimus. Infimus, a, um.*	Nzochic'ílu.	
Ultrajar.	*Offendo, is.*	Sochéca.	

UM

Um	*Unus, a, um.*	Móchi.	*Móchi.*
Uma vez.	*Semel.*	Cúmbu móchi.	*H'úmbu móchi.*
Umbral de porta.	*Limen, inis.*	Sompuc'í.	

UN

Ungir *ou* untar.	*Ungo, is. Lino, is.*	Zússa.	

VO

Voar.	*Volo, as.*	Vumúca.	
Volver.	*Verto, is. Eructo, as.*	Lúcca.	✠
Vontade.	*Voluntas, atis.*	Nzamóio.	

Portuguez.	Latim.	Conguez.	Bundo.
Vós.	*Vos, vestrum*, vel *vestri*.	Enu.	*Enu*.
Voz.	*Vox, ocis*.	Dinga.	

ZE

Zêlo.	*Zelus, i*.	Quimbàla.

ZO

Zombar.	*Irrideo, es*.	Vangacéce.

TABOADA DE NUMEROS.

Portuguez e latim.	Conguez.	Bundo.
1	Móchi.	*Móchi.*
2	Sólle.	*Yáfi.*
3	Tátu.	*Tátu.*
4	Máia.	*Uána.*
5	Tánu.	*Tánu.*
6	Samánu.	*Samánnu.*
7	Samboári.	*Sambuáfi.*
8	Náne.	*Náqui.*
9	Eôua.	*Ivvua.*
10	Cúmi.	*Cúnhi.*
20	Mácu-mólle.	*Mucúnhi-maiáfi.*
30	Mácu-matátu.	*Macúnhi-matátu.*
40	Mácu-máia.	*Macúnhi-mauána.*
50	Mácu-matánu.	*Macúnhi-matánu.*
60	Mácu-masamánu.	*Macúnhi-masamánnu.*
70	Loe Samboári-loencáma.	*Macúnhi-masambuári.*
80	Lo-náne-lancáma.	*Macúnhi-náqui.*
90	Lo-eóua lancáma.	*Macúnhi-ívvua.*
100	Ncáma.	*N'áma.*

Portuguez e latim.	Conguez.	Bundo.
200	Ncáma-sólle.	*H'áma-luiáři.*
300	Ncáma-tátu.	*H'áma-lutátu.*
400	Ncáma-máia.	*H'áma-luána.*
500	Ncáma-tánu.	*H'áma-lutánu.*
600	Ncáma-samánu.	*H'áma-samánnu.*
700	Lusambuári-quianculláři.	*H'áma-sambuáři.*
800	Lunáne-quianculláři.	*H'áma-náqui.*
900	Locóua-quianculláři.	*H'áma-ívvua.*
1:000	Lunculláři.	*H'ulucáři.*
2:000	Ncúlla-sólle.	*H'ulucáři-aiáři.*
3:000	Ncúlla-tátu.	*H'ulucáři-atátu.*
4:000	Ncúlla-máia.	*H'ulucáři-auána.*
5:000	Ncúlla-tánu.	*H'ulucáři-atánu.*
6:000	Ncúlla sámanu.	*H'ulucáři samánnu.*
7:000	Lusamboári-quiá lunfúcu.	*H'ulucáři-sambuáři.*
8:000	Lunáne-quiá-lunfúcu.	*H'ulucáři-náqui.*
9:000	Lueóua-quiá-lunfúcu.	*H'ulucáři-ívvua.*
10:000	Lunfúcu.	*O Ńfúcu.*
20:000	Unfúcu-sólle.	*Ńfúcu aiáři.*
100:000	Lonpéve.	*O H'uéve.*
200:000	Npéve-sólle.	*H'uéve-aiáři.*
300:000	Npéve-tátu.	*H'uéve-atátu.*
400:000	Npéve-máia.	*H'uéve-auána.*
500:000	Npéve-tánu.	*H'uéve-atánu.*

INDICE.

COLLECÇÃO DE OBSERVAÇÕES GRAMMATICAES. PAG.

Dedicatoria. III

Ao leitor. V

Proemio das observações grammaticaes da lingua bunda ou angolense. 1

Primeira observação. 1

Segunda observação:
Do artigo, nome e suas differenças. 3

Terceira observação:
Da declinação dos artigos dos abundos 4

Quarta observação:
Da terminação dos nomes abundos. 6

Quinta observação:
Do numero das declinações e das vozes dos nomes abundos 6

Sexta observação:
Dos nomes adjectivos abundos 12

Setima observação:
Do pronome e suas differenças 14

Oitava observação:
Da natureza do verbo bundo e sua divisão 16

Nona observação:
Do numero da conjugação dos verbos abundos. 18

Decima observação:
Dos modos e tempos dos verbos abundos. 21

Decima primeira observação:
Da preposição. 36

Decima segunda observação:
Do adverbio 36

Decima terceira observação:
Da conjuncção. 38

Decima quarta observação:
Da interjeição. 39

Diversas conjugações de verbos abundos. 40

SUPPLEMENTO ÁS OBSERVAÇÕES GRAMMATICAES DA LINGUA BUNDA OU ANGOLENSE 95

DICCIONARIO ABREVIADO DA LINGUA CONGUEZA 107

Ao leitor. 109

Diccionario abreviado. 117

Vandimica — Lembrar
Mussila — Despir, tirar
Cibutu ou matué, o — Ainda (o morto)
Tambála — Tomára
Na alba — Era (v. ser)
Mému — Macaco
Mulundu — Montanha
Na banda — Dedo (v. subir)
Na sáca —
Nilombe lombe — O corvo
Cacóco — A coruja

PL
8381
.1
C3
1859

Cannecattim, Bernardo Maria de
Collecção de observações grammaticaes sobre a lingua bunda

PLEASE DO NOT REMOVE
CARDS OR SLIPS FROM THIS POCKET

UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARY